AGENDA CULTURAL LISBOA

JUL/AGO 2020

IndieLisboa

17.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

BY Allianz

CINEMA SÃO JORGE
CULTURGEST
CINEMATECA PORTUGUESA
CINEMA IDEAL

INDIELISBOA.COM

25/8 — 5/9/2020

ORGANIZAÇÃO
INDIELISBOA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

APOIOS INSTITUCIONAIS
REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA · ICA · LISBOA CÂMARA MUNICIPAL · EGEAC · Co-funded by the European Union · Creative Europe MEDIA

CO-PRODUÇÃO
Curtas Vila do Conde Festival · SÃO JORGE · Culturgest Fundação Caixa Geral de Depósitos

PARCEIROS DE PROGRAMAÇÃO
ESTÚDIO LISBOA · ideal

PATROCINADOR PRINCIPAL
Allianz Seguros

PATROCINADORES
TVCINE · DIREÇÃO DOS MERCADOS DE TURISMO MACAU GOVERNMENT TOURISM OFFICE

PARCEIROS MEDIA
RÁDIO OFICIAL 1 ANTENA · RÁDIO OFICIAL 2 ANTENA · RÁDIO OFICIAL 3 ANTENA · JORNAL OFICIAL P · PORTAL OFICIAL SAPO · TELEVISÃO OFICIAL SIC

AMÁLIA EM 10 FADOS

2 DIÁRIOS DE ARTE URBANA 14

QUEM NOS MOSTRA A CIDADE 20

ENTREVISTA 26 RODRIGO FRANCISCO

JOANA LINDA 104

ROTEIRO LITERÁRIO 68

JOÃO TORDO

CADERNOS ESPECIAIS FESTA DO CINEMA PORTUGUÊS 44 CLÁSSICOS CONTIGO 50 INDIELISBOA 68 ESSENCIAL FELLINI 60 FESTIVAL AO LARGO 74 JARDIM DE VERÃO 76 REABERTURA DO TEATRO MARIA MATOS 84

AGENDA

ARTES 30
CIÊNCIAS 42
CINEMA 52
DANÇA 62
LITERATURA 64
MÚSICA 78
TEATRO 86
VISITAS GUIADAS 90
CRIANÇAS 96

TODOS TEMOS AMÁLIA NA VOZ

100 ANOS

A reportagem fala com a voz de cada um dos dez intervenientes, que escolheram fados ou canções de Amália Rodrigues, e disseram do seu gosto por aquela que foi uma das principais figuras da cultura portuguesa do século XX. Nos primeiros anos da década de 1980, António Variações já tinha cantado que *Todos nós temos Amália na voz*, e isso continua a ser verdade hoje, quando celebramos o seu centenário (1920-1999). Nascida Amália da Piedade Rebordão Rodrigues, "no tempo das cerejas". Uns dizem que a 23 de julho, mas a fadista festejou sempre o seu aniversário no dia primeiro desse mês. Parabéns, Amália! Têm a palavra aqueles que aqui a celebram.

Texto RICARDO GROSS Fotografia HUMBERTO MOUCO

JOANA SANT'ANA

CINEMATECA

Amália é felicidade, tristeza imensa, tudo ou nada, olhos baixos, olhar em frente; é canto com o corpo inteiro e as palavras ao alto; é inteligência que assusta o ignorante, mulher cheia de luz e muitas sombras; é delicadeza e ângulos de franqueza desarmante. Uma história cantada por ela só traz verdade porque ela canta as feridas em carne viva, vive sem fugir nem pedir desculpa, aguenta o embate da vida sem subterfúgios e não procura refúgios mas sim a verdade. Faz da dor e do amor elementos fundamentais da vida com todas as suas forças até à mais ténue luz, deixando escapar lágrimas sejam de tristeza ou de alegria sem as limpar. Inspira mais do que a capacidade dos seus próprios pulmões e tão forte bate o coração que a cabeça entontece. Porque ela canta-me. Canta-me. Que deus me perdoe se é crime ou pecado mas eu sou assim.

QUE DEUS ME PERDOE

AMÁLIA

ALDINA DUARTE

FADISTA

Amália tem uma voz rara, preciosa e única no mundo. Amália grava uma letra, *Estranha Forma de Vida*, da sua autoria, na melodia do Fado Bailado, e eterniza uma música do Fado Tradicional. Amália inventa, há 50 anos, uma imagem de fadista, que se torna imediatamente no ícone mundial do fado, até aos nossos dias. Amália tem uma inteligência emocional e intelectual que torna a sua obra intemporal. Amália não tem medo da tristeza, e canta cada alegria como se fosse a última. Amália é a única fadista igualmente solar e lunar. A profundidade do seu canto é singular, ela canta por todos nós. Amália é um génio na sua arte, o seu dom é divinal; a inteligência interpretativa, a riqueza tímbrica, a extensão vocal, o seu gosto poético requintado, a musicalidade extrema, a elegância visual, gestual e verbal, o carisma. Amália é um adjetivo na gramática dos sentimentos e um território artístico na nossa história ímpar e inesgotável. O século de Amália, ou um século de fado.

MEU AMOR, MEU AMOR

AMÁLIA

JÚLIO RESENDE

MEDO / THE NEARNESS OF YOU

AMÁLIA

MÚSICO

Medo – A escolha é inevitável. Para mim foi uma benção poder ter "criado" este tema com a Amália, mesmo sem nunca nos termos conhecido. É um dueto "impossível". Como se fosse uma performance esquecida no tempo. Ela a cantar "nas horas" como se costuma dizer, a entrar dentro de nós com essa voz de trovão. Nunca me esquecerei desse dia. E foi também a primeira vez que a voz de Amália foi "dada" a outra pessoa. Obrigado Amália.

The Nearness of You não é um fado. É uma canção da Broadway, de um disco que pouca gente sabe que a Amália fez. Em Hollywood. Mas também é fado. A Amália não se deixava limitar por nada, nem por nenhum género musical. Adorava conhecer várias canções, de vários países, e cantá-las. Esta faz parte dos *standards* do jazz, algo que me diz muito, e a Amália faz parte dos *standards* de bem cantar o que seja. Abraços!

MANUEL S. FONSECA

EDITOR

Trazia os ouvidos afogados em pop & rock 'n roll, dos Beatles a Hendrix. Aos 17 anos, numa casa mulata de Luanda, ouvi Amália. Ela cantava com Vinícius num disco meio proibido trazido de Portugal. Dois fados, o *Abandono*, depois a *Gaivota*, meteram-me os dedos no crânio. Pensei: é impossível alguém cantar assim, tão perfeito, o coração. A minha cronologia estava errada: afinal, em *Estranha Forma de Vida*, tinha eu 11 anos, Amália cantara já o coração, esse órgão palpitante e animal. Nesse fado revelam-se as coisas que estão escondidas desde a fundação do mundo. Trinta segundos depois das guitarras, a voz de Amália vem do fundo do tempo e diz-nos que foi por vontade de Deus. Tudo o que sabemos, ciência ou filosofia, se desfaz. Com a terna cor da humildade, em doçura e dor, a voz de Amália canta o verso "se não sabes onde vais" e uma subtil incerteza arranca-nos o coração do peito e sangra-nos corpo e alma. É o nosso fado: a voz de Amália ensina-nos que se faz de dor a mais irreprimível alegria.

ESTRANHA FORMA DE VIDA

AMÁLIA

ADRIANA MOLDER

ARTISTA PLÁSTICA

Que raiva que sinto ao ouvir este fado! Quando pensava que já me tinha visto livre disto tudo, eis que vem o Bruno de Almeida com a *Gaivota*, no velório do Valentim de Carvalho, a lembrar-me que, como volta e meia citam os meus pais esse outro grande poeta, "Pode alguém ser quem não é". E partir daí, este fado, e porque logo a seguir morreram outras pessoas que, me sendo mais próximas, faziam parte do meu imaginário desta cidade, *Gaivota* tornou-se uma marcha fúnebre e um marco do fim de Lisboa como eu a conheci e, ao mesmo tempo um lembrete de como eu, infelizmente, ainda amo esta cidade, este poço de ingratidão, que não nos dá nada, só irradia beleza, e à qual escapei por 13 anos. Sobre Amália, não há muito a dizer, para além de ser extraordinária e cantar este e outros fados assim, ao princípio como se nada fosse, até parece fácil, para depois nos apanhar com a profundidade da sua voz, inigualável, imbatível. É uma sorte podermos ouvir alguém que canta assim e percebermos o que ela está a cantar.

GAIVOTA

AMÁLIA

EDU MUNDO

MÚSICO

Diante de um repertório tão múltiplo e arrebatador como o da Amália, que pôs a fasquia lá para os confins do infinito, esgueirar-me para a segurança do folclore soou-me a familiar e confortável. Esta canção aspira a um mais leve e passageiro ganhar do sustento, neste caso àquele que mais tarde a tecnologia tornaria obsoleto. É bom poder usufruir do prazer de mergulhar nas memórias mais simples, ver que fora as lavagens, além Caneças, e também por Amália, o intemporal sustento foi-se contando cantando.

LAVADEIRA DE CANEÇAS

AMÁLIA

ISABEL ZUZARTE

FOTÓGRAFA

Escolher um fado cantado pela Amália é tão difícil como escolher um momento de mar – depende dos dias, das horas do dia, do que estamos dispostos a vivenciar. *Espelho Quebrado*, que aqui escolho, nasce de uma interpretação genial do poema *Ode* de David Mourão-Ferreira (publicado pela primeira vez em 1955/56) com música de Alain Oulman. Amália, com uma coragem a nada comparável, grava este fado em 1971 e mais do que um fado seu, oferece-nos a possibilidade do fado nosso. Versos como "Com o seu chicote, o vento" ou "Ó líquido cristal dos meus olhos sem ti" são imagens maravilhosas que nos atingem e nos deixam no estado de pureza, ou se quiserem verdade, com que Amália as canta. Uma angústia que é de cada um, que abraçamos em ternura e que nos eleva da condição de mero ouvinte. Essa angústia, como disse Kierkegaard, é o puro sentimento do possível. Em mim, este espelho que Amália sabe ser, é fado. *Espelho Quebrado* é o fado a acontecer em mim. Obrigada Amália!

ESPELHO QUEBRADO

AMÁLIA

FERNANDO DACOSTA

ESCRITOR

Um dos momentos mais altos da Cultura portuguesa, a nível poético, interpretativo e musical, encontra-se em *Erros Meus*, cântico em forma de fado, expressão superior da nossa identidade. Três génios unem-se nele: Luís de Camões, Amália Rodrigues e Alain Oulman. Obra-prima de lucidez e desprendimento, melancolia e intemporalidade, sintetiza-nos como nenhuma outra expressão criativa conseguiu, a nível do simbólico, lográ-lo até hoje. De atualidade arrepiante, um verso só ("Errei todo o discurso de meus anos", por exemplo), trespassa-nos para sempre. Amália, que o entendeu, ousou - contra correntes intelectuais vigentes – seguir Oulman e a sua música, num golpe de asa inigualável. Tocada pelo absoluto, ela incarnou zonas muito profundas do ser português – como Camões. A voz, o olhar, o porte, o indizível que transportava, universalizaram-na, universalizando-nos – como Camões. Atraía homens e mulheres de todas as idades, culturas, geografias, comportamentos, religiões, orientações, daí a veneração com que os povos a seguiam, a ênfase com que os inquietos a comungavam; daí ela ter-nos dado a voz, como Camões deu a língua e Pessoa o pensamento.

ERROS MEUS

AMÁLIA

VASCO WELLENKAMP

COREÓGRAFO

Em 1989, recebi um convite do Grand Théâtre de Genève para criar uma obra para a sua Companhia de Bailado. Hugues Gall, diretor do Teatro, disse que se a minha vontade era fazer uma obra sobre a figura de uma diva porque não coreografar a partir da maravilhosa voz de Amália Rodrigues? Fiquei em estado de choque. Simultaneamente orgulhoso e aterrorizado. Não imaginava como adequar a sonoridade do fado às dinâmicas da composição coreográfica. Voltei a ouvir Amália que cantou os temas populares com a mesma genialidade com que cantou as palavras de Camões e dos poetas. A solução passou por uma malha musical formada pela colagem de diversos compositores, entre eles Carlos Zíngaro e Constância Capdeville, onde os fados puderam desaguar. A voz de Amália tornou-se a matéria-prima do sentido coreográfico. Na noite de estreia, Amália subiu ao palco para agradecer e dançou. Agradeço-lhe agora o entusiasmo e a alegria com que recebeu este projeto. Permitiu-me criar uma obra que foi apresentada em todos os continentes e que marcou uma das fases mais importantes da minha carreira. O sucesso que sempre alcançou pertence-lhe por inteiro.

ABANDONO

AMÁLIA

CUCA ROSETA

FADISTA

O *Lágrima* é um dos meus temas favoritos de sempre da Amália Rodrigues. Já o canto há muitos anos. Tem letra da própria Amália e uma letra que me diz mesmo muito. Fala sobre o amor que não é correspondido... *Lágrima* tem uma estrutura muito interessante para quem canta e para quem conta a história, pois tem sempre um instrumental entre cada verso, o que nos permite refletir sobre a profundidade do poema. E palavras tão bonitas, tão profundas... A música é de Carlos Gonçalves, um guitarrista com o qual tive o privilégio de conviver. Para mim é das melodias mais bonitas de sempre do fado. É difícil - enquanto fadista que escrevo e componho - encontrar fados com os quais me identifique tanto, e *Lágrima* é um dos deles. Amália era magnífica em tudo e também enquanto poetisa. Que se celebre Amália todos os dias.

LÁGRIMA

AMÁLIA

A PANDEMIA PARECE NÃO DAR TRÉGUAS E O LUGAR MAIS SEGURO PARA ESTAR É DEFINITIVAMENTE A NOSSA CASA. MAS EM CASA, **SEM AS RUAS DE LISBOA PARA INTERVIR, COMO CRIAM OS ARTISTAS URBANOS?** A GALERIA DE ARTE URBANA, ATRAVÉS DO PROJETO *DIÁRIOS DE ARTE URBANA*, DESAFIOU ESTES ARTISTAS A PARTILHAR OS PROCESSOS CRIATIVOS E AS OBRAS QUE DESENVOLVERAM DESDE O MÊS DE MARÇO, DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL. DESTA FORMA, OS SEUS TRABALHOS CONTINUAM À VISTA DE TODOS, SÓ QUE, AO INVÉS DE SE PODEREM VER E APRECIAR EM MUROS E LOCAIS DE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA DE LISBOA, PODEM SER VISTOS NO SITE DA GAU E NAS SUAS PÁGINAS OFICIAIS DE FACEBOOK E INSTAGRAM. PARA PROVAR QUE A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NÃO TEM LIMITES, A *AGENDA CULTURAL DE LISBOA* FALOU COM CINCO ARTISTAS QUE CONTAM, NA PRIMEIRA PESSOA, COMO FOI TRABALHAR EM CASA PARA QUEM, NORMALMENTE, TRABALHA NA RUA E NUMA OUTRA ESCALA.

#DIÁRIOS DE ARTE URBANA

TEXTO Ana Rita Vaz

VITÓ JULIÃO

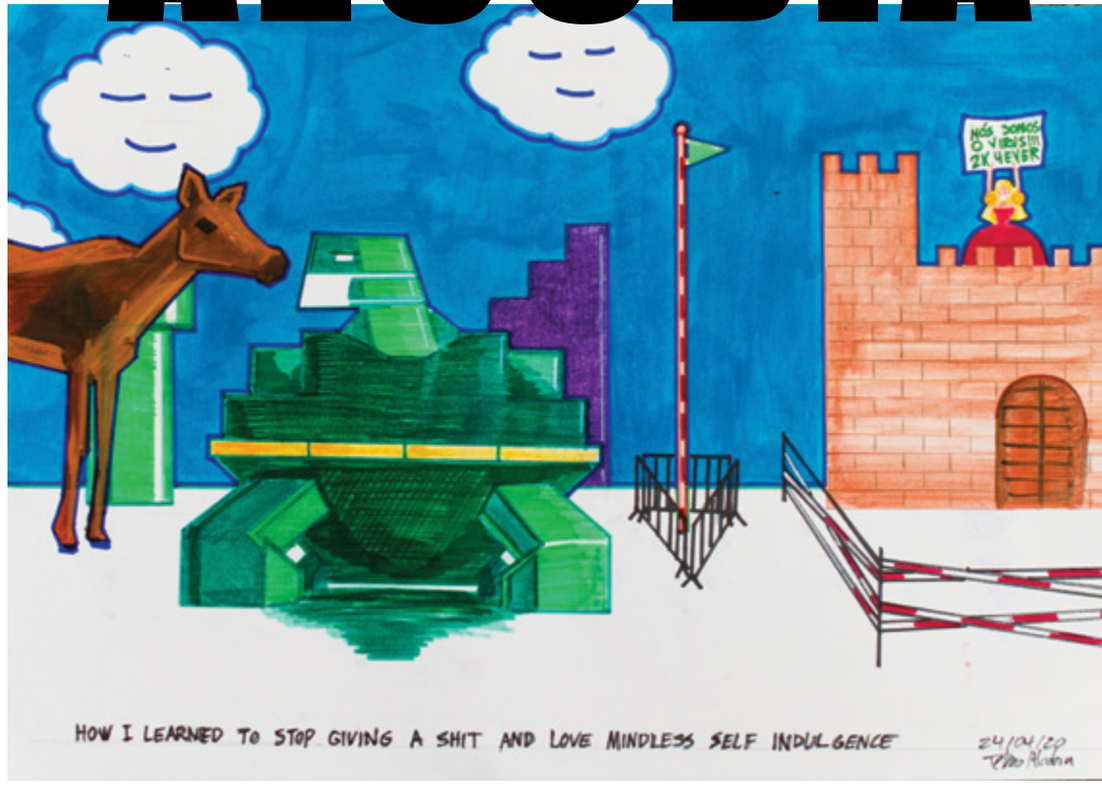
TRABALHAR EM CASA NESTE PERÍODO NÃO FOI ALGO MUITO ESTRANHO PARA MIM, JÁ QUE DEDICO ALGUM TEMPO A ELABORAR PROJETOS NO MEU ESTÚDIO. NO ENTANTO, PERMITIU QUE DEDICASSE MAIS TEMPO A PROJETOS PESSOAIS, A REINVENTAR-ME E A DAR UM POUCO DO MEU TRABALHO À COMUNIDADE.

DURANTE ESTE PERÍODO DISPONIBILIZEI, DE FORMA GRATUITA, UM LIVRO PARA COLORIR DESTINADO A MANTER OCUPADOS ADULTOS E CRIANÇAS (HTTPS://BIT.LY/3E6F5X3), E CRIEI UM PAPER TOY, TAMBÉM GRATUITO (HTTPS://BIT.LY/3E6F5X3), A CONVITE DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE. ALÉM DISSO, FIZ AINDA DIVERSOS ART PRINTS, QUE TENHO DISPONIBILIZADO NA MINHA LOJA ONLINE, PARA FAZER FACE À REDUÇÃO DE TRABALHOS COMISSIONADOS. WWW.VITOJULIAO.COM

UTOPIA

NA QUARENTENA NADA MUDOU A MINHA ROTINA PROFISSIONAL, JÁ QUE FAÇO MUITO TRABALHO EM ESTÚDIO PARA DIVERSOS COLECIONADORES NO MUNDO. NA VERDADE, NESTE PERÍODO TIVE MUITO MAIS ENCOMENDAS. APERCEBI-ME DE QUE AS PESSOAS, COMO NÃO PODIAM SAIR DE CASA, SENTIAM NECESSIDADE DE OBTER TRABALHO DE ARTE COMO INVESTIMENTO E POR GOSTO. ALIÁS, TIVE IMENSOS PEDIDOS AOS QUAIS NÃO PUDE ATENDER. OU SEJA, ACABEI POR PINTAR DUAS VEZES MAIS QUE O NORMAL, ENVIANDO MAIS DE 50 TELAS PARA DIFERENTES PAÍSES DA EUROPA E DO RESTO DO MUNDO. WWW.UTOPIA-ARTS.COM

TELMO ALCOBIA



FAÇO PARTE DE UM GRUPO, O POGO, QUE TEVE DE CANCELAR O TRABALHO EM CONJUNTO, BEM COMO A EXPOSIÇÃO QUE ESTAVA A PLANEAR. ASSIM, E UMA VEZ QUE A ARTE, NA MINHA CONCEÇÃO, FALA DA VIDA REAL, O MEU ISOLAMENTO PASSOU POR OBSERVAR COMO AS PESSOAS REAGIAM A ESTES FACTOS E EMOÇÕES, INTERPRETAÇÕES, EXTRAPOLAÇÕES E CONSPIRAÇÕES. REDUZI AS DESPESAS AO MÍNIMO E CONCENTREI-ME NO QUE PODIA CONTROLAR. DESENHEI COMO POSSÍVEL NA MINHA CASA MINÚSCULA, DESENHEI PARA MATERIALIZAR ESSAS IDEIAS, COMO UM DIÁRIO TRANSFORMATIVO DE TUDO ISSO, DANDO ORIGEM A UMA SÉRIE DE TRABALHOS INTITULADA DESENHOS DE QUARENTENA, BASEADOS EM ÁLBUNS E MÚSICAS QUE ME ACOMPANHARAM DURANTE ESTA TEMPORADA. WWW.TELMOALCOBIA.COM

E DE REPENTE TUDO MUDOU, A FACILIDADE COM QUE A RUA SE DAVA ÀS MINHAS PINTURAS, TRANCOU-SE EM CASA E FUI PROJETADO PARA O MEU ESTÚDIO, TRANSFORMADO EM ILHA SOLITÁRIA. DISTANTE DE TUDO O RESTO, A VERSÃO DAS IMAGENS QUE PINTO, SÃO PARTE ANSIEDADE, PARTE REPOUSO, O SENTIMENTO AGRIDOCE COM QUE SINTO O EXTERIOR QUE PASSOU A SER PROPRIEDADE COVID.

OZEARV

NÃO SEI BEM O QUE VEJO E COMO VEJO, É DEMASIADA INFORMAÇÃO DESFOCADA EM LINHAS QUE NÃO CONSIGO SEGUIR... REPOUSO NESTA MÃO DE BORRACHA QUE ME DISTANCIA DE TUDO O RESTO. OBSERVO O PRESENTE E SÓ VEJO PELA JANELA DA MINHA CASA, LÁ FORA, O VÍRUS A FAZER JOGGING... OS SENTIMENTOS DA ÚLTIMA QUARENTENA, BEM COMO OS PRESENTES, AINDA SÃO DEMASIADO SURREAIS.

WWW.INSTAGRAM.COM/OZEARV

TAMARA ALVES

DURANTE ESTE PERÍODO PARTICIPEI EM DIVERSOS PROJETOS, MAS O DAYDREAMING E O UNDERDOGS PROJECTA PARECEM-ME SER DOIS BONS EXEMPLOS DAQUILO QUE É UM ARTISTA UTILIZAR O QUE TEM DISPONÍVEL PARA TRABALHAR OU REINVENTAR-SE NA APRESENTAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO DE RUA. DAYDREAMING É UMA AGUARELA PARA A EXPOSIÇÃO COLETIVA ONLINE RIGHT NOW, DA GALERIA UNDERDOGS, ONDE FOI PEDIDO PARA TRABALHARMOS COM O QUE TÍNHAMOS DISPONÍVEL. EU REAPROVEITEI PAPEL.

NO UNDERDOGS PROJECTA, FORAM PROJETADAS CRIAÇÕES DE VÁRIOS ARTISTAS PELO MUNDO NO DIA 25 DE ABRIL. O TEMA FOI O 25 DE ABRIL, TENDO EM CONTA A REFLEXÃO SOBRE CONCEITO DE LIBERDADE QUE A SITUAÇÃO PRESENTE SUSCITA. WWW.TAMARAALVES.COM

QUEM NOS

Sair de casa já é possível e, ao fim de tanto tempo confinados, é mesmo necessário. Muitas empresas voltam à sua atividade, procurando reverter as consequências negativas destes meses de recolhimento forçado. Os dias maiores e com sol convidam a passeios e em Lisboa circula-se já com alguma normalidade. Porém, não deixa de ser uma nova normalidade, feita de precauções que antes ignorávamos. O mais importante é voltar a usufruir da cidade onde vivemos com segurança. Conversámos com cinco empresas que fazem dos passeios e visitas a sua principal atividade. Também elas estiveram paradas, mas regressam agora com toda a confiança e cuidados. O selo Safe & Clean é uma das garantias. Acima de tudo percebe-se, pelas palavras daqueles que estão a habituados a percorrer Lisboa, que é bom estar de volta.

TEXTO Ana Figueiredo FOTOGRAFIA Humberto Mouco

MAFALDA PINTO

PAULO ANTUNES

LISBOA AUTÊNTICA

O gosto pela descoberta da cidade levou à criação da Lisboa Autêntica, em 2011. Os primeiros percursos a pé eram visitas emotivas, onde vários participantes regressavam aos locais da infância e partilhavam histórias com mais de 50 anos. Seguiu-se uma nova visita todos os meses e a necessidade de ter especialistas de diferentes áreas, a realizar os trajetos. Nasceram os *Passeios Gastronómicos* e *Literários*, *Lisboa das Sete Colinas*, *Lisboa do Fado* e muitos outros. A marcação prévia veio substituir o "basta aparecer" quando um grupo com quase 40 pessoas (o habitual eram 10) surgiu para participar no aniversário de um rapaz, que decidiu fazer a festa num dos passeios. Apostaram também nos percursos de bicicleta, *peddy* e foto *papers*, festas de aniversário e despedidas de solteiro. O público que os procura inclui portugueses, turistas e empresas. A situação atual trouxe diferentes desafios e embora a maioria dos percursos seja ao ar livre, resolveram diversificar a oferta. Têm novos serviços ligados ao aluguer, venda e manutenção de bicicletas e passaram a disponibilizar atividades online que permitem, a quem se inscreve, conhecer e desfrutar o melhor possível da cidade. **lisboaautentica.com/pt**

MOSTRA

Três amigos e colegas de profissão criaram a STORIC em 2016. O projeto foi uma resposta à precariedade que enfrentavam nos museus e monumentos onde trabalhavam e uma forma de colmatar as falhas dos serviços educativos que conheciam. O objetivo da empresa é proporcionar visitas comentadas e criar atividades educativas para todos os que visitam Lisboa, os seus museus e monumentos. Trabalham com público nacional e estrangeiro. Os grupos escolares, universitários e seniores formam uma parte considerável da procura. O Mosteiro dos Jerónimos e o Castelo de S. Jorge estão entre os locais de eleição para visitar, mas há uma especialidade gastronómica muito procurada: o pastel de nata. Para fazer face à nova realidade criaram passeios diferentes que incluem visitas comentadas a vários monumentos e para as quais a STORIC trata de tudo, incluindo a compra dos bilhetes, evitando que os interessados tenham de se deslocar. Foi também pensado um novo percurso com almoço incluído e visita ao Palácio Alverca (Casa do Alentejo), um dos edifícios mais curiosos de Lisboa. **www.storic.pt**

Em 2005, David Monteiro resolveu fazer um período sabático, deixando para trás uma carreira na área financeira. O montanhismo fazia parte da sua vida e com mais disponibilidade começou a dinamizar um grupo informal de caminhadas, a que deu o nome Montes e Vales. Foi o início de um novo negócio. Os *peddy papers* são a principal atividade, mais direcionada para empresas e particulares nacionais. O passeio de eleição é o *Castelo* e a *Baixa*. Percursos variados e o apoio a passeios de empresas congéneres americanas são outra vertente, dirigida a clientes maioritariamente americanos. Devido ao contexto atual a Montes e Vales sofreu um corte de 100% nos serviços que presta. O plano é regressar ao ativo com as alterações necessárias. Relativamente aos clientes estrangeiros, desde que abram os voos, as diferenças são poucas, uma vez que, muitas das regras de higienização já eram aplicadas. No caso dos *peddy papers* é mais complicado, porque o formato da atividade dificulta o distanciamento social. Mas com imaginação, essas animações estão a ser repensadas. **www.montesevales.net**

A CIDADE

Raquel Policarpo e Inês Ribeiro criaram a Time Travellers em época de crise, mais precisamente em 2011, quando o país vivia uma recessão económica. Ambas trabalhavam como arqueólogas, mas a situação profissional complicou-se. Resolveram candidatar-se a um projeto de apoio ao empreendedorismo feminino e assim nasceu uma empresa de passeios e atividades dedicados à descoberta da Arqueologia e Cultura portuguesa. Para além dos passeios próprios, trabalham em parceria com o serviço educativo de alguns monumentos e realizam eventos para várias empresas. O ano de 2020 trouxe, inesperadamente, uma nova crise. Embora o público da empresa seja sobretudo nacional, sabem que aqueles que chegam de fora ficam fascinados pela nossa história, adoram Alfama e o Castelo, e por isso vão procurar captar, com um novo site, os turistas que eventualmente regressem. Entretanto, introduziram a utilização de áudio guias em todos os passeios, permitindo o distanciamento social. A solução é não baixar os braços e oferecer um momento de cultura e descontração, em segurança. **www.timetravellers.pt**

A Lisboa Antiga nasceu, em 2017, com o desejo de aproximar o público internacional e nacional ao fado. A oferta da empresa inclui várias experiências de fado com destaque para: *7 Fados 7 Colinas*, que inclui um passeio a pé pelo Chiado, Bairro da Bica e Bairro Alto e espetáculo de fado durante a tarde, dirigido a famílias. *Fado Vadio*, uma viagem pelo fado, realizada ao fim da tarde, oferece passeio, jantar e espetáculo numa casa de fados. A procura sempre variou entre portugueses e estrangeiros, embora no verão os turistas sejam uma parte importante da receita. Os aniversários e eventos para empresas são também um dos fortes da Lisboa Antiga. Aqueles que se inscrevem levam sempre uma história para contar. São vários os participantes nacionais que se estreiam a cantar fado e muitos dos estrangeiros conhecem pela primeira vez uma guitarra portuguesa. Com a pandemia há novos desafios e nesse sentido o objetivo é cumprir todas as normas necessárias que dêem confiança aos clientes. **www.lisboaantiga.net**

entrevista

RODRIGO FRANCISCO

FESTIVAL DE ALMADA

Este é um Festival para o público

© Humberto Moutão

"O que é importante é o Festival acontecer, mantendo os valores artísticos e humanos que fazem dele um evento único de cultura, de diálogo, de abertura e de excelência."

FREDERICO BERNARDINO

Depois de muitas dúvidas provocadas pela pandemia, o *Festival de Almada* vai mesmo realizar-se. Será, acredita o diretor artístico Rodrigo Francisco, um festival diferente mas, provavelmente "histórico" porque, por força das circunstâncias, o maior evento teatral do país não constituirá, como habitualmente, aquela grande "festa estival" que tem como corolário os espetáculos ao ar livre. Esta 37.ª edição decorre integralmente "dentro de portas" em várias salas da cidade de Almada e no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Lotações reduzidas a metade, mais sessões para cada espetáculo e a extensão do calendário a quatro semanas (3 a 26 de julho) são algumas das novidades que se esperam meramente excecionais. Apesar de não perder a sua vocação internacional, apenas três espetáculos chegam do estrangeiro; os restantes 14 são produções nacionais, vindas de norte a sul do país, com especial enfoque para a forte presença de companhias de Lisboa, como a Comuna ou os Artistas Unidos. Como não poderia deixar de ser, e este ano não é de todo diferente, "o *Festival* acontece porque o público assim o quis."

Quando é que, com a Companhia de Teatro de Almada (CTA), tomou a decisão de fazer o *Festival*?

Março e abril foram, como se sabe, meses muito difíceis. Durante esse período fomos sendo informados pelas companhias estrangeiras que iriam estar presentes nesta edição que seria impossível virem. Impedidas de fazer teatro nos seus países, logo nos informaram não ser possível realizar di-

gressões nos meses mais próximos. Apesar disso, continuámos a preparar o *Festival*, adaptando a programação, os planos de produção, os orçamentos, etc. Ao mesmo tempo, decidimos contactar os nossos espectadores [o Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, dispõe de um Clube de Amigos que promove a ligação intensa da atividade da CTA à comunidade] no sentido de saber da disponibilidade de virem ao *Festival*, caso acontecesse, e se tencionavam adquirir a assinatura [o Festival de Almada dispõe de uma "assinatura" que permite ao espectador o acesso a todos os espetáculos do evento]...

E as respostas foram animadoras.

De forma surpreendente para mim, mais de metade das pessoas responderam-nos inequivocamente que sim. Estamos a falar do mês de abril, quando nem sequer se podia passar de um concelho para o outro e, para além de estarmos todos em casa, confinados, severamente abalados com uma situação pela qual nenhum de nós tinha passado. Ora, isto deu-nos um enorme alento para continuarmos a preparar o *Festival*.

Entretanto, chega a notícia da reabertura dos teatros.

Quando o Governo português tomou a decisão da reabertura dos teatros no início de junho, percebemos plenamente que o Festival iria acontecer. Aliás, a decisão do Governo foi pioneira e original, uma vez que a generalidade dos países europeus assumiu que só se abririam teatros em setembro. Por isso, este verão, na Europa, só em Portugal e Espanha é que se vão realizar festivais de teatro.

O seu texto de apresentação desta edição, constante nos programas, coloca um especial enfoque nessa vontade do público de que já falou. Não fazer o *Festival* seria atraiçoar o público?

Dependendo de nós, nunca o atraiçoaríamos. O público e o seu direito de ver teatro foi a nossa preocupação fundamental. Nós fazemos o *Festival* para estar com os espectadores, não para responder a brilharetes de programação ou para ter aqui este ou aquele nome mais sonante.

A presença internacional é este ano reduzida. Foi frustrante perder a oportunidade de ter alguns dos espetáculos que deveriam apresentar-se nesta edição?

A boa notícia é parte desses espetáculos poderem vir a ser apresentados para o ano. Pelo menos, essa é a vontade da maioria das companhias estrangeiras que estavam contratadas. Agora, há sempre alguma frustração, mas ela desaparece quando procuramos soluções e vamos compondo a programação com boas alternativas. Não sendo possível ter aqui a Schaubühne ou o Berliner Ensemble, há companhias portuguesas que podem cumprir o papel. O que é importante é o *Festival* acontecer, mantendo os valores artísticos e humanos que fazem dele um evento único de Cultura, de diálogo, de abertura e de excelência.

Esta edição, sobretudo por ser quase exclusivamente portuguesa, é importante para todo o sector teatral que se encontra tão fustigado pelos efeitos da pandemia?

Não tenho a ilusão de achar que as companhias portuguesas aqui virem apresentar um espetáculo as vai salvar. Nestes últimos meses, aliás, falou-se muito da comunidade artística e não se ouviu falar do papel dos espectadores. Ora, sem espectadores não há artistas, e é esse compromisso com o público que queremos assumir e exaltar com a realização do Festival. Até porque, sem sequer termos anunciado qualquer espetáculo, à data da apresentação da programação já estavam vendidas metade das "assinaturas", demonstrando que há vontade da parte dos espectadores de voltar ao teatro.

Para além de programador, é também autor e encenador. O teatro já mudou com a pandemia, como se parece anunciar

As duas grandes guerras, a gripe espanhola... A humanidade já passou por coisas muito piores que isto. É grave, mas não é o fim do mundo. E o teatro vai perdurar tal como é. Durante o período de confinamento, à semelhança de tantas companhias, colocámos uma série de espetáculos online, e foi um tremendo fracasso. Mas eu fiquei contentíssimo com o resultado porque a experiência demonstrou aquilo que sempre pensei: o teatro é muito forte e nada substitui o espetáculo ao vivo, até porque há coisas que não são passíveis de ser substituídas. Aliás, surpreendeu-me a proliferação de criadores que decidiram fazer coisas nas plataformas digitais. Acho que, enquanto profissionais do teatro, não é isso que nos move. Até porque aquilo é outra coisa; não é teatro.

VER ENTREVISTA INTEGRAL EM AGENDALX.PT

ENTREVISTA RODRIGO FRANCISCO

VIAGEM DE INVERNO

CENTRO CULTURAL DE BELÉM 11 A 14 DE JULHO

Nuno Carinhas dirigiu, em janeiro passado, e pela primeira vez, uma produção da Companhia de Teatro de Almada. A escolha recaiu num texto da escritora austríaca, galardoada com o Prémio Nobel em 2004, Elfriede Jelinek, autora de exceção do teatro pós-dramático. Três atrizes dão forma a uma peça onde a palavra torrencial escava profundamente no mais íntimo de cada espectador. Para isso, Jelinek agrega elementos autobiográficos e os ecos do fascismo que continuam a subsistir na Europa, particularmente no seu país natal. Como confessa Teresa Gafeira, uma das protagonistas, o espetáculo é "um murro no estômago para as atrizes que o interpretam e para o público que assiste". *Viagem de Inverno* marca a passagem do *Festival* por Lisboa, este ano cingido apenas ao CCB.

Companhia de Teatro de Almada. Elfriede Jelinek, texto; Nuno Carinhas, encenação; Ana Cris, Flávia Gusmão e Teresa Gafeira, interpretação.

HOMENAGEM A RUI MENDES

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE, ALMADA | 3 A 26 DE JULHO

A cada edição, o *Festival de Almada* homenageia, com um conjunto de atividades paralelas, uma personalidade de referência do teatro português. Em 2020, o ator e encenador Rui Mendes (n. 1937) é o homenageado, com a exposição *O ator que queria ser sinaleiro*, da autoria de José Manuel Castanheira. Segundo o próprio Castanheira, de modo a minimizar os riscos para o público nestes tempos de pandemia, a exposição, patente de 3 a 26 de julho no *foyer* do Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, completa-se com um kit distribuído a cada visitante que, no conforto de casa, encontrará "um quase-jogo baseado nas memórias de largas décadas de Rui Mendes."

VER PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL DE ALMADA EM CTALMADA.PT

© Laura C Caldas / Paulo Cintra

MUSEU BORDALO PINHEIRO
ATÉ 31 DE JANEIRO
CAMPO GRANDE, 382 / 215 818 540 / WWW.MUSEUBORDALOPINHEIRO.PT

PÉ D'ORELHA

CONVERSAS ENTRE BORDALO E QUERUBIM

Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905) e Querubim Lapa (1925-2016) são os protagonistas desta mostra, que coloca em diálogo a obra de dois artistas que nunca chegaram a cruzar-se no tempo. A morte de um dista 20 anos do nascimento do outro, mas Querubim conheceu muito bem Bordalo através do seu vasto legado artístico. Do olhar do mais novo sobre a obra do mais velho surgiu a admiração e a identificação, o que deu início a um diálogo privado que se manteve ao longo da carreira artística de Querubim Lapa. Esta exposição, composta por cerca de 170 obras dos dois artistas, algumas delas inéditas, é comissariada por Rita Gomes Ferrão e Pedro Bebiano Braga, realizando-se em colaboração com o Centro de Estudos Querubim Lapa. **Ana Rita Vaz**

INAUGURAM

3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA
TER A SEX: 14H-20H, SÁB: 11H-16H

DEAR IMAGE
PARTE I
Coletiva
3 JUL A 8 AGO

DEAR IMAGE
PARTE II
Coletiva
14 AGO A 19 SET
www.3m1arte.com

APPLETON - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
TER A SÁB: 14H-19H

BOX
INÊS NORTON
4 A 18 JUL

FABIO COLAÇO
23 A 25 JUL

SQUARE
FERNANDA FRAGATEIRO
MATERIAIS LAB
ATÉ 31 JUL
www.appleton.pt

ATELIER NATÁLIA GROMICHO
TER A SÁB: 14H-18H

NATÁLIA GROMICHO
HOT
Pintura
4 A 31 JUL
WAY TO SEE
Pintura
1 A 21 AGO
MY DAY
Pintura
ATÉ 3 JUL
www.nataliagromicho.com

EDIFÍCIO DOS LEÕES - ESPAÇO SANTANDER
TER A DOM: 12H-18H

JOANA VASCONCELOS
LAR DOCE LAR
1 JUL A 31 DEZ
www.santander.pt/institucional/edificio-dos-leoes

ERMIDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
TER A SÁB: 14H-18H

SANDRA BAÍA
19-20
Instalação
18 JUL A 22 AGO

GALERIA MIGUEL NABINHO
ATÉ 31 DE AGOSTO
RUA TENENTE FERREIRA DURÃO, 18 B / 213 830 834
WWW.MIGUELNABINHO.COM

MANUEL VIEIRA

BORDER LINE

Border Line é a mais recente exposição de Manuel Vieira, onde o artista apresenta desenhos de grandes dimensões sobre papel de parede. Os conjuntos de desenhos parecem ter uma significação discursiva e narrativa, na articulação que têm dentro da expressão *Border Line*. De facto, os trabalhos encontram-se separados uns dos outros por uma linha que os define e que os confina. Ali, a linha é tudo. A própria moldura, aquilo que separa o que está dentro do que está fora do desenho, faz parte da obra. As personagens, paisagens e objetos retratados nos desenhos vão-se transformando e afunilando para essa linha de fronteira, de orla, e acabam por ficar aí arrumados. Quando Manuel Vieira começou a desenhar, a lápis de cera, os desenhos eram abertos, sem confinamento numa fronteira; mas, a partir de determinada altura, o artista começou a confiná-los para que eles ofereçam uma leitura mais fácil, apresentando uma articulação narrativa entre os diversos trabalhos. **ARV**

PAULO ARRAIANO
INHALE, EXHALE (SELF-BREATHING KIT)
Instalação, vídeo
ATÉ 11 JUL

DE PORTA A PORTA
FRANCISCO QUEIRÓS
A NUVEM QUE SE TORNOU OSSO (A FAILED ENTERTAINMENT #2)
Gravura
18 JUL A 22 AGO

MARIANA GOMES
INDUÇÃO (A FAILED ENTERTAINMENT #1)
Gravura
ATÉ 11 JUL
www.facebook.com/travessadaermida

ESPAÇO EXIBICIONISTA
SEG A SEX: 11H-20H, SÁB: 11H-16H

DILEMA
Arte urbana, colagem, coletiva, fotografia, pintura
3 JUL A 31 AGO
www.espacoexibicionista.com

GALERIA ARTE PERIFÉRICA
SEG A DOM: 10H-19H

CAMILO ALVES
ARTISTICALLY INCORRECT
11 JUL A 3 SET

PAULO DAMIÃO
HOW TO SURVIVE AN ISLAND (COMO SOBREVIVER A UMA ILHA)
Pintura
ATÉ 8 JUL
www.arteperiferica.pt

GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE
SEG A SEX: 14H-19H30

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE TAPEÇARIAS
1 A 31 JUL
www.mtportalegre.pt/pt/galeria

GALERIA VERA CORTÊS
TER A SEX: 14H-19H, SÁB: 10H-13H/14H-19H

EXPOSIÇÃO COLETIVA
2 JUL A 23 SET
www.veracortes.com

GALERIAS MUNICIPAIS
TER A DOM: 14H30-19H

GALERIA AVENIDA DA ÍNDIA

YONAMINE E TIAGO BORGES
HOMO KOSMOS (COUGH COUGH)
Coletiva
14 JUL A 4 OUT

GALERIA DA BOAVISTA

MARIANA CALÓ E FRANCISCO QUEIMADELA
Coletiva
30 JUL A 1 NOV

GALERIA QUADRUM

EARTHKEEPING/ EARTHSHAKING: ARTE, FEMINISMOS E ECOLOGIA
LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020
25 JUL A 4 OUT

PAVILHÃO BRANCO

VELVET NIRVANA
Música
18 JUL A 27 SET
http://galeriasmunicipais.pt/

LARGO RESIDÊNCIAS

RESIDÊNCIA ABERTA
MOSTRA DE TRABALHOS DE ARTISTAS EM CRIAÇÃO
18 JUL, 15 AGO: 17H

LÍGIA FERNANDES
RESTRATOS DE FAMÍLIA
Desenho
28 JUL
www.largoresidencias.com

MAC - MOVIMENTO ARTE CONTEMPORÂNEA
SEG A SÁB: 15H-19H

EXPOSIÇÃO COLETIVA
Coletiva, escultura, pintura
1 A 31 JUL
www.movimentoarte contemporanea.com/mac

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
TER A DOM: 10H-18H

DESENHAR PARA ORNAR
DESENHOS EUROPEUS DOS SÉCULOS XVI A XIX
Coletiva, desenho
28 JUL A 1 NOV

GUERREIROS E BATALHAS
DESENHOS EUROPEUS DOS SÉCULOS XVI A XIX
Coletiva, desenho
ATÉ 19 JUL

JULIÃO SARMENTO
A LINHA QUE FECHA TAMBÉM ABRE
Coletiva, desenho, pintura
ATÉ 26 JUL

DOMINGOS ANTÓNIO DE SEQUEIRA
ESTUDO DE FIGURA PARA "A MORTE DE CAMÕES"
Pintura
ATÉ 26 JUL

RESTAURO DOS PAINÉIS DE SÃO VICENTE
O público pode visitar o local onde decorre o processo de restauro dos painéis
www.museudearteantiga.pt

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
SEG A SEX: 12H-19H, SÁB: 14H-20H

JOÃO DA SILVA: O ESCULTOR ANIMALISTA
LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020
Escultura
28 JUL A 26 SET

JOÃO DA SILVA
O LEGADO E A CRISE DE 1952
28 JUL A 26 SET

EXPOSIÇÃO FINAL ANO LETIVO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA DA SNBA
Desenho, fotografia, pintura
5 AGO A 26 SET

OS 500 DESENHOS DE SILVA PORTO NA COLEÇÃO SNBA
LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020
Desenho
ATÉ 18 JUL

CHRISTINE ENRÈGLE
ATÉ 25 JUL

RUI MIGUEL CUNHA
ARQUIVO/ARCHIVE
Fotografia
ATÉ 25 JUL
www.snba.pt

VELHA GAITEIRA
SEG A SÁB: 13H-23H

JOANA VIEGAS
A LISBOA QUE AMANHECE
Ilustração, pintura
16 JUL A 16 SET

PATRÍCIA FIDALGO
MALABARISMOS
Ilustração
ATÉ 15 JUL
www.facebook.com/AVelhaGaiteira

CONTINUAM

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO
SEG A SEX: 13H-16H30

MÓNICA DE MIRANDA
CONTOS DE LISBOA
Fotografia
ATÉ 3 OUT
EG
http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
TER A DOM: 11H-13H/14H-17H

EM TORNO DO ACERVO II
ATÉ 27 SET
www.ateliermuseujuliopomar.pt

BALCONY
TER A SÁB: 14H-19H30

DEFLATABLE AESTHETICS
Coletiva
ATÉ 11 JUL
http://balcony.pt

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA
SEG A SEX: 10H-19H30, SÁB: 12H-19H30

INVISÍVEL ESTRANHO
Coletiva, desenho, fotografia, instalação, vídeo
ATÉ 5 SET
www.carloscarvalho-ac.com

CASA70 LISBOA
SEG A DOM: 12H-18H

COM_VIDA70
Coletiva
ATÉ 15 JUL
www.casa70lisboa.com

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO
SEX: 15H-20H, SÁB: 11H-18H

MÁRIO DIONÍSIO
PINTURA SEM ASSUNTO, DIRÃO OS VISITANTES
Pintura
ATÉ 21 SET
www.centromariodionisio.org

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA
TER A DOM: 10H-18H

INEZ TEIXEIRA
PHYTOGRAPHIA CURIOSA
Desenho
ATÉ 6 SET
www.fasvs.pt/casa-atelier

CASA DA CIDADANIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
SEG A SEX: 9H-18H

GAIPI (IVONE SILVA)
CORK UNIQUE
Escultura
ATÉ 31 JUL
http://jf-sdomingosbenfica.pt/casa-da-cidadania/

CASA DA LIBERDADE - MÁRIO CESARINY
TER A SÁB: 14H-20H

FIGUEIREDO SOBRAL, A SINGULARIDADE DE UM MESTRE
Cerâmica, colagem, escultura, pintura
ATÉ 12 SET
www.pervegaleria.eu

CASUAL LOUNGE CAFFÉ
SEG A SÁB: 16H-2H

MENA BRITO
TRAÇOS COLORIDOS
Desenho, pintura
ATÉ 13 SET
www.facebook.com/casuallounge

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
TER A DOM: 10H-17H

O MAR É A NOSSA TERRA
A CONSTRUÇÃO SENSÍVEL DA LINHA DE COSTA
Arquitetura
ATÉ 9 AGO
www.ccb.pt

CNAP - CLUBE NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS
TER A SÁB: 11H-19H

STELA BARRETO E XICOFRAN
LISBOA E OUTRAS PLASTICIDADES
Coletiva, pintura
ATÉ 13 JUL
http://cnap.pt/

SÃO ROQUE ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE TOO
ATÉ 29 DE AGOSTO
RUA DE SÃO BENTO, 269 / 213 970 197 / WWW.ANTIGUIDADESSAOROQUE.COM

REIS, DAMAS E VALETES
O IMAGINÁRIO DE COSTA PINHEIRO

Exposição que reúne 82 obras sobre papel e sobre tela da série d'*Os Reis*, a mais emblemática obra de Costa Pinheiro e que demonstra bem a sua grande qualidade artística. A série *Os Reis* (*Die Könige*), composta por um conjunto de retratos imaginários dos reis de Portugal apresentados como cartas de um baralho de jogar, foi exposta pela primeira vez em 1966, na Galeria Leonhart, em Munique, Alemanha, onde vivia o artista. Este conjunto de trabalhos, que mais tarde deu origem a tapeçarias, valeu a António da Costa Pinheiro o prestigiado Prémio Burda (1966) e o Prémio de Pintura (1967), ambos na cidade alemã. **ARV**

CRACK KIDS LISBOA
TER A SÁB: 10H–19H

CATARINA GLAM
CAPITAL VIICES (OS VÍCIOS DA CAPIITAL)
Escultura
ATÉ 4 SET
http://crackids.com/

CULTURGEST
TER A DOM: 14H30–18H30

ÁLVARO LAPA
LENDO RESOLVE-SE: ÁLVARO LAPA E A LITERATURA
Pintura
ATÉ 26 JUL
www.culturgest.pt

FIDELIDADE ARTE
SEG A SEX: 11H–19H

EVAN ROTH
RED LINES WITH LANDSCAPES: PORTUGAL
Vídeo
ATÉ 31 JUL
www.fidelidadearte.pt

FOR.EVER ART GALLERY
SEG A SEX: 11H–19H

ANA MALTA (AKA NUMPÁRA)
RESERVADO
Desenho, escultura, pintura
ATÉ 17 JUL
www.facebook.com/artgallerybyforever/

FÓRUM GRANDELA
SEG A SEX: 9H–18H

JAIME FERREIRA
PARA ALÉM DO INSTINTO
Pintura
ATÉ 31 JUL
http://jf-sdomingosbenfica.pt/forum-grandela

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
QUA A SEG: 10H–18H

A IDADE DE OURO DO MOBILIÁRIO FRANCÊS. DA OFICINA AO PALÁCIO
ATÉ 28 SET
http://gulbenkian.pt/

GALERIA 111
TER A SÁB: 10H–19H

RUI MIGUEL LEITÃO FERREIRA
NEM VALE NEM MONTANHA
Pintura
ATÉ 12 SET
http://111.pt/

GALERIA APGN2
TER A SÁB: 14H–20H

EXPOSIÇÃO DE ACERVO
Coletiva
ATÉ 11 JUL
MP
www.facebook.com/apigeontoo

GALERIA BELO-GALSTERER
TER A SÁB: 14H–19H

RITA GASPAR VIEIRA
COM A MÃO CHEIA DE PÓ
ATÉ 18 JUL

PEDRO BOESE
IN A ROW I+II
ATÉ 18 JUL
www.belogalsterer.com

GALERIA BRUNO MÚRIAS
TER A SÁB: 14H–19H

EXPOSIÇÃO COLETIVA
ATÉ 31 JUL
www.brunomurias.com

GALERIA CISTERNA
TER A SÁB: 11H–19H

MANUELA PIMENTEL E JOÃO ALEXANDRINO (JAS)
INQUIETAÇÃO
Coletiva
ATÉ 18 JUL
www.cisterna.pt

GALERIA FILOMENA SOARES
TER A SÁB: 10H–19H

SARA BICHÃO
QUAL É A COISA, QUAL É ELA?
ATÉ 31 JUL

PEDRO BARATEIRO
ABISMO
ATÉ 31 JUL

DAN GRAHAM
ZIG ZAG
ATÉ 31 JUL
http://gfilomenasoares.com

GALERIA MADRAGOA
TER A SÁB: 11H–19H

HOMEWORK
ATÉ 25 JUL
www.galeriamadragoa.pt

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA / FOTOGRÁFICO
Rua da Palma, 246, 1100-394 Lisboa
segunda a sexta, 13h30 - 16h30, encerra aos sábados, domingos e feriados, entrada livre monday to friday, 13h30 - 16h30, closed on saturdays, sundays and public holidays, free entry

arquivomunicipal de lisboa fotográfico

Apoio

GALERIA MIGUEL NABINHO
TER A SÁB: 11H–19H45

MANUEL VIEIRA
BORDER LINE
Desenho
ATÉ 31 AGO
http://miguelnabinho.com

GALERIA PEDRO CERA
TER A SEX: 10H–13H30/14H30–19H, SÁB:14H30–19H

BRING THE BOYS BACK HOME
Coletiva
ATÉ 11 SET
www.pedrocera.com

GALERIA RATTON
SEG A SEX: 10H–13H30/15H–19H30

MENEZ
VOLTAR A VER
Azulejaria
ATÉ 31 JUL

AZULEJO 14X14 CONTEMPORÂNEO
Azulejaria, coletiva
ATÉ 31 JUL
www.facebook.com/GaleriaRatton

GALERIA DAS SALGADEIRAS
QUA A SEX: 15H–19H30

JOÃO DIAS
PROSPECTIVE MODULAR ARCHEOLOGY
Desenho, escultura
ATÉ 4 JUL
http://salgadeiras.outsystemscloud.com

GALERIA VALBOM
SEG A SÁB: 13H–19H30

ARTISTAS DO SALÃO DE VERÃO/76
Colagem, coletiva, pinrura
ATÉ 24 JUL
www.galeriavalbom.pt

GALERIA ZÉ DOS BOIS
QUA A SÁB: 15H–19H

MARCO FRANCO
PARÁGRAFO
Desenho
ATÉ 29 AGO EG
http://zedosbois.org

GIEFARTE
SEG A SEX: 11H–14H/15H–20H

PAULO QUINTAS
MAR AETHIOPICUM
ATÉ 31 JUL
http://giefarte.pt

MUSEU COLEÇÃO BERARDO
ATÉ 18 DE OUTUBRO
PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 637 / WWW.MUSEUBERARDO.PT

JULIAN OPIE
OBRAS INÉDITAS

As pessoas são o tema central da primeira exposição individual de Julian Opie em Lisboa. Retratadas de várias formas e com recurso a diferentes materiais; estáticas ou em movimento, pintadas ou esculpidas, as figuras revelam o tratamento estilizado tão característico do artista britânico. Opie, conhecido pela particularidade da representação dos seus retratos e paisagens, pintados em cores sólidas e com contornos negros e espessos para as feições, exibe uma mistura de minimalismo e *pop art* com uma sensibilidade inteiramente contemporânea. O artista, que nesta mostra também expõe alguns edifícios e animais, criou uma instalação gigantesca para a última sala, inspirada na Torre de Belém, onde faz alusão à arquitetura manuelina. **ARV**

IGREJA DA GRAÇA
TER A DOM: 11H–17H

ADUA GUERRA SANTOS
ÉTER
Pintura
ATÉ 12 SET
www.aduaguerrasantos.pt

CORPUS CHRISTI
A PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS POR DIAMANTINO TOJAL
Escultura
ATÉ 30 SET
www.museudelisboa.pt

KUNSTHALLE LISSABON
QUI A SÁB: 15H–19H

ZHENG BO
THE SOFT AND WEAK ARE COMPANIONS OF LIFE
Desenho
ATÉ 29 AGO
www.kunsthalle-lissabon.org

LARGO DE SÃO MIGUEL

O ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO EM ALFAMA
Instalação
ATÉ 30 AGO

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA
QUA A SEG: 11H–19H

THE PEEPSHOW
ARTISTAS DA COLEÇÃO DE ARTE PORTUGUESA FUNDAÇÃO EDP
ATÉ 19 OUT

BEELINE - UMA INTERVENÇÃO ARQUITETÓNICA DE SO - IL À ESCALA DO MUSEU
Arquitetura, instalação
ATÉ 11 JAN

CLÁUDIA MARTINHO
EXTINCTION CALLS
Instalação
ATÉ 11 JAN

MEMOVOLTS
HISTÓRIAS DA COLEÇÃO DO PATRIMÓNIO ENERGÉTICO FUNDAÇÃO EDP
ATÉ 11 JAN

SO - IL CURRENTS
ARQUITETURAS TEMPORÁRIAS DE SO - IL
Arquitetura, instalação
ATÉ 11 JAN

SOUND CAPSULES
ETIC E DISCREPANT
ATÉ 11 JAN

CENTRAL TEJO

VON CALHAU!

UNHARIAS RATÓRICAS
Coletiva, vídeo
ATÉ 24 AGO

GABRIEL ABRANTES
MELANCOLIA PROGRAMADA
Aguarela, pintura, vídeo
ATÉ 24 AGO

CIRCUITO CENTRAL ELÉTRICA
ATÉ 31 DEZ
http://maat.pt

MONITOR
TER A SÁB: 14H–19H

EUGÉNIA MUSSA, DANIEL V. MELIM E THOMAS BRAIDA
PEQUENAS NOTAS SOBRE FIGURAÇÃO
Coletiva
ATÉ 1 AGO
www.monitoronline.org

MUSEU ARPAD SZENES-VIEIRA DA SILVA
TER A DOM: 10H–18H

ALEXANDRE CONEFREY
ÁGUA PESADA
Desenho
ATÉ 20 SET
http://fasvs.pt/

MUSEU BORDALO PINHEIRO
TER A DOM: 11H–17H

ANABELA SOARES
O DIA EM QUE PERDI O PÉ
Cerâmica
ATÉ 15 SET

PÉ D'ORELHA
CONVERSAS ENTRE BORDALO E QUERUBIM
Cerâmica
ATÉ31 JAN
http://museubordalopinheiro.pt

MUSEU COLEÇÃO BERARDO
SEG A DOM: 10H–19H (ÚLTIMA ENTRADA 18H30)

JOANA ESCOVAL
MUTAÇÕES. THE LAST POET
Escultura, instalação, vídeo
ATÉ 16 AGO

ANDREAS H. BITESNICH
DEEPER SHADES. LISBOA E OUTRAS CIDADES
Fotografia
ATÉ 5 SET

CONSTELAÇÕES II: UMA COREOGRAFIA DE GESTOS MÍNIMOS
Coletiva
ATÉ 27 SET

JULIAN OPIE
OBRAS INÉDITAS
Instalação, pintura
ATÉ 18 OUT
www.museuberardo.pt

MUSEU DO FADO
TER A DOM: 11H–17H (ÚLTIMA ENTRADA 16H30)

JOSÉ PRACANA
Fotografia, vídeo
ATÉ 20 SET
www.museudofado.pt

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO
TER A DOM: 11H–17H

A PROCISSÃO DE SANTO ANTÓNIO EM LISBOA
IRMÃOS BARAÇA
ATÉ 30 NOV
EG
www.museudelisboa.pt

MUSEU DA MARIONETA
TER A DOM: 11H–17H

TIM BURTON - AS MARIONETAS DE ANIMAÇÃO
MONSTRA - FESTIVAL DE ANIMAÇÃO DE LISBOA
Desenho, marionetas, vídeo
ATÉ 4 OUT
www.museudamarioneta.pt

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO
TER A DOM: 10H–18H

OTELO E DESDÉMONA
NOS PALCOS DA PAIXÃO
Pintura
ATÉ AGO

SUSANA MENDES SILVA
COMO SILENCIAR UMA POETA - AS COISAS FUNDADAS NO SILÊNCIO
ATÉ 30 AGO

PEDRO GOMES
ENCONTRO ÀS CEGAS
Desenho
ATÉ 6 SET

BIOGRAFIA DO TRAÇO
COLEÇÃO DE DESENHO (1836-1920)
Coletiva, desenho
ATÉ 6 SET
www.museuartecontemporanea.gov.pt

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO
TER A DOM: 10H–18H (ÚLTIMA ENTRADA 17H30)

JORGE COLAÇO E A AZULEJARIA FIGURATIVA DO SEU TEMPO
Azulejaria
ATÉ 31 OUT
www.museudoazulejo.gov.pt

NAVE
SEG A SEX: 12H–19H

THALITA HAMAOUI
A BORDA DO MUNDO
Pintura
ATÉ 8 AGO
www.galerianave.com

NO-NO CONTEMPORARY ART GALLERY
TER A SEX: 14H–19H, SÁB: 14H–17H

LEAP OF FAITH
Coletiva
ATÉ 31 JUL
www.facebook.com/nonolisbon

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
SEG A SEX: 11H–17H (ÚLTIMA ENTRADA 16H30), SÁB, DOM: 11H–18H (ÚLTIMA ENTRADA 17H30)

BELÉM: DEMOLIR PARA ENCENAR
CIDADE, URBANISMO E PATRIMÓNIO URBANO
ATÉ 30 DEZ
http://padraodosdescobrimentos.pt

A PEQUENA GALERIA
QUA A SÁB: 17H–19H30

TESOUROS INTEMPORAIS
ATÉ 18 JUL
http://apequenagaleria.com/

PERVE GALERIA
TER A SÁB: 14H–20H

DIÁLOGOS 2.0
Coletiva
ATÉ 12 SET
www.pervegaleria.eu

PORTA 14
SEG A DOM: 0H–24H

JOSÉ PEDRO CROFT
UMA ESCULTURA
ATÉ 24 JUL
Calçada do Correio Velho, 14

RUI FREIRE-FINE ART
TER A SÁB: 11H–13H/14H–19H

PARIS 1950-1960
MARK TOBEY, VIEIRA DA SILVA, ARPAD SZENES, ZAO WOU-KI, CHARLES LAPICQUE, MARTA PAN, GÉRARD SCHNEIDER, LUIS FEITO, LOLÓ SOLDEVILLA E MARTIN BARRÉ
Coletiva
ATÉ 4 JUL
www.rui-freire.com

SÃO ROQUE ANTIGUIDADES
SEG A SÁB: 11H–18H

REIS, DAMAS E VALETES - O IMAGINÁRIO DE COSTA PINHEIRO
ATÉ 29 AGO
www.antiguidadessaoroque.com

TERREIRO DAS MISSAS
QUA A DOM: 10H–19H (ÚLTIMA ENTRADA 18H)

MEET VINCENT VAN GOGH
Fotografia, multimédia, pintura, vídeo
ATÉ 3 JAN
925 097 748

TREMA ARTE CONTEMPORÂNEA
TER A SEX: 13H–19H30, SÁB: 12H–19H

CARLOS BARÃO
A INTUIÇÃO É UM ASSUNTO SÉRIO
Pintura
ATÉ 4 JUL
http://trema-arte.pt

ZARATAN
QUI A SÁB: 16H–24H, DOM: 16H–22H

ARTE SONORA / NOVOS MEDIAS
EXPOSIÇÃO DOS FINALISTAS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE SONORA DA FBAUL
Coletiva
ATÉ 8 AGO
EG
http://zaratan.pt

FESTIVAIS

MARVILA

POSTER MOSTRA
Mostra pública de arte nas paredes de Marvila
ATÉ 6 JUL
www.postermostra.com

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA
ATÉ 24 DE AGOSTO
AVENIDA BRASÍLIA / 210 028 130 / WWW.MAAT.PT

GABRIEL ABRANTES
MELANCOLIA PROGRAMADA

A exposição individual de Gabriel Abrantes no MAAT abre com uma série de aguarelas instaladas ao longo do corredor, introduzindo uma dimensão intimista e autobiográfica que é pouco comum no seu trabalho. Apresentando seis ambientes distintos, cada um construído em torno de um dos seus filmes, *Melancolia Programada* propõe um exercício experimental de encontros visuais que conduzem o visitante através da obra desviante e sedutora de Abrantes, revisitando diferentes momentos e fases do seu percurso como uma tentativa de harmonizar passado, presente e futuro. Com uma linguagem muito própria e peculiar, e munido de um manancial aparentemente inesgotável de referências e recursos, Gabriel Abrantes é um artista desconforme que inspira audiências globais e desafia fronteiras, tendo-se tornado presença regular nos festivais internacionais e salas de cinema europeias. Ao longo destes anos, o artista tem vindo a arrecadar inúmeros prémios e distinções de relevo, entre os quais o Grande Prémio da Semana da Crítica no *Festival de Cannes*, atribuído em 2018 à sua primeira longa-metragem de ficção, *Diamantino*. **ARV**

ATELIÊS / CURSOS / WORKSHOPS

ACADEMIA ESTRELA

Encontro dos Origamigos de Lisboa
1º SÁB: 15H30–19H EG / MP
origamigos.lx@gmail.com

ANJOS70

Oficinas de Pintura, Serigrafia e Encadernação
VÁRIOS HORÁRIOS
www.facebook.com/regueiraodosanjos

APCC – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO CULTURAL DA CRIANÇA

Máscaras, Marionetas Marotes e Trabalhar o Papel / o Plástico
VÁRIOS HORÁRIOS
MP
http://apcc.org.pt

AR.CO – CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

Desenho, Pintura, Ilustração/ Banda Desenhada, Fotografia, Cinema/Imagem em Movimento, Cerâmica, Joalharia, Gravura, História e Teoria da Arte
http://arco.pt

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO

Dia Internacional da Fotografia
Oficina de Conservação Preventiva de Negativos de Vidro
19 AGO
EG / MP
arquivomunicipal@cm-lisboa.pt

ART – ASSOCIAÇÃO DE RESIDENTES DE TELHEIRAS

Pintura
SEG: 19H–21H
arttelheiras@gmail.com

ARTLIER

Imitação de Materiais e Marmoreados
1 JUL: 17H30–20H30

Restauro e Reciclagem
4, 5 JUL: 10H–14H

Douramento
5 JUL: 15H30–18H

Estampagem com Carimbos em Linóneo
7 JUL, 4 AGO: 17H–20H

Ilustração Botânica - Carvão e Guache
9 JUL: 17H–20H, 7 AGO: 18H–21H

Polimento
13 JUL: 15H–17H

Tapeçarias Bases em Ráfia
14 JUL, 11 AGO: 17H–20H

Cerâmica Joalharia - Técnica da Lastra
16 JUL, 13 AGO: 18H–21H

Serigrafia
19 JUL: 10H–13H

Macramé - Suporte de Vasos
19 JUL: 10H–13H, 19 AGO: 17H–20H

Kokedama - Jardim Suspenso
22 JUL: 17H30–19H, 16 AGO: 10H–11H30

Cerâmica Pote - Técnica do Rolinho
23 JUL, 20 AGO: 18H–21H

Macramé - Candeeiro Longo
25 JUL: 10H–12H30, 18 AGO: 17H–19H30

Tapeçaria Tábuas do Mar
28 JUL, 25 AGO: 17H–20H

Encadernação
2 AGO: 10H–14H
www.cursos-artlier.com

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO DE LISBOA
Bordados e Arraiolos, Cerâmica, Costura, Desenho e Pintura, Encadernação, Machetaria/Embutidos, Pintura de Azulejo e Loiça, Restauro de Mobiliário e Loiça, Tecelagem e Vitral Riffany
VÁRIOS HORÁRIOS
aarlisboa@gmail.com

ATELIÊ CÁ
A Arte na Comunidade e Pintura de Azulejo e Cerâmica
Por Ana Cordovil
MP
anacordovilw@gmail.com

ATELIÊ DE CERÂMICA CHAMOTE FINO
Cerâmica
TER, QUI, SEX: 15H–18H
http://chamotefino.wordpress.com

ATELIER CABINE
Desenho, Pintura e Gravura
SEG A SÁB
MP
Oficina Livre de Gravura
MP
www.facebook.com/ateliercabine

ATELIER CAROLINA QUINTELA
Técnicas de Joalharia
MP
carolinaquintela@gmail.com

ATELIER FACA E ALGUIDAR
Oficina de Gravura
facaealguidaratelier@gmail.com

ATELIER PASTA DE PAPEL
Aulas de Pasta de Papel
TER: 17H–19H
zabica@sapo.pt

ATELIER DE SÃO BENTO
Desenho, Pintura, Gravura, Aguarela e Escultura
QUA: 11H–13H, 15H30–17H30, QUI: 18H–20H
atelierdesaobento@gmail.com

ATELIER SER & PROJETO LÁ TINHA
Serigrafia e Cianotipia MP
zonafrancanosanjos@gmail.com

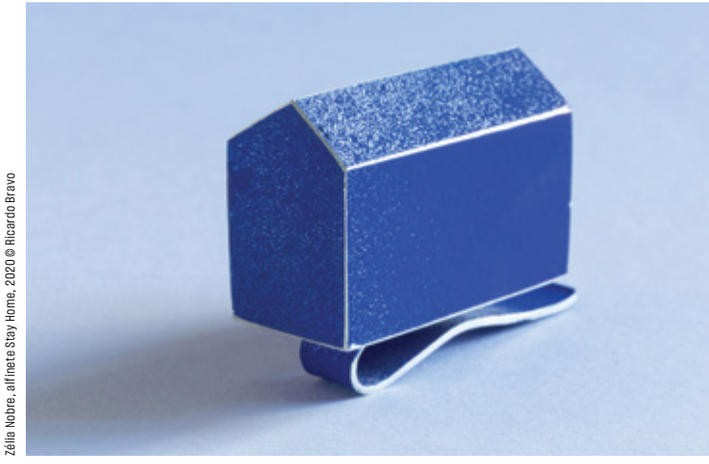
CAFÉ COM ALMA
Curso de Costura
TER, QUA, SÁB: 18H–21H
MP
parvaexlclusiveclothing@gmail.com

CAULINO CERAMICS
Workshops de Cerâmica
http://caulinoceramics.com

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE
Fotografia
Por Luís Rocha
TER, QUI: 19H30–21H30
Girlie
Por Ana Marta Azevedo
QUI: 19H30–20H30
931 462 210
www.jf-carnide.pt

ARTES / ATELIÊS / CURSOS / WORKSHOPS

Typhaine Le Monnier, colar Viseira, 2020 © Teresa Santos



Zélia Nobre, alfinete Stay Home, 2020 © Ricardo Bravo

MUDE - MUSEU DO DESIGN E DA MODA
A PARTIR DE 16 DE JULHO
WWW.MUDE.PT/EXPOSICOESONLINE

JOIAS E/OU OBJETOS DE PROTEÇÃO PARA O SÉCULO XXI

Durante o período de confinamento, entre abril e junho, 29 artistas produziram as 33 peças desta exposição online. Os trabalhos refletem, de formas diferentes, sobre as várias dimensões que a joia pode assumir na sua relação com o corpo, seja enquanto adorno, amuleto ou proteção. Este projeto, que junta a PIN - Associação Portuguesa de Joalharia Contemporânea, o MUDE - Museu do Design e da Moda e o Museu de São Roque, entre outras instituições, anuncia a *I Bienal Internacional de Joalharia Contemporânea*, prevista para setembro do próximo ano.

CENTRO DE RECREIO POPULAR DO BAIRRO
Pintura
Por Almaia
SEG, QUA, SEX
966 037 222
Artes Decorativas
915 380 811

CONTRAPROVA - ATELIER DE GRAVURA
Formação Contínua
ATÉ JUL
TER, QUI: 19H–22H
contraprova.gravura@gmailcom

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DO CCD-AT
Ourivesaria Contemporânea, Ateliê Livre de Esmaltes, Bordados Tradicionais, Pintura em Porcelana e Faiança, Técnicas de Cerâmica e Olaria, Escultura, Artes Decorativas, Modelação em Barro, Modelação em Porcelana e Grés-Moldes e Ateliê de Artes Plásticas e Cerâmica
VÁRIOS HORÁRIOS
ccd@at.gov.pt

FICA - OFICINA CRIATIVA
Encadernação, Marcenaria, Cerâmica, Serigrafia, Linogravura, Estamparia em Tecido e Iniciação à Tecelagem
VÁRIOS HORÁRIOS
http://fica-oc.pt

GALERIA DIFERENÇA
Cursos de Gravura
Por João Pedro Cochofel
TER: 18H30–21H30, SÁB: 15H30–19H30
Por Fernanda Pissarro
QUA, SEX: 16H30–19H30
http://diferencagaleria.blogspot.com

IMAGERIE - CASA DE IMAGENS
Tosca - Oficina de Fotografia Estenopeica + Revelação
Por Magda Fernandes e José Domingos
5, 12 JUL: 10H30–14H30
Jardim Azul - Oficina de Cianotipia
Por Magda Fernandes e José Domingos
11 JUL: 10H30–14H30

De Sal e Sombra - Oficina de Papel Salgado
Por Magda Fernandes e José Domingos
18 JUL: 10H30–14H30

Alternative Dreams - Oficina de Processos Alternativos
Por Magda Fernandes e José Domingos
20 A 25 JUL: 10H30–16H30

Oficina de Fotografia Analógica
Por Magda Fernandes e José Domingos MP
geral@imagerieonline.com

LISBOA MOSAIC STUDIO
Workshop de Mosaicos
lisbonmosaics@gmail.com

LISBON PHOTOGRAPHER
Ateliês de Fotografia a Céu Aberto
www.lisbonphotographer.com

MART
Curso e Oficina de Cerâmica
Por Carlos Ribeiro, Teresa Carepo e Teresa Brito

Academia de Desenho e Pintura
Por André Almeida e Sousa, Cecília Costa, Francisca Carvalho, Mariana Gomes e Paulo Brighenti

Curso e Oficina de Gravura
Por Ana Natividade, André Almeida e Sousa, Flávia Germano Barra e Francisca Carvalho

Teorias e Debates na Arte Contemporânea
Por Francisca Carvalho
QUI: 17H–19H
MP
geral@artemart.pt

MOVEA – MOVIMENTO PORTUGUÊS DE EDUCAÇÃO PELA ARTE
Desenho
QUA: 10H30–12H30
http://movea.pt

MUNDO PATRIMÓNIO
Pintura
Por Mimi Tavares
SEG: 10H30–12H30,
QUI: 18H30–20H30
www.mundopatrimonio.com

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO
Pintura de Azulejo
www.museudoazulejo.gov.pt

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA
Oficina de Tecelagem Manual e Tapeçaria
QUA, QUI: 13H30–17H30
http://mnetnologia.wordpress.com

NAF – NÚCLEO DE ARTE FOTOGRÁFICA
Laboratório de Fotografia Analógica
QUA
http://nucleodeartefotografica.pt

NOVA ACADEMIA LISBOA
Desenho e Pintura
SÁB
geral@novaacademia.pt

PONTO DE LUZ ATELIER
Desenho, Gravura, Pintura e Aguarela Calcográfica
Por José Faria
www.facebook.com/pontodeluz.atelier

SEDIMENTO CERAMICS STUDIO
Aulas de Cerâmica
SEG, QUI: 11H–13H/19H–21H,
TER: 19H–21H,
QUA: 18H–20H
info@sedimento.pt

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
Cursos de Formação Artística
www.snba.pt

STUDIO 8A
The Sense of a Place
Workshop de fotografia de rua por Theo Gould.
Em inglês
25 JUL: 10H–18H
MP
secretariado8a@gmail.com

VIRAGEM LAB
Técnicas de Impressão de Preto e Branco
SÁB, DOM
www.viragem-lab.com.pt

CONCURSOS

AGENDA-ARTECAPITAL
Concurso de Apoio para Curadores Emergentes - Fundação La Caixa
Inscrições abertas
ATÉ 23 SET
http://obrasociallacaixa.org/es/cultura

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO
Olhar Cassiano
Concurso de fotografia. Inscrições abertas até 31 ago
arquivomunicipal@cm-lisboa.pt

THE NEW ART FEST'20
Pandemia - Open Call
Apresentação de obras de arte ou projetos artísticos. Inscrições abertas até 6 jul
http://thenewartfest.com

CONVERSAS / ENCONTROS

CASA-MUSEU ANASTÁCIO GONÇALVES
Figurinhas em Porcelana
Conversa sobre as peças por Teodora Marques
5 JUL: 11H30, 8, 22 JUL: 13H30
www.facebook.com/Casa.Museu.Dr.Anastacio.Goncalves

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO
Ciclo de palestras Orientalismo na Arte e na Literatura (em torno da exposição Otelo e Desdémona)
Arquitetura e Orientalismo ou Reflexões sobre o Exótico no Antigo "Oriente Português"
Por Alice Santiago Faria
1 JUL

Fausto Sampaio. Traços do Oriente Imperial na Coleção do MNAC
Por Maria João Castro
8 JUL

Os Bárbaros do Sul Vistos pelo Japão (Séculos XVII-XIX)
Por Alexandra Curvelo
15 JUL
MP
213 432 148

ONLINE

ARTLIER
ESTAMPAGEM DE TECIDO COM CARIMBOS EM BLOCK PRINT
4 JUL: 10H–13H,
13 AGO: 17H–20H

ÍNDIGO & SHBORI
7, 8 JUL: 17H–19H30

TAPEÇARIA TÁBUAS DO MAR
9 JUL: 17H–20H,
9 AGO: 10H–13H

CERÂMICA JOALHARIA - TÉCNICA DA LASTRA
11 JUL, 8 AGO: 10H–12H

MACRAMÉ - SUPORTE DE VASOS
12 JUL: 10H–12H,
6 AGO: 18H–20H

MACRAMÉ - CANDEEIRO LONGO
15 JUL: 17H–19H, 15 AGO: 10H–12H

KOKEDAMA - JARDIM SUSPENSO
16 JUL: 17H–18H30,
9 AGO: 10H–11H30

CERÂMICA DE POTE - TÉCNICA DO ROLINHO
18 JUL, 22 AGO: 10H–12H

CERÂMICA TAÇA - TÉCNICA DA BOLA DE ARGILA
19 JUL, 5 AGO: 10H–11H

AGUARELA - ARCO-ÍRIS
20 JUL: 17H–18H

DOURAMENTO
22 JUL: 17H30–19H30

ESTUDO BOTÂNICO - CARVÃO E GUACHE
26 JUL: 11H–13H,
23 AGO: 17H–19H

TAPEÇARIA BASES EM RÁFIA
30 JUL, 18 AGO: 17H–20H

PINTURA JAPONESA
23 AGO: 10H–12H
www.cursos-artlier.com

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA
Desenhar à Flor da Pele - Agora em Casa (via zoom)
Oficina de desenho de modelo nu por Cathy Douzil
www.fasvs.pt/casa-atelier

FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
CINCO MINUTOS DE DESENHO
PRIMEIRAS DUAS SEMANAS DE JUL
www.instagram.com/fbaul

AS IMAGENS "POR VIR" E A INCREDULIDADE (VIA ZOOM)
CICLO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS SOBRE IMAGENS ARTIÍSTICAS
Coordenação de José Quaresma. Inscrições abertas até 18 out
20 OUT
www.belasartes.ulisboa.pt

GALERIA DE ARTE URBANA
DIÁRIOS DE ARTE URBANA
DA RUA PARA AS REDES SOCIAIS
www.facebook.com/galeriadearteurbana

MUDE – MUSEU DO DESIGN E DA MODA, COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO
MUDE ONLINE
O ACERVO DAS COLEÇÕES
http://mude.inwebonline.net

MURAL SONORO
PAULO MOREIRA
TRUST
Exposição.
ATÉ 30 SET
www.muralsonoro.com/associacao

MUSEU COLEÇÃO BERARDO
A MINHA OBRA E EU
Convite lançado a artistas portugueses representados na Coleção Berardo para falarem das suas obras. Os vídeos são lançados semanalmente no site e redes sociais

PEOPLE/PESSOAS
Atividade contínua a partir da exposição de Julian Opie
ATÉ 30 AGO
SÁB, DOM: 15H–18H
museuberardo.pt

MUSEU DA FARMÁCIA
UM MUNDO DE MÁSCARAS
CINCO MUSEUS UNIDOS NA EXPOSIÇÃO
Exposição.
ATÉ 31 AGO
www.ummundodemascaras.com

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO
EXPOSIÇÃO VIRTUAL SANTO ANTÓNIO DE COLEÇÃO
Desafio lançado a colecionadores para participarem na exposição online de peças de coleção
ATÉ 31 DEZ
https://santoantonio.museudelisboa.pt/exposicao

THE NEW ART FEST'20
PANDEMIA
Exposição.
29 JUL A 16 SET
https://thenewartfest.com/

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA
16 DE JULHO A 10 DE JANEIRO
WWW.MUSEUDELISBOA.PT

MONUMENTO A D. PEDRO IV

Em 2020, celebram-se os 150 anos da construção do Monumento a D. Pedro IV, erigido na antiga Praça do Rossio – rebatizada como Praça D. Pedro IV – e inaugurado a 29 de abril de 1870. O Museu de Lisboa integra o programa *Relembrar a Revolução de 1820 – Liberdade e Cidadania*, liderado pelo Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, que marca o ano de 2020 com um conjunto alargado de iniciativas. Neste âmbito, o Museu de Lisboa – Palácio Pimenta revisita o Monumento a D. Pedro IV, escultura pública que está intimamente ligada a essa memória cívica do rei fundador do novo regime. No piso superior do Museu de Lisboa, a exposição revisita a história de um monumento que levou mais de 35 anos a ser erigido. Para além de peças inéditas do acervo do Museu – caso dos testemunhos que foram depositados na base da estátua, por altura da sua colocação sobre o pedestal e descobertos em 2001 –, a mostra conta com obras procedentes de várias instituições. **Tomás Collares Pereira**

CINEMA SÃO JORGE
FESTIVAL POLÍTICA
(Ver destaque)
13 A 16 AGO
www.festivalpolitica.pt

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA
MEMOVOLTS
Histórias da Coleção do Património Energético Fundação EDP
PEQUENOS APARELHOS, GRANDES INVENTOS
Rodas e Trilhos com Eletricidade
29 JUL A 13 SET
https://maat.pt/

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO
DIA INTERNACIONAL DA ARQUEOLOGIA
PRÉ-HISTÓRIA NO CARMO
Workshops de Cerâmica, Pedra lascada e Tecelagem no Calcolítico
24 JUL: 11H–13H, 15H–18H30
Marcação e informações: cesar.neves@arqueologos.pt

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO
CICLO DE PALESTRAS O RIO COMO HORIZONTE – O OUTRO PALCO DO TEATRO ROMANO
EN LIXBOA SOBRE LO MAR: A CIDADE E O RIO EM ÉPOCA MEDIEVAL
Palestra proferida por Carlos Guardado da Silva MP
22 JUL: 18H

NAVIOS E INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS DE ÉPOCA MODERNA EM LISBOA
Por José Bettencourt.
5 AGO: 18H
MP
teatroromano@museudelisboa.pt

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CIÊNCIA VIVA
CINERGIA – A NOSSA ENERGIA
Exposição
ATÉ SET

ONLINE

BROTÉRIA
COORDENADAS PARA UM NOVO NORMAL
Conversas
JUSTIÇA ENTRE GERAÇÕES
Luís Lobo Xavier (Fundação Calouste Gulbenkian)
Diogo Alves (Global Shapers)
2 JUL
CIDADE EM MOVIMENTO
Miguel de Castro Neto (Nova IMS)
Paula Teles (Mobilidade PT)
9 JUL
https://broteria.org

DIGITAL MEDIA SUMMER INSTITUTE
O NOVO PAPEL DA COMPUTAÇÃO NA MEDIAÇÃO DAS INTERAÇÕES HUMANAS
Conversas
13 A 16 JUL
MP
https://digitalmedia.summerinstitute.pt/#talks

FESTIVAL MENTAL
M – TALKS 4 ALL
Conversas
SEGUNDA A SEXTA: 11H
ATÉ FINAL DE JULHO
www.facebook.com/mental.pt

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
EXPLICA-ME COMO SE TIVESSE CINCO ANOS
Conversas sobre ciência no Técnico para crianças e adultos curiosos
MARTA ALMEIDA, C2TN
4 JUL: 11H
ZITA MARTINS, CQE
18 JUL: 11H
http://explicame.tecnico.ulisboa.pt/

MUSEU DE LISBOA
facebook.com/museudelisboaEGEAC
CULTO DE SANTO ANTÓNIO PELO MUNDO
Vídeos
2, 8, 15 E 29 JUL

CINEMA SÃO JORGE E JARDIM DO TOREL
13 A 16 DE AGOSTO
WWW.FESTIVALPOLITICA.PT

FESTIVAL POLÍTICA

Após três anos consecutivos no Cinema São Jorge, em abril, o *Festival Política 2020* decorre em agosto, estende-se ao Jardim do Torel, e marca também a abertura da programação do Lisboa na Rua. São quatro dias de uma programação abrangente, que inclui debates, filmes, performances, música e humor, tendo o Ambiente como tema central. Com as alterações climáticas no centro das reivindicações dos mais jovens e com os poderes públicos e económicos cada vez mais pressionados para ajustarem as suas políticas no sentido de um desenvolvimento sustentável, o festival dá especial atenção ao papel dos cidadãos como agentes transformadores, sem ignorar o impacto que a pandemia da Covid-19 está a ter em todo o mundo. Nesta edição, o *Política* tem pela primeira vez a figura de um país-foco, o Brasil, que merece um destaque especial em vários momentos da programação. Um desses momentos é o concerto dos Venga Venga, a partir das 20h de domingo, 16 de agosto. **TCP**

CASA DOS BICOS: 2 MIL ANOS DE HISTÓRIAS
Minidocumentário
12 JUL

MINIDOC DAS MÁSCARAS
Minidocumentário
26 JUL

VISITAS À EXPOSIÇÃO MONUMENTO A D. PEDRO IV
Visita orientada pelos comissários
(Ver destaque)
16 JUL: 17H, 25 JUL: 11H
info@museudelisba.pt
Lotação: 8 pessoas por visita

VISITA D. PEDRO IV: UM HERÓI NO CORAÇÃO DE LISBOA
(Ver destaque)
19 JUL: 11H, 15H, 29 AGO: 15H30

MP MARCAÇÃO PRÉVIA

FESTA DO CINEMA PORTUGUÊS

O cinema português regressa em força às salas de cinema. Em julho e agosto estreiam nada menos que 10 filmes. Documentários e ficção, curtas e longas-metragens, estreias na realização, fazem deste verão uma verdadeira festa do cinema nacional.

Ana Figueiredo

TRÊS CURTAS-METRAGENS

Dia de Festa, *Ruby* e *Cães que Ladram aos Pássaros*, três curtas-metragens portuguesas, chegam em conjunto ao Cinema Ideal, a 9 de julho. Sofia Bost, Mariana Gaivão e Leonor Teles realizam estas obras que revelam três visões no feminino sobre o futuro e a juventude.

O programa abre com *Dia de Festa*, filme de estreia de Sofia Bost. A ideia inicial partiu "de uma mãe incapaz de se sentir feliz no dia de anos da filha. Quem é esta mulher e o que a levou a esta situação?" As personagens da história são todas femininas, algo que aconteceu naturalmente, segundo a realizadora. A protagonista é uma mulher forte que "desafia o estereótipo da maternidade. A filha não é suficiente para a preencher, pelo contrário." Para Sofia Bost a temática das relações familiares, em particular a relação entre pais e filhos, sempre a interessou: "Os papéis que desempenhamos dentro da estrutura familiar, as consequências a longo prazo de padrões relacionais que conhecemos na infância, o efeito de uma ausência ou falha de um pai ou de uma mãe, o facto de uma ligação de sangue não corresponder necessariamente a uma ligação afetiva..."

A sessão continua com o filme de Mariana Gaivão, *Ruby*, uma obra inspirada na infância da realizadora e nos verões que passava na Serra da Lousã. "Os grandes incêndios, as noites de tempestade, a proteção e intimidade da casa contra o que está lá fora, além da vista" marcaram-na para sempre. São estas memórias que servem de alicerce à história: o retrato de uma juventude em autodescoberta, que acompanha a jovem Ruby nos dias antes de a sua melhor amiga, Millie, regressar a Inglaterra.

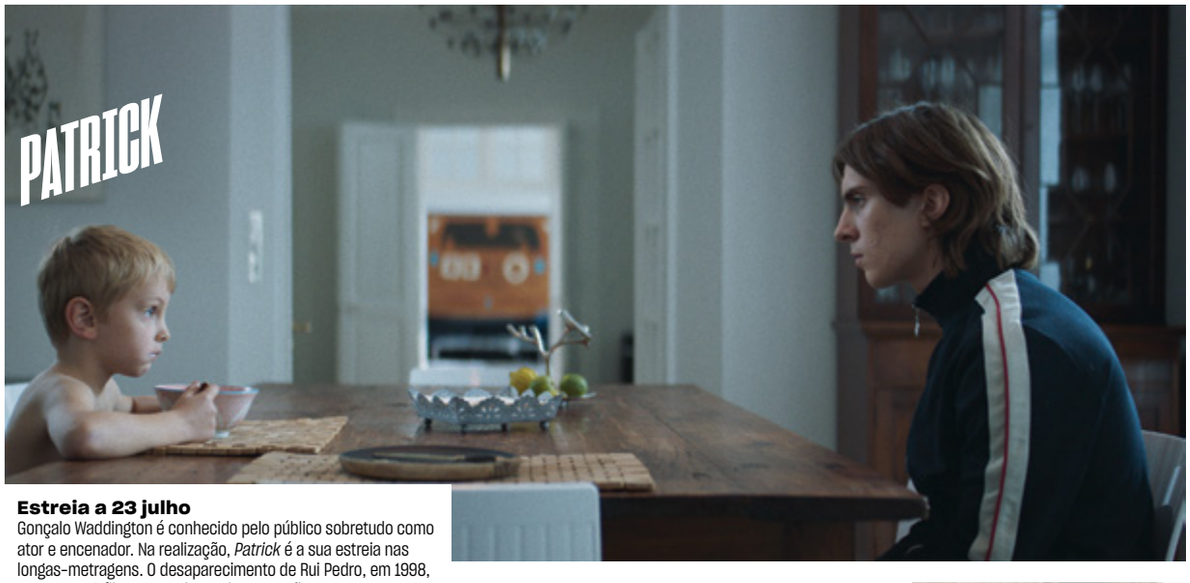
Leonor Teles fecha a sessão com *Cães Que Ladram aos Pássaros*, um filme que acompanha os dias de verão de Vicente e da sua família, obrigados a sair de casa no centro do Porto por força da especulação imobiliária. A obra surgiu quando a cineasta conheceu Vicente, o protagonista. Para Leonor Teles "questões relacionadas com a gentrificação são prementes", são fatores que condicionam a vida das cidades e particularmente dos mais carenciados. "As pessoas são forçadas

a sair de casa, não por uma escolha ou decisão individual, mas por pressões externas e implacáveis. Como é que a brutalidade desse acontecimento pode arrasar uma família ou um indivíduo? É aqui que entra o Vicente, um jovem que devia estar a gozar as férias de verão, mas que se apercebe como as desigualdades são violentas e como isso afeta as perspetivas que ele possa ter em relação ao futuro."
Para os produtores Filipa Reis e João Miller Guerra "estas estreias são um ato de resistência e uma celebração do cinema português no feminino. Passados quatro meses sobre o início do período de confinamento, é importante voltar a ter prazer, regressar ao coletivo e afastar o medo. Desfrutar a juventude." Também as realizadoras afirmam a diferença e a importância de ver cinema em sala. Para Sofia Bost, esta era uma oportunidade que não se podia deixar passar: "O VoD e o online são ótimos meios mas continuo a acreditar no cinema que se vê em sala, que é uma experiência completamente diferente. Há poucos filmes a estrear neste momento e espero que todos os que têm saudades de ver cinema, venham a esta sessão." Mariana Gaivão considera que "vivemos nestes últimos tempos um apagamento da presença do outro na nossa experiência. Por entre as necessárias adaptações, houve também uma perversão eficiente do que são as nossas experiências coletivas: uma higienização dos espaços comuns, dos nossos corpos, numa obrigação redutora da nossa presença física na sociedade à mais elementar produtividade. Talvez o cinema, por si só, não nos possa restituir a crença no mundo, mas a experiência coletiva a que nos chama, uma sala escura onde a luz nos é devolvida, lado a lado com a amplificadora presença do outro, continua a ser um lugar único para juntos o sentirmos e repensarmos." Leonor Teles afirma que a experiência do cinema é fundamental, "disponibilizarmo-nos numa sala própria para o efeito e ver e ouvir um filme projetado, é termos esse tempo e estarmos ali a viver aquele momento sem mais distrações, de forma coletiva também. Não é comparável a imersão que sentimos no cinema com aquela que sentimos em casa. É importante lutarmos por isso, porque fazemos filmes para serem experienciados nessas condições - no cinema."

... E SETE LONGAS-METRAGENS

Estreia a 2 julho
A primeira longa-metragem de Gonçalo Almeida, um *thriller* psicológico, teve estreia mundial no festival de terror *MoteLx*, em 2019. A história centra-se em Clara e na sua amante secreta, uma mulher casada, saturada da relação com o marido. As duas vão passar um fim de semana no sul de Portugal, numa casa alugada. Entre mergulhos de piscina e banhos de sol, eventos estranhos começam a ocorrer. Um mal misterioso afetará para sempre a relação entre as duas mulheres. O filme conta com Cleia Almeida e Filipa Areosa nos principais papéis e com a participação especial de Eunice Muñoz.

Estreia a 9 julho
Realizado por Rodrigo Areias e com argumento do escritor Valter Hugo Mãe é, segundo o cineasta, "uma tragicomédia minhota". A narrativa, ambientada numa localidade rural, conta a história de um velho homem que recebe a notícia de que a sua falecida mulher foi vista a fazer compras na feira. Revoltado, tenta esconder-se do mundo, mas os amigos insistem para que não dê ouvidos ao povo e prossiga com a vida que ainda lhe resta. Um retrato da velhice e de um Portugal antigo e recôndito, que existe, apesar de toda a modernização. O elenco conta, entre outros, com António Durães, Ângela Marques, Ana Bustorff, Jorge Mota, Filomena Gigante, Clara Moreira, João Pedro Vaz e Rosa Quiroga.



Estreia a 23 julho
Gonçalo Waddington é conhecido pelo público sobretudo como ator e encenador. Na realização, *Patrick* é a sua estreia nas longas-metragens. O desaparecimento de Rui Pedro, em 1998, marcou-o. O filme parte das muitas questões que esse rapto levanta. O personagem principal, Patrick, 20 anos, vive em Paris com o namorado, mais velho. Gere um site de pornografia adolescente, o que o leva à prisão. Mário, um menino de oito anos, foi raptado em Portugal, há 12 anos. Patrick e Mário são a mesma pessoa, e essas duas identidades estão em conflito: a vida de festas, drogas e promiscuidade em Paris, e a sua nova vida em Portugal, onde se sente obrigado a criar ligações com uma família destruída. No fim a moral, a batalha entre o bem e o mal, terá de ser resolvida pelo espectador.

Estreia a 30 julho
Diogo Varela Silva realiza o documentário sobre um dos nomes que marcaram o rock n' roll português, o guitarrista Zé Pedro. Um filme possível graças a arquivos públicos e pessoais que permitiram dar a conhecer a história do músico, mas também da banda à qual estará para sempre ligado, os Xutos & Pontapés. O filme, que estreou na edição de 2019 do *DocLisboa*, é também um retrato do rock português, género de que Zé Pedro foi grande impulsionador, quer como fundador e guitarrista dos Xutos, quer como crítico, radialista e dono do Johnny Guitar, mítico clube lisboeta e sala de concertos, por onde tantas bandas passaram e deram os primeiros passos.

FESTA DO CINEMA PORTUGUÊS

Estreia a 6 agosto
O realizador Sérgio Graciano tem trabalhado para televisão, em séries como *Conta-me Como Foi* e em novelas como *Laços de Sangue* e *Prisioneira*. Nos últimos anos estreou vários filmes, sendo os mais recentes *Perdidos* (2017) e *Linhas de Sangue* (2018). O novo trabalho narra a história de uma jovem rapariga que vive confinada desde que nasceu, altura em que lhe foi diagnosticada uma doença imunodeficiente grave. Fred é a sua melhor e única amiga. Quando Alice faz 20 anos e recebe o convite de João, um rapaz que conhece pela internet, para ir ter com ele a Porto Covo, convence Fred a levá-la até lá para conhecer o primeiro amor da sua vida. As duas adolescentes começam uma viagem sem retorno...

Estreia a 13 agosto
O filme de Vicente Alves do Ó teve antestreia em 2019, no festival *Queer Lisboa*. Uma obra inspirada em muitas histórias que se resumem "ao medo e tensão de ver à nossa frente o passado". A narrativa apresenta quatro amigos de longa data que, numa casa isolada no campo, aguardam um quinto elemento: um homem misterioso, ex-amante de todos. A expectativa deste quinto elemento, que deixou marcas indeléveis nas vidas de todos, leva-os a entrar em colisão, revelando feridas profundas recalcadas durante os últimos dez anos. O filme conta com Ricardo Pereira, Oceana Basílio, Nuno Pardal, Ricardo Barbosa e Rafael Gomes, nos principais papéis e com a voz off de Carlos Oliveira.

Estreia a 20 agosto
Nova Iorque serve de cenário a uma história que tem como ponto de partida Portugal. Tiago Durão, jovem realizador português que vive nos Estados Unidos desde 2016, juntou-se à produtora e atriz Sofia Mirpuri, também a viver na América, e durante cerca de um ano e meio trabalharam no filme. A narrativa segue Alice, interpretada por Sofia Mirpuri, filha de um veterano de guerra alcoólico e grávida do namorado que morreu recentemente. Alice resolve deixar Portugal e mudar-se para Nova Iorque em busca de uma oportunidade. Mas a esperança de uma vida melhor depressa se desvanece. Nova Iorque é uma cidade confusa, cheia de desconhecidos e aqueles com quem se cruza confirmam que o sonho americano não está ao alcance de todos.

CLÁSSICOS CONTIGO

O Instituto Cervantes apresenta o ciclo de cinema *Clássicos Contigo* (https://cultura.cervantes.es/lisboa/es/clásicos-contigo/133161). O evento, que teve início em maio, continua a disponibilizar, no canal vimeo do Instituto, clássicos da cinematografia espanhola. Os filmes ficam disponíveis durante 48 horas para visualização gratuita. Para cada obra é feita uma breve apresentação audiovisual por parte de prestigiados membros da Academia de Cinema de Espanha. O programa de julho inclui cinco filmes.

Ana Figueiredo

3 A 7 JUL: 19H

EL ESPÍRITU DE LA COLMENA

DE VÍCTOR ERICE, COM FERNANDO FERNAN GOMEZ, ANA TORRENT, TERESA GIMPERA

1973, 93'

Uma obra sobre a infância, a descoberta e o medo do desconhecido. O filme decorre em 1940 e acompanha as irmãs Isabel e Ana, de oito e seis anos. Depois de assistirem à exibição de *Frankenstein*, de James Whale, no cinema ambulante, as crianças ficam obcecadas pela personagem. Quando Ana desaparece, esse fascínio pelo "monstro" cresce ainda mais aos olhos de Isabel. A primeira longa-metragem de Víctor Erice é uma metáfora da Espanha pós-guerra civil. O cineasta transmite emoções de forma tocante, com pouco recurso a falas, através da manipulação da luz, cor, dos sons e silêncios, e da forma como filma os rostos e o espaço onde as personagens se movem.

10 A 12 JUL: 19H

LOS SANTOS INOCENTES

DE MARIO CAMUS, COM ALFREDO LANDA, TERELE PÁVEZ, BELÉN BALLESTEROS

1984, 107'

O filme, que em 1984 ganhou, no *Festival de Cannes*, o prémio de Melhor Ator e uma menção honrosa do Júri Ecuménico, é uma adaptação da obra literária homónima de Miguel Delibes. O retrato de uma família pobre que, nos anos de 1960, vive numa zona rural. O seu quotidiano miserável, a humilhação e injustiça que sofrem por parte dos senhores e donos das terras onde trabalham, levam-nos a desejar uma vida melhor. O relato de um dia-a-dia duro que o realizador capta com grande poesia e onde a miséria de uns se opõe à riqueza desumanizada de outros. O filme conta com interpretações excecionais, filmadas em paisagens de grande beleza.

17 A 19 JUL: 19H

EL SUR

DE VÍCTOR ERICE, COM OMERO ANTONUTTI, SONSOLES ARANGUREN, IGÍAR BOLLAÍN

1983, 95'

A segunda longa-metragem de Víctor Erice é apresentada através do olhar de uma menina, cujos mistérios da vida vão sendo revelados até esta atingir a adolescência. Nesse momento a jovem parte para sul. O filme termina aí, não por opção mas por necessidade, uma vez que houve problemas com a produção. No entanto, apesar desse infortúnio, esta é uma obra de grande beleza que dá a conhecer uma Espanha obscura, nos anos de 1950, e uma família assombrada por segredos, memórias e perdas.

24 A 26 JUL: 19H

LA BUENA ESTRELLA

DE RICARDO FRANCO, COM ANTONIO RESINES, MARIBEL VERDÚ, JORDI MOLLÀ

1997, 98'

Um filme duro, mas comovente, com interpretações realistas e muito aclamadas. Um triângulo amoroso dá vida a uma história de infortúnio e amor, que concilia lirismo, humor e crueza. Rafael tem uma vida triste e solitária. Um dia cruza-se com Marina, uma mulher que está a ser espancada pelo companheiro. Rafael acolhe-a em sua casa. Marina está grávida e Rafael quer ser pai. Ambos descobrem a oportunidade de cumprirem o seu maior sonho: construir uma família. Quando a vida parece corresponder às expetativas, o namorado de Marina, reaparece. O filme foi o grande vencedor dos prémios Goya, em 1998.

31 JUL A 2 AGO: 19H

LA VAQUILLA

DE LUIS GARCÍA BERLANGA, COM ALFREDO LANDA, GUILLERMO MONTESINOS, SANTIAGO RAMOS

1985, 116'

Um dos projetos mais antigos de Berlanga, cuja rodagem foi dificultada durante vários anos, mas que acabou por ser um dos seus maiores êxitos. O filme apresenta a visão do realizador sobre a Guerra Civil Espanhola (1936-1939). A obra, em tom de comédia, segue cinco combatentes da zona republicana que resolvem roubar a vaca que animaria os festejos do inimigo, por ocasião das celebrações de Nossa Senhora de Agosto. Um ato que lhes permite conseguir a comida que escasseia na frente, estragar a festa ao inimigo e levantar a moral dos camaradas.

A Arte de Amília / Bruno de Almeida

CINEMATECA PORTUGUESA
1 A 31 DE JULHO
RUA BARATA SALGUEIRO, 39 / 213 596 200 / WWW.CINEMATECA.PT

CINEMATECA
E A VIDA CONTINUA

A Cinemateca Portuguesa reabre as portas com uma programação assente em duas únicas sessões diárias, parte delas ao ar livre, na esplanada. O programa divide-se em dois eixos: um conjunto de filmes que estão ligados à ideia de regresso ou reencontro, e também à relação entre o individual e o coletivo; outro que evoca nomes marcantes do cinema, para os quais se perfaz este ano o centenário de nascimento. Aqui, exceção para dois nomes: Saul Bass, criador de genéricos, dos célebres "credit designs" de *Spartacus* de Kubrick ou *West Side Story* de Wise/Robbins, e Michel Piccoli, ator que faleceu em plena pandemia e que é recordado no filme *Je Rentre à la Maison,* de Manoel de Oliveira. Jean Renoir, Fritz Lang, Jacques Tourneur, Vittorio De Sica, Nicholas Ray e Aki Kaurismäki, cineastas cujas obras aprofundam a relação entre o indivíduo e a comunidade, assinam vários dos filmes exibidos. Da programação faz ainda parte a homenagem a quatro grandes atores de Hollywood, Gene Tierney, Montgomery Clift, Maureen O'Hara e Walter Matthau; uma evocação a Alberto Sordi, argumentista e realizador italiano e outra a Amália Rodrigues, com o documentário de Bruno de Almeida, *A Arte de Amália*. **Ana Figueiredo**

ESTREIAS JULHO

ADAM
De Maryam Touzani, com Lubna Azabal, Nisrin Erradi, Douae Belkhaouda
Abla é uma viúva que vive sozinha com a filha de oito anos, em Casablanca, onde gere uma padaria. Quando uma jovem grávida aparece no local a pedir trabalho e casa, Abla dá-lhe guarida. A partir desse momento a sua vida nunca mais será a mesma.

AGENTE SUPER SECRETO
De Ludovic Colbeau-Justin, com Dany Boon, Philippe Katerine, Anne Serra
Um médico psiquiatra, que precisa de encontrar a sua noiva desaparecida, ajuda um dos seus pacientes a fugir do hospital, uma vez que este diz ser um agente secreto capaz de descobrir o paradeiro da sua amada.

ARKANSAS - REI DO CRIME
De Clark Duke, com Liam Hemsworth, Vince Vaughn, Clark Duke
Kyle e Swim são dois criminosos que recebem ordens de um importante traficante de droga que nunca conheceram. Quando um dos negócios em que estão envolvidos corre mal, as consequências são ainda piores.

ARTEMIS FOWL
De Kenneth Branagh, com Judi Dench, Hong Chau, Josh Gad
Descendente de uma longa linhagem de mentes criminosas, Artemis Fowl, um génio de 12 anos, envolve-se numa batalha contra uma poderosa e oculta raça de fadas que pode estar por detrás do desaparecimento do seu pai.

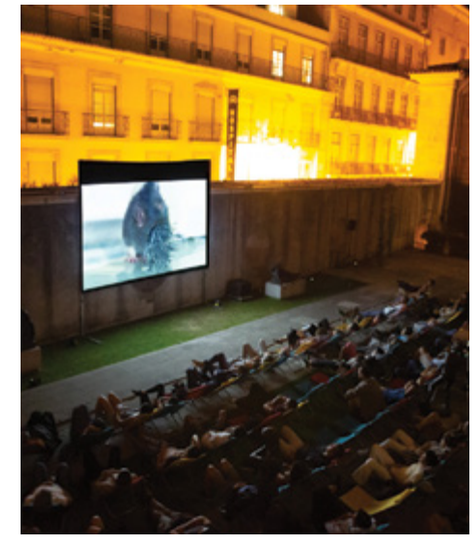
A COR DA AMBIÇÃO
De Giuseppe Capotondi, com Claes Bang, Elizabeth Debicki, Donald Sutherland
James Figueras, um crítico de arte ambicioso, é contactado por um negociante de arte para roubar um quadro de um artista lendário que vive em reclusão. A ganância de James leva-o a uma espiral de insegurança, colocando toda a operação de roubo fora de controlo.

À LUZ DA NOITE
De David Wnendt, com Gillian Anderson, Jenny Slate, Zach Galifianakis
Frances, uma estudante universitária, resolve deixar tudo para trás em busca de um sentido para a vida complicada que tem. Como tal aceita um estágio numa ilha no Mar da Noruega, onde conhece Yasha que também é uma "alma perdida". Juntos vão enterrar o passado e descobrir o futuro.

A NOTA PERFEITA
De Nisha Ganatra, com Dakota Johnson, Tracee Ellis Ross, Bill Pullman
Maggie é assistente pessoal de uma estrela da música, a cantora de R&B, Grace Davis. O manager de Grace acha que ela deve aceitar um grande espetáculo em Las Vegas, mas Maggie, que ambiciona ser produtora musical, encoraja-a a fazer um novo álbum. Grace sente-se dividida e a sua decisão vai alterar a vida das duas para sempre.

A VERDADE
De Hirokazu Koreeda, com Catherine Deneuve, Juliette Binoche, Ethan Hawke
Fabienne, um ícone do cinema, é a mãe de Lumir, que escreve argumentos em Nova Iorque. A publicação das memórias da grande atriz leva Lumir a regressar à casa da sua infância. O reencontro não será fácil e o confronto inevitável.

CLUBE DOS DIVORCIADOS
De Michaël Youn, com Arnaud Ducret, François-Xavier Demaison, Caroline Anglade
Ben descobre de forma humilhante que a mulher o trai. Embora ainda goste dela, divorcia-se. O seu amigo Patrick também está divorciado e propõe a Ben que vá viver com ele. Quando outros divorciados se juntam a eles, resolvem criar um clube que tem como mote: viver sempre em festa.



© Alípio Padilha

VÁRIOS LOCAIS
25 A 30 DE AGOSTO
FUSOVIDEOARTE.COM

FUSO
ANUAL DE VÍDEO ARTE

O FUSO está de regresso para uma edição que se adapta à realidade que vivemos: o festival acontece como é costume em vários espaços ao ar livre, mas também online. O tema deste ano é Diversidade Adversidade e é influenciado pela variedade e coexistência de inúmeras culturas, línguas, tradições, costumes, espiritualidades, corpos e géneros. É essencial pensar sobre a transformação positiva que resulta do respeito pela diversidade e da convivência entre diferenças. No entanto, a diversidade transforma-se facilmente em adversidade, resultado de extremismos, como os que ocorrem atualmente por todo mundo. O FUSO procura refletir sobre as diversas formas que as práticas artísticas utilizam para pensar a diversidade global, bem como os percalços enfrentados quando diferentes pensamentos nem sempre são recebidos de forma pacífica, levando à intolerância, ao racismo, à violência e à exclusão. Neste sentido fazem parte do programa obras realizadas pelos alunos do curso de Cinema/Imagem em Movimento, da Ar.Co, que responderam ao desafio de pensar a ideia de "diversidade global". Das várias obras de videoarte exibidas destacam-se dois vídeos do artista plástico Jorge Queiroz. O evento conta também com a transmissão em *live streaming* de conversas entre curadores e convidados, com a participação do público. Os vídeos selecionados a partir do open call são igualmente apresentados em direto, com votação do público online. **AF**

BOSS LEVEL - O ÚLTIMO NÍVEL
De Joe Carnahan, com Annabelle Wallis, Mel Gibson, Naomi Watts
Um polícia das forças especiais, reformado, vê-se preso no tempo e vive o momento da sua morte repetidamente. A cada novo dia procura descobrir como escapar ao destino fatídico e como travar a experiência em que se encontra enclausurado.

CORRER POR UM SONHO
De Rachel Griffiths, com Teresa Palmer, Sam Neill, Sullivan Stapleton
A história de Michelle Payne, a primeira jóquei feminina a ganhar o Melbourne Cup.

DIA DE FESTA + RUBY + CÃES QUE LADRAM AOS PÁSSAROS
De Sofia Bost, de Mariana Gaivão, de Leonor Teles
Programa de três curtas-metragens portuguesas.

EU AINDA ACREDITO
De Andrew Erwin, Jon Erwin, com Britt Robertson, K.J. Apa, Melissa Roxburgh
Baseado na história real de Jeremy Camp, músico de rock cristão. O filme relata a história de amor entre Camp e a sua mulher, quando esta foi diagnosticada com um cancro em estado avançado.

FAZ-ME COMPANHIA
De Gonçalo Almeida, com Cleia Almeida, Eunice Muñoz, Filipa Areosa

FREAKS
De Zach Lipovsky, Adam B. Stein, com Emile Hirsch, Bruce Dern, Grace Park
Uma jovem vive fechada numa casa sob a proteção de um pai paranóico. Quando finalmente consegue escapar, encontra um mundo bizarro e assustador.

IT MUST BE HEAVEN
De Elia Suleiman
Elia Suleiman deixa a Palestina à procura de uma nova pátria. Mas quanto mais se afasta da Palestina, mais os novos lugares, de Paris a Nova Iorque, lhe fazem lembrar o seu país natal. Um conto que explora a identidade, a nacionalidade e a pertença.

JUDY & PUNCH - AMOR E VINGANÇA
De Mirrah Foulkes, com Mia Wasikowska, Damon Herriman, Benedict Hardie
Judy e Punch trabalham num espetáculo de marionetas. O sucesso do evento deve-se sobretudo a Judy que tem uma habilidade, quase mágica, para manobrar os bonecos. Os dois têm uma filha bebé, que Punch negligencia, atitude que leva a um acontecimento trágico. Judy não irá perdoar-lhe e a vingança não tardará.

MERVEILLES À MONTFERMEIL
De Jeanne Balibar, com Jeanne Balibar, Ramzy Bedia, Emmanuelle Béart
Emmanuelle Joly, presidente da câmara de Montfermeil, foi eleita com base num programa político diferente e original. Mas a diversidade dos membros da sua equipa municipal vai dificultar muito a aplicação das políticas revolucionárias que pretende implementar.

MILITARY WIFES - MULHERES DE ARMAS
De Peter Cattaneo, com Kristin Scott Thomas, Sharon Horgan, Emma Lowndes
Um grupo de mulheres, cujos maridos combatem pelo exército americano no estrangeiro, junta-se para formar um coro. Inesperadamente alcança um enorme sucesso a nível nacional.

OFÉLIA
De Claire McCarthy, com George MacKay, Daisy Ridley, Naomi Watts
Ofélia é aia de confiança da Rainha Gertrude. Bela e inteligente, atrai as atenções do príncipe Hamlet e um amor proibido floresce.

© João Tuna

todos 20
CAMINHADA DE CULTURAS
VIAJAR PELO MUNDO SEM SAÍR DE LISBOA

17, 18, 19, 20 setembro

Santa Engrácia
São Vicente

#TODOSemlinha

Programação sujeita a alterações

www.festivaltodos.com / reservas e informações 93 600 37 73

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

Quando as movimentações de guerra começam a surgir, o desejo e a traição minam o Castelo de Elsinore e Ofélia tem de decidir entre o verdadeiro amor e a sua própria vida.

O MEU AMIGO É NINJA
De Thorbjørn Christoffersen, Anders Matthesen, com (vozes) Tiago Teotónio Pereira, Rui Unas, Ana Garcia Martins
Um boneco Ninja ganha vida e junta-se ao seu dono, um rapaz que é gozado na escola, para vingar uma série de injustiças.

O QUE ARDE
De Olivier Laxe, com Amador Arias, Benedicta Sánchez, Ivan Yañez
Um homem preso por provocar um incêndio sai em liberdade e regressa à casa da mãe. Os dias passam tranquilos, ao ritmo da natureza, nas montanhas da Galiza rural. Até ao dia em que um grande incêndio começa a devastar a região.

O RECECIONISTA
De Michael Cristofer, com Tye Sheridan, Ana de Armas, Helen Hunt
Durante o turno da noite um jovem rececionista testemunha o assassinato de uma mulher, num dos quartos do hotel. Mas os seus comportamentos pouco éticos acabam por transformá-lo no principal suspeito.

O SEGREDO DAS BOLACHAS
De Tony Bancroft, Scott Christian Sava, com (vozes) Emily Blunt, Danny DeVito, John Krasinski
Para salvar o circo onde sempre trabalhou, uma família tem de usar uma caixa de bolachas mágicas.

PATRICK
De Gonçalo Waddington, com Hugo Fernandes, Alba Baptista, Teresa Sobral

SAMSAM
De Tanguy de Kermel, com (vozes) Isaac Lobé-Lebel, Lior Chabbat, Jérémy Prévost
Samsam é um pequeno super-herói que tem tudo de bom na sua vida. Há apenas um senão: nenhum dos seus supostos superpoderes se revelou. Uma nova amiga da escola vai ajudar Samsam a encontrar as capacidades que tem dentro dele, mas para tal vão ter de viver uma grande aventura.

SURDINA
De Rodrigo Areias, com Ana Bustorff, Ângela Marques, António Durães

TENET
De Christopher Nolan, com John David Washington, Robert Pattinson, Elizabeth Debicki
Armado apenas com uma palavra -Tenet - e lutando pela sobrevivência do planeta, o protagonista viaja pelo mundo da espionagem internacional numa missão que irá desvendar algo para além do tempo real.

THE OPERATIVE - AGENTE INFILTRADA
De Yuval Adler, com Diane Kruger, Martin Freeman, Cas Anvar
Rachel é uma agente infiltrada, contratada pela Mossad. Quando a missão que tem de executar se torna mais perigosa, Rachel desiste. Esta decisão coloca-a no centro de uma teia de espionagem internacional que envolve o Irão, Israel e a Alemanha.

THE RENTAL
De Dave Franco, com Alison Brie, Dan Stevens, Sheila Vand
Dois casais alugam uma casa para usufruírem de umas férias tranquilas. Com o passar do tempo começam a suspeitar que alguém os observa.

WASP NETWORK - REDE DE ESPIÕES
De Olivier Assayas, com Ana de Armas, Penélope Cruz, Wagner Moura
Baseado na história verídica dos "Cinco Cubanos", agentes dos serviços secretos cubanos que se infiltraram em grupos terroristas cubano-americanos que tencionavam atacar a república socialista.

ZÉ PEDRO ROCK' N' ROLL
De Diogo Varela Silva

ESTREIAS AGOSTO

ALICE NOVA IORQUE E OUTRAS HISTÓRIAS
De Tiago Durão, com Sofia Mirpuri, Naomi Livingstone, Troy Tripicchio

ANTEBELLUM - A ESCOLHIDA
De Gerard Bush, Christopher Renz, com Janelle Monáe, Eric Lange, Jena Malone
Veronica Henley, uma autora bem-sucedida, fica presa numa realidade horrível da qual só conseguirá fugir se descobrir o mistério que a levou até ali.

BEM BOM
De Patrícia Sequeira, com Bárbara Branco, Carolina Carvalho, Ana Marta Ferreira, Lia Carvalho
Um retrato da primeira girlsband portuguesa, as Doce.

BEM-VINDOS A ÁFRICA
De James Huth, com Christian Clavier, Michaël Youn, Ramzy Bedia
Um grupo de famosos, convidados por um programa de televisão, viaja até África ao encontro dos Malawas, uma das tribos mais isoladas do mundo. Será o programa um sucesso? Conseguirão estas personalidades da cidade sobreviver num território tão diferente ao que estão habituados?

CAPONE
Com Josh Trank, com Tom Hardy, Linda Cardellini, Matt Dillon
Baseado em factos verídicos, conta a história dos últimos dias da vida do famoso gangster Al Capone.

DRAGON RIDER
De Tomer Eshed, com (vozes) Felicity Jones, Freddie Highmore, Nonso Anozie
Um jovem dragão prateado que precisa de encontrar um lugar seguro para garantir a sobrevivência da sua família alia-se a Ben, um pequeno órfão. Juntos aventuram-se pelas cordilheiras dos Himalaias, na esperança de encontrar um local tranquilo e mágico.

EM FÚRIA
De Derrick Borte, com Russell Crowe, Jimmi Simpson, Caren Pistorius
Quando Rachel, mãe de um adolescente, reage agressivamente no trânsito em relação a outro condutor, está longe de imaginar as consequências catastróficas dos seus atos. A sua vida nunca mais será mesma.

#ESTOU AQUI
De Eric Lartigau, com Alain Chabat, Doona Bae, Blanche Gardin
Stéphane tem uma boa vida no País Basco, com os dois filhos já adultos, a ex-mulher e a profissão de chef. Tudo fica mais emocionante quando se envolve nas redes sociais com Soo, uma jovem sul coreana. Num impulso decide ir ter com ela à Coreia. Quando chega um novo mundo aguarda-o.

FÁTIMA
De Marco Pontecorvo, com Joaquim de Almeida, Lúcia Moniz, Sónia Braga
A história de Lúcia, Jacinta e Francisco, três pastores que, em 1917, têm visões de Virgem Maria. As suas revelações inspiram os muitos fiéis, mas não agradam à Igreja e ao Governo de Portugal, que tentam forçá-los a recontar a sua história.

FORÇA DA NATUREZA
De Michael Polish, com Mel Gibson, Kate Bosworth, Emile Hirsch
Um grupo tenta assaltar um banco durante um furacão, mas encontram problemas quando um polícia obriga todos os que estão no edifício a saírem. Ele não descansa enquanto não estiverem todos a salvo.

GOLPE DE SOL
De Vicente Alves do Ó, com Ricardo Pereira, Oceana Basílio, Nuno Pardal

IMPOSSIBILIDADE DE ESTAR SÓ
De Sérgio Graciano, com Bruna Quintas, Laura Dutra

JUNGLE CRUISE
De Jaume Collet-Serra, com Dwayne Johnson, Emily Blunt, Edgar Ramírez
Baseado numa das atrações do parque da Disney, acompanha um grupo de viajantes que, num pequeno barco, se aventura pela selva. Uma verdadeira odisseia que tem como objetivo desvendar o segredo por detrás de uma maldição.

MULAN
De Niki Caro, com Yifei Liu, Donnie Yen, Jet Li
A Disney apresenta uma nova versão de Mulan. A história de uma jovem que por amor à família e à pátria se transforma na melhor guerreira da China.

O JARDIM SECRETO
De Marc Munden, com Dixie Egerickx, Colin Firth, Julie Walters
Uma rapariga que fica órfã vai viver para Inglaterra à guarda de um tio. Na casa de família descobre um jardim mágico, que explora com dois novos amigos: o primo debilitado e um rapaz local.

O REI DE STATEN ISLAND
De Judd Apatow, com Pamela Adlon, Pete Davidson, Marisa Tomei
Scott só arranja problemas desde que o pai morreu, quando tinha apenas sete anos. Aos 20, sonha ser um tatuador famoso, mas na realidade passa os dias a fumar erva. No entanto uma série de eventos forçam Scott a lidar com a sua dor e finalmente ajudam-no a encontrar um caminho.

OS NOVOS MUTANTES
De Josh Boone, com Anya Taylor-Joy, Maisie Williams, Alice Braga
Cinco jovens mutantes vivem fechados contra sua vontade. Com o passar do tempo vão percebendo o potencial das suas faculdades e planeiam libertar-se.

SPONGEBOB - ESPONJA EM MISSÃO
De Tim Hill, com (vozes) Keanu Reeves, Awkwafina, Clancy Brown
Depois de Gary, o adorado caracol de estimação de SpongeBob, ter sido capturado, SpongeBob e o amigo Patrick embarcam numa épica aventura para A Cidade Perdida de Atlantic City para trazerem Gary de volta a casa.

CICLOS / FESTIVAIS

7.DOC
CINEMA IDEAL
61. LA VERDAD INTERIOR
De Sofía Brito
1 JUL
http://doclisboa.org

CICLO FORMULA FOR FANTASY
JARDIM DA GALERIA QUADRUM
CICLO DE FILMES COM CURADORIA DE DASHA BIRUKOVA
Filmes de Emily Wardill, James Richards, Mikhail Maksimov, Anna Studinovskaya, John Wood e Paul Harrison, Paul Spengemann, Dmitry Kavka, Sara Culmann e Gabriel Abrantes
9 JUL: 21H
http://galeriasmunicipais.pt

UNDER THE GROUND
JARDIM DA GALERIA QUADRUM
CICLO DE FILMES E CINEMA EXPERIMENTAL COM CURADORIA DE SARA CASTELO BRANCO E HUGO ALMEIDA PINHO
Filmes de Anja Kirschner & David Panos; Arthur & Corinne Cantrill, Basim Magdy;, Gary Beydler; Karrabing Film Collective, Lisa Rave, Louis Henderson, Nicholas Mangan, Rosa Barb, Sandra Lahire, Toshio Matsumoto, Ursula Biemann, Yto Barrada
17 A 19 JUL: 21H
http://galeriasmunicipais.pt

CINEMATECA EM JULHO
CINEMATECA PORTUGUESA
SESSÃO EM SALA À TARDE
1 A 31 JUL: 19H

SESSÃO NOTURNA NA ESPLANADA
1 A 31 JUL: 22H
WWW.CINEMATECA.PT

FUSO 2020 - ANUAL DE VIDEOARTE INTERNACIONAL DE LISBOA
VÁRIOS LOCAIS
25 A 30 AGO
fusovideoarte.com

INDIELISBOA - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA
VÁRIOS LOCAIS
25 AGO A 5 SET
indielisboa.com

O "ROMAN PORNO" DA NIKKATSU
CINEMA NIMAS
NOITES FELINAS EM SHINJUKU
De Noboru Tanaka
O ALVORECER DAS FELINAS
De Kazuya Shiraishi
1 JUL
VÍSCERAS DE ANJO: RED PORNO
De Toshiharu Ikeda
ANTI-PORNO
De Sono Sion
2 A 8 JUL
O ÊXTASE DA ROSA NEGRA
De Tatsumi Kumashiro
GYMNOPÉDIES ESCALDANTES
De Isao Yukisada
9 A 15 JUL
OS AMANTES MOLHADOS
De Tatsumi Kumashiro
À SOMBRA DAS JOVENS RAPARIGAS HÚMIDAS
De Akihiko Shiota
16 A 22 JUL
http://medeiafilmes.com

CICLOS ONLINE

CICLO DE FILMES DE SÉRGIO TABORDA & LARRY GOTTHEIM
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDA DE CONVERSA
25 JUL: 17H
http://gulbenkian.pt

CLÁSSICOS CONTIGO
INSTITUTO CERVANTES
EL ESPÍRITU DE LA COLMENA
De Victor Erice
3 A 7 JUL
LOS SANTOS INOCENTES
De Mario Camus
10 A 12 JUL
EL SUR
De Víctor Erice
17 A 19 JUL
LA BUENA ESTRELLA
De Ricardo Franco
24 A 26 JUL
LA VAQUILLA
De Luis García Berlanga
31 JUL A 2 AGO
http://lisboa.cervantes.es/pt

CONCURSOS

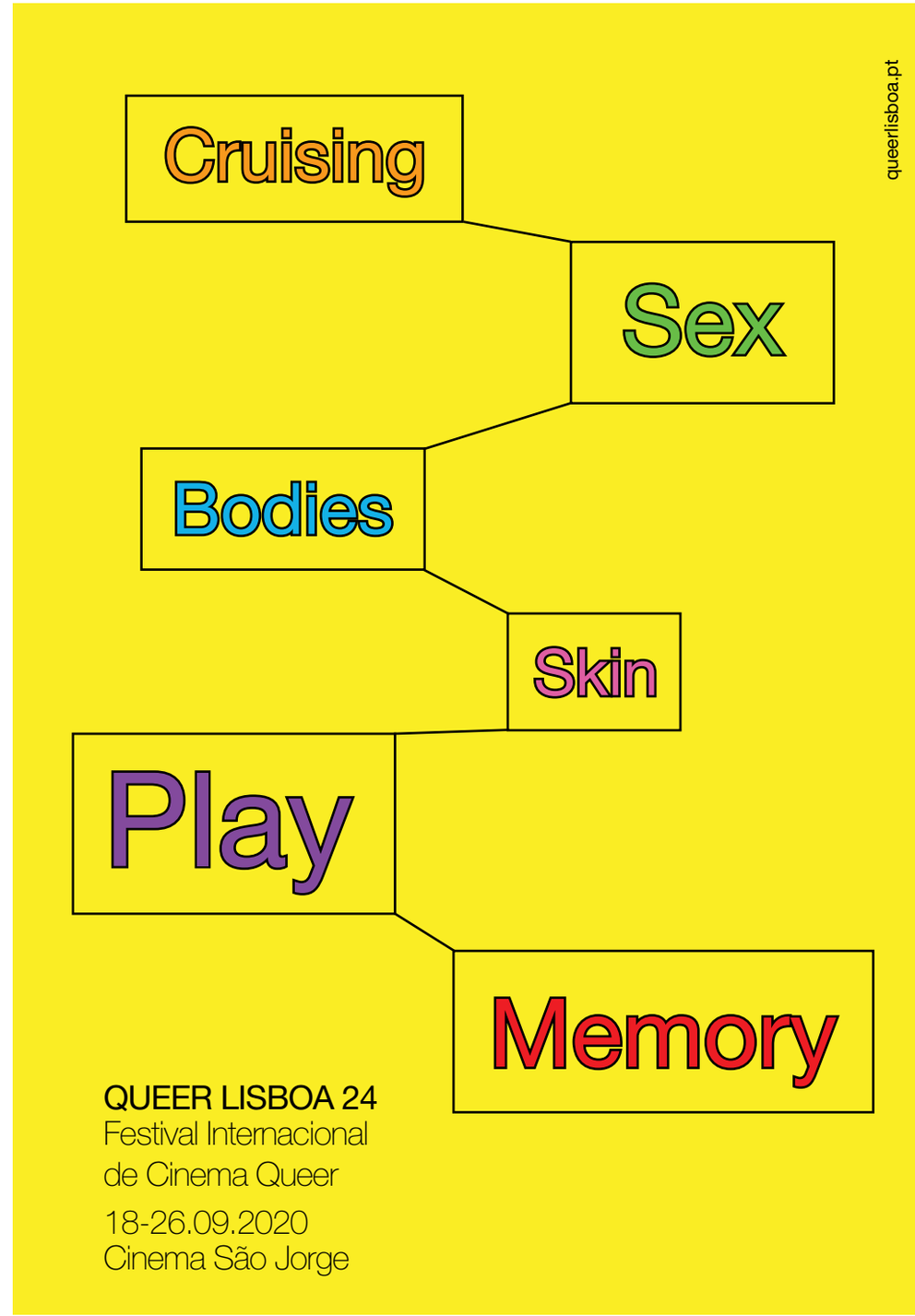
MONSTRA 2021 - INSCRIÇÃO DE FILMES
ATÉ NOV
monstrafestival.com/pt/inscricoes/

CURSOS / ENCONTROS

AMA - ACADEMIA MUNDO DAS ARTES
Representação para televisão e cinema
www.amartes.com.pt

CINECLUBE CINE-REACTOR 24I
15.º Curso Geral de Cinema
7 OUT'20 A 30 JUN'21
www.cursogeraldecinema.com

RESTART
Motion Design (After Effects + Cinema 4D)
Direção de Fotografia
Realização
Profissional de audiovisuais
Pós-produção de vídeo
www.restart.pt



Produção
Festival Apoiado pelo
Parceria Estratégica
Coprodução

INDIELISBOA 2020

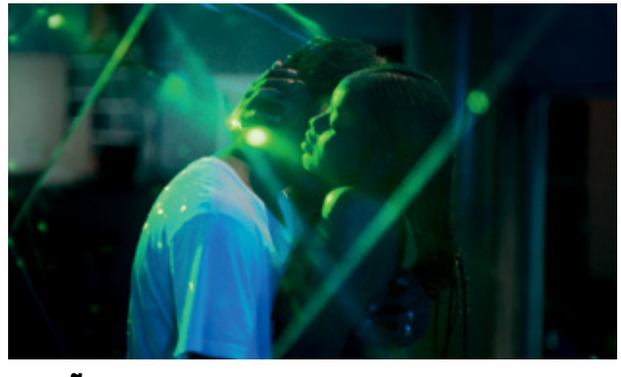
VÁRIOS LOCAIS
25 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO
HTTP://INDIELISBOA.COM

O *IndieLisboa - Festival Internacional de Lisboa* está de regresso para a 17.ª edição. O evento, adiado devido às circunstâncias, acontece entre 25 de agosto e 5 de setembro em várias salas: Cinema São Jorge, Culturgest, Cinema Ideal e Cinemateca Portuguesa. O festival exibe filmes portugueses e do mundo, onde estão pela primeira vez representados a Nigéria e o Senegal. Como é habitual, apresenta uma programação transversal que aborda temas atuais e históricos e homenageia cineastas consagrados e jovens realizadores.

Ana Figueiredo

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Destaque para o cinema produzido na Nigéria e no Senegal. De salientar o filme *Baamum Nafi*, do senegalês Mamadou Dia, realizador que trabalhou como vídeo jornalista durante mais de oito anos no continente africano. Esse facto influenciou a sua obra cinematográfica onde a fronteira entre ficção e documentário é difícil de definir. Da Nigéria, chega *Eyimofe*, dos irmãos Arie e Chuko Esiri. Filmado em Lagos, dá a conhecer a dinâmica da maior cidade da Nigéria e acompanha a vontade dos protagonistas de saírem do país, em busca de uma vida melhor.



SECÇÃO SILVESTRE

Na secção que reúne jovens cineastas e autores consagrados, o foco é dado à realizadora franco-senegalesa Mati Diop, que competiu com a sua primeira longa-metragem *Atlantique*, no *Festival de Cannes*. Destaque também para *Rizi*, filme minimalista, sem legendas e onde não há praticamente diálogos, do reconhecido cineasta Tsai Ming-Liang. De referir ainda a primeira realização conjunta entre Marco Dutra e Caetano Gotardo, *Todos os Mortos*, um retrato dos traumas não superados pelo Brasil e do racismo ainda hoje presente.

RETROSPETIVAS

Nesta edição são apresentadas duas retrospetivas: uma dedicada à obra integral de Ousmane Sembène, pai do cinema africano, com um percurso de trabalho marcado pelo feminismo e luta de classes, contra a europeização da cultura do Senegal e a brutalidade do colonialismo. A outra retrospetiva tem por tema os *50 Anos da Berlinale*, onde são exibidos alguns dos filmes do *Fórum Internacional do Novo Cinema* (1971). Obras que abordam temáticas como as lutas anticoloniais, os direitos das mulheres e LGBTQ e que abriram novos caminhos políticos e cinematográficos.

LISBOA 5L - SESSÕES ESPECIAIS

Em parceria com o novo festival literário da cidade, *Lisboa 5L*, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e consagrado às cinco dimensões culturais que dão título à iniciativa: língua, literatura, livros, livrarias e leitura, são exibidos e comentados cinco filmes. Obras em que o cinema adapta, interpreta, transforma ou documenta cada uma destas cinco dimensões.
Do programa destacam-se *Francisca*, de Manoel de Oliveira, e *L' Enfant Sauvage*, de François Truffaut.

ESSENCIAL FELLINI

SEIS FILMES PARA O CENTENÁRIO

Nasceu em Rimini a 20 de janeiro de 1920, filho de um caixeiro-viajante e de uma romana. Aos dez anos, fugiu de casa para se juntar a uma trupe circense onde, confessou o próprio, cuidou de uma zebra doente. Antes da guerra, viajou por toda a Itália com uma companhia de teatro ambulante, até se fixar em Roma, onde passou pelo jornalismo, foi ilustrador e desenhador, escreveu *sketches* humorísticos e trabalhou para a rádio. Com o final do conflito, e já casado com a mulher da sua vida - a atriz Giulietta Masina -, dedicou-se a fazer retratos e caricaturas de soldados norte-americanos. Foi nesse estado de sobrevivência que conheceu Roberto Rossellini, que fez dele assistente de realização e coargumentista em *Roma, Cidade Aberta*. Foi a porta de entrada para o cinema, a arte que imortalizou Federico Fellini como um dos grandes cineastas da segunda metade do século XX. Por ocasião do centenário do nascimento, a Alambique devolve ao grande ecrã seis das suas obras mais emblemáticas em cópias restauradas, num ciclo intitulado *Essencial Fellini*. Oportunidade soberana para (re)descobrir o realizador que acreditava que nos seus filmes "nada há de anedótico ou autobiográfico". Antes, e como escreveu, foi através deles que "inventei a minha vida. Inventei-a de propósito para o cinema."-

Frederico Bernardino

alambique.pt

OS INÚTEIS (1953)

Apesar de negar um carater autobiográfico à sua obra - "os meus filmes só são autobiográficos na mesma forma que todos os livros, todos os poemas, todos os quadros são autobiográficos" -, *Os Inúteis* (*I Vitelloni*) é, com *8 ½* e Amarcord, uma das obras mais representativas da vida do realizador. O filme retrata o dia-a-dia de cinco homens jovens numa pequena cidade costeira italiana, a Rimini natal de Fellini, entre festas e namoricos inconsequentes, tentando preencher o vazio das vidas provincianas. Até ao dia em que um deles decide romper com toda essa fútil existência, partindo para Roma. Martin Scorsese considerou-o, na sua *Viagem pelo Cinema Italiano*, um dos filmes que mais o influenciou.

ESTREIA A 3 DE SETEMBRO

A ESTRADA (1954)

Provavelmente, um dos mais belos filmes de Fellini, obra em que a realidade e o mundo da imaginação se combinam numa experiência cinematográfica única. *La Strada* significou a consagração internacional de Fellini ao conquistar o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro, e nele habitam duas das mais inesquecíveis personagens da história do cinema: Gelsomina (Giulietta Masina) e Zampano (Anthony Quinn). Ela é a jovem vendida pela mãe que, como Fellini dizia, com "a perícia mímica de um palhaço" procura todos os sonhos do mundo; ele é o rude e bruto saltimbanco que a compra, mas que por ela vai descobrir sentimentos e emoções que, na sua cruel e desolada existência, jamais pensou existirem.

ESTREIA A 13 DE AGOSTO

LA DOLCE VITA (1960)

A cena de Anita Ekberg banhando-se na Fontana di Trevi, em Roma, é das mais famosas de toda a história do cinema. *La Dolce Vita* foi também o filme que cunhou um termo intemporal e, subitamente, universal: paparazzo. Obra de um pessimismo atroz, Fellini considerou-a "a récita das peregrinações diurnas e noturnas de um jornalista sem envergadura", interpretado por Marcello Mastroianni. Apesar de significar o rompimento definitivo com a herança neorrealista (que, embora seja opinião pouco consensual, se reconhecia nas obras anteriores), o filme põe completamente a nu o fascínio da decadência e a obsessão da morte que parecem trespassar toda a obra do cineasta desde *Luci del varietà*, obra de estreia codirigida com Alberto Lattuada. Vencedor da Palma de Ouro no *Festival de Cannes*.

ESTREIA A 6 DE AGOSTO

FELLINI 8 ½ (1963)

De *8 ½* disse François Truffaut ser "o filme dos realizadores, aquele que todos os cineastas deviam aprender de cor e não esquecer". Genial variação sobre o processo de criação artística, aquela que é para muitos a obra-prima do cineasta surge como uma reflexão incisiva sobre o cinema enquanto arte dos mitos e dos sonhos codificados. O veículo para essa reflexão é a personagem de Guido Anselmi, um realizador em crise encarnado por Marcello Mastroianni, alter-ego do próprio Fellini. Durante a estadia numas termas para preparar um novo filme, Guido confronta-se com a paralisia criativa e deixa que os fantasmas do passado tomem conta da realidade. Mas quando tudo parece desmoronar, o realizador consegue voltar ao plateau e, por fim, gritar "ação!"

ESTREIA A 20 DE AGOSTO

JULIETA DOS ESPÍRITOS (1965)

Oito anos depois do sucesso de *As Noites de Cabíria*, Fellini volta a dirigir Giulietta Masina numa obra onde o próprio definiu a atriz, sua mulher, como "a alma do filme". Na verdade, *Julieta dos Espíritos* poderia considerar-se uma homenagem surrealístico-conjugal a Masina, que aqui interpreta uma mulher burguesa de meia-idade perturbada por frustrações sexuais que o casamento, com um homem para quem se tornou invisível, lhe impõe. Apesar dos excessos e desequilíbrios, trata-se do primeiro filme a cores do cineasta, filmado num deslumbrante technicolor à Minnelli, a quem se pode pensar que Fellini não se coibiu de prestar um justo tributo.

ESTREIA A 27 DE AGOSTO

A VOZ DA LUA (1990)

O último Fellini (o realizador morreria em 1993) é, como destacou Jean Douchet, "uma espécie de projeção irónica do pensamento masculino italiano". Com Roberto Benigni no protagonista, *A Voz da Lua* realça um olhar amargo sobre a sociedade italiana e, embora não explicitamente, sobre o esmagamento do cinema pelo lixo televisivo dos tempos de Silvio Berlusconi. O magnata da televisão e político italiano é, aliás, diretamente visado no filme sem qualquer pejo de ambiguidade. Não se inscrevendo no leque de obras-primas do realizador, o filme passou quase incógnito à data de estreia, tendo sido reabilitado ao longo dos anos pela crítica e por novos cinéfilos que o destacam como um exercício de profunda lucidez de um cineasta em fim de vida.

ESTREIA A 10 DE SETEMBRO

MARATONA DE PROCRASTINAÇÃO

NOUTROS TERMOS

TEATRO DO BAIRRO ALTO
6 A 27 DE JULHO
WWW.TEATRODOBAIRROALTO.PT

Esta maratona faz parte do projeto *Escola da Procrastinação* de Sílvia Pinto Coelho com a colaboração de Lília Mestre. A pandemia obrigou a uma redefinição para esta série de oito entrevistas, estabelecendo um compromisso entre os encontros feitos na presença física dos participantes e a distância de segurança a que obriga o bom senso, mantendo-se, porém, a ideia do encontro duracional ao ar livre. As entrevistas serão todas feitas a mais de dois metros de cada entrevistado, exceto a conversa por Zoom com Mark Tompkins, a partir de sua casa, em Paris. A proposta de uma *Maratona de Procrastinação* pretende fazer ressoar um passado de encontros quase todos relacionados com eventos de dança nos anos 1990, alicerçado nos fundos europeus que tinham por objetivo fortalecer uma identidade artística na Europa. Disponível no YouTube e no site do Teatro do Bairro Alto.

Ricardo Gross

PROGRAMAÇÃO

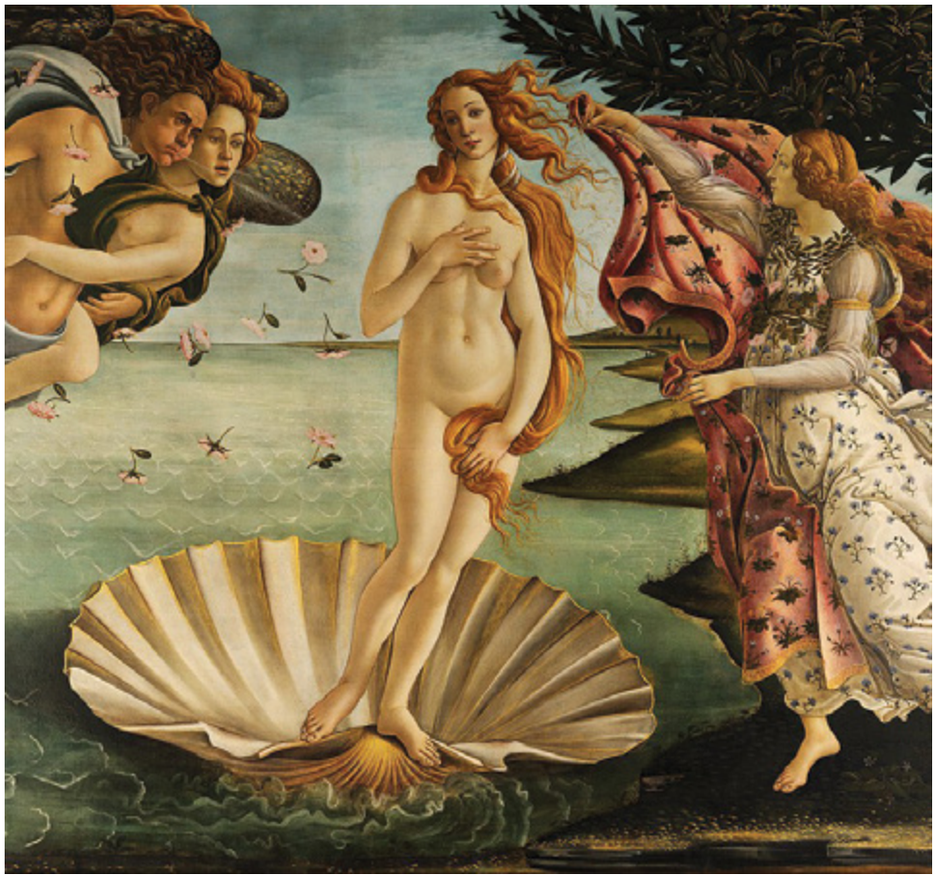
6 JUL
ELIZABETE FRANCISCA SANTOS + MARIANA TENGNER BARROS

13 JUL
MÁRCIA LANÇA + JOÃO FIADEIRO

20 JUL
VERA MANTERO + PETER MICHAEL DIETZ

27 JUL
CHRISTINE DE SMEDT + MARK TOMPKINS

© Alípio Padilha



CENTRO CULTURAL DE BELÉM - JARDIM DAS OLIVEIRAS
2, 9, 16, 23, 30 JULHO ÀS 18H
WWW.CCB.PT

FORMAS DE LER
O AMOR E AS SUAS MÁSCARAS POR HELENA VASCONCELOS

Helena Vasconcelos retoma o ciclo *O Amor e as suas máscaras* dedicado ao sentimento amoroso, nas suas infinitas manifestações, em torno de obras que desvendam as suas múltiplas máscaras: filial, libertino, sensual, nostálgico, livre ou manietado por convenções, romântico ou racional. *Otelo*, de William Shakespeare, *A Princesa de Clèves*, de Madame de la Fayette, ou *O Monte dos Vendavais*, de Emily Brontë, são obras paradigmáticas da literatura universal que exploram a temática amorosa e que preenchem as leituras do mês de julho. O ciclo pretende responder à seguinte questão: será possível estudar o sentimento amoroso através da Literatura? Ou serão os livros - e os seus autores - que ensinam a amar (melhor)? O clube de leitura começou por estabelecer as raízes do sentimento amoroso nos textos homéricos e termina com um romance subversivo que introduz a robótica no tema: *Máquinas como Eu*, de Ian McEwan. Leituras ao fim da tarde, com o amor por tema e o Tejo como horizonte. **Luís Almeida d'Eça**

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

LUISA DUCLA SOARES: COM SONHOS E LIVROS SE CONSTRÓI A VIDA
Embora Luísa Ducla Soares seja conhecida sobretudo como escritora de literatura infantil, cultivou géneros literários tão diversificados como a poesia, a crónica, o drama, o ensaio, a tradução, o memorialismo e o conto.

AL-MU'TAMID: POETA DO GHARB AL-ANDALUS
Mostra sobre a figura e obra do poeta árabe al-Mu'tamid ibn 'Abbād (1040-1095), um dos maiores poetas árabes medievais.

ADALBERTO ALVES: 40 ANOS DE VIDA LITERÁRIA
Assinalando os 40 anos de atividade literária do escritor, tradutor e estudioso Adalberto Alves (Lisboa, 1939-), a mostra apresenta obras e documentos do arquivo pessoal do autor, destacando as áreas da poesia e dos estudos árabes e islâmicos em Portugal.
ATÉ 31 JUL
EG
www.bnportugal.gov.pt

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO

GRITOS MUDOS: O SOM E A MÚSICA EM MEMÓRIA DE UM PINTOR DESCONHECIDO, DE MÁRIO DIONÍSIO
Por Pedro Rodrigues
Uma sessão com poesia, pintura e música.
11 JUL: 15H30

ENCONTRO DE LEITORES ACHADOS
Para quem gosta de ler, falar sobre livros, trocar ideias ou sente que precisa de reatar a sua vida com a leitura. Presencial, no quintal da Casa da Achada; online na plataforma Zoom.
Inscrições: centromariodionisio@gmail.com
19 JUL: 16H
www.centromariodionisio.org

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

POESIA E MÚSICA COM ANDRÉ GAGO E CONVIDADOS
Shakespereanas
André Gago, Maria João (voz) e João Farinha (teclados)
Excertos de peças e sonetos de Shakespeare vertidos em canções e declamações que se entrelaçam num tecido musical barroco e eletrónico.
20 AGO: 19H

CANÇÕES PARA POETAS
André Gago, Victor Zamora (teclados) e Sandra Martins (violoncelo e clarinete)
Ary dos Santos, Daniel Faria, Ana Hatherly, Sophia, Ary dos Santos, Alexandre O'Neill, Olavo Bilac, Lawrence Ferlinghetti, Oswald de Andrade.
27 AGO: 19H

OS POETAS DE AMÁLIA
André Gago, Pedro Dias (guitarra portuguesa) e João Penedo (viola e contrabaixo)
David Mourão-Ferreira, Alexandre O'Neill, Cecília Meireles, Pedro Homem de Mello, Camões, Manuel Alegre, Ary dos Santos, Vasco de Lima Couto, entre outros poetas e letristas que Amália imortalizou em voz.
3 SET: 19H

VARIAÇÕES
André Gago e Carlos Barretto (contrabaixo)
Uma colaboração que começou em 2008: os improvisos de Carlos Barretto escrevem-se por entre a voz e os poemas de Mário Cesariny, Jorge de Sena, Alberto Pimenta, Teixeira de Pascoaes, José Gomes Ferreira, Alexandre O'Neill, Álvaro de Campos, entre outros.
10 SET: 19H
www.ccb.pt

ESCREVER ESCREVER
CURSOS ONLINE

ESCRITA DE VIAGENS
ESCRITA DE ROMANCE I
ESCREVER PARA TEATRO
REVISÃO DE TEXTOS I
INÍCIO A 1 DE JUL

ESCRITA CRIATIVA
Crianças dos 9 aos 12 anos

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA FÉRIAS
Adolescentes dos 13 aos 17 anos

OFICINA DE GUIONISMO FÉRIAS
INÍCIO A 6 OU 20 JUL

SEO - SEARCH ENGINE OPTIMIZATION
INÍCIO 8 JUL

ESCRITA DE ROMANCE II
INÍCIO A 10 JUL

BLOG
INÍCIO A 13 JUL

ESCREVER ARGUMENTOS E GUIÕES
INÍCIO A 26 JUL
info@escreverescrever.com

PARQUE EDUARDO VII

90.ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE LISBOA
27 AGO A 13 SET
http://feiradolivrodelisboa.pt

PRAÇA DA ALEGRIA

LIVROS COM ALEGRIA
Feira do livro com a presença das livrarias da Freguesia de Santo António de Lisboa
11, 12 JUL: 11H-18H
www.jfsantoantonio.pt

EG ENTRADA GRATUITA

POLO CULTURAL
GAIVOTAS BOAVISTA
LOJA LISBOA CULTURA

Sabia que... Se for trabalhador independente, tem de entregar uma declaração trimestral obrigatória à Segurança Social?

Através desta declaração, os trabalhadores independentes têm de comunicar à Segurança Social os seus rendimentos dos três meses anteriores. É com base nessa informação que a Segurança Social calcula o valor da contribuição mensal obrigatória que os trabalhadores têm de pagar nos três meses seguintes.

A declaração é sempre obrigatória – ou seja, mesmo que não tenham tido rendimentos no trimestre anterior, os trabalhadores têm sempre de entregar a declaração.

INFO

Quem tem de entregar a declaração

Todos os trabalhadores independentes, **exceto** os que:

- iniciaram atividade independente, pela primeira vez, há menos de 12 meses
- também exercem uma atividade por conta de outrem e não ultrapassam os limites de rendimento fixados para a atividade independente
- têm contabilidade organizada
- são pensionistas de invalidez ou de velhice.

O que acontece se não entregar a declaração

Quem não entregar a declaração pode ter de pagar uma multa de 50 € a 250 €.

O que é preciso fazer

É preciso entregar a declaração online, na Segurança Social Direta, até ao último dia de janeiro, abril, julho e outubro.

Precisa de informações mais detalhadas?

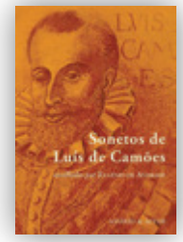
- Consulte o artigo em linguagem clara disponível no nosso site.
- Contacte-nos ou agende um atendimento.

A Loja Lisboa Cultura é um serviço de atendimento especializado da Câmara Municipal de Lisboa. Oferece informação e formação gratuitas sobre temas relacionados com a atividade dos profissionais e organizações do setor cultural: impostos, segurança social, direitos de autor e conexos, e apoios e financiamentos, entre outros.

Mais informações em
www.cm-lisboa.pt/polo-cultural-gaivotas-boavista

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

LIVROS DE JULHO / AGOSTO

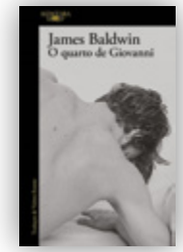


LUÍS DE CAMÕES

SONETOS ESCOLHIDOS POR EUGÉNIO DE ANDRADE

ASSÍRIO & ALVIM

Helder Macedo escreve no volume de ensaios *Camões e Outros Contemporâneos*: "O mundo de valores em transição que foi o seu [de Camões] é ainda o nosso. A nossa contraditória diversidade já era a dele. Ele é porventura mais velho mas, por isso o mais sábio dos nossos contemporâneos. (...) Quando Camões fala do seu tempo, está também a falar do nosso tempo e para o nosso tempo". Certo dia, um amigo perguntou a Eugénio de Andrade qual era o mais fascinante livro de poesia escrito em português e recebeu a seguinte resposta: "O livro de sonetos de Camões escolhidos por mim". Estes 50 poemas de Luís de Camões, selecionados e apresentados por Eugénio de Andrade, "participam da respiração do mundo e da pulsação das estrelas" e servem "para espelho da nossa aflição, ou consolo dessa errância sem destino, em busca de algum paraíso que só tem forma e figura na nossa imaginação". A presente obra, objeto de reedição, 20 anos volvidos sobre a impressão original, celebra um grande poeta "do nosso tempo e para o nosso tempo".



JAMES BALDWIN

O QUARTO DE GIOVANNI

ALFAGUARA

James Baldwin (1924-1987) nasceu no Harlem, onde cresceu e estudou. Em 1948, partiu para França, fugindo ao racismo e homofobia dos EUA: "Acabei nas ruas de Paris, com quarenta dólares no bolso, mas com a convicção de que nada de pior me podia acontecer do que já me tinha acontecido no meu país". Romancista, ensaísta, poeta e ativista dos direitos civis, foi, com Gore Vidal, um dos mais lúcidos espíritos críticos que a América produziu no século XX e um dos seus maiores intérpretes. *O Quarto de Giovanni*, obra intimista de profundo recorte clássico, estruturada numa longa analepse, é, à semelhança de *Se Esta Rua Falasse*, uma dilacerante história de amor. Neste caso, porém, os amantes são vítimas de uma discriminação que não lhes é apenas exterior. David, um jovem americano em Paris, longe da noiva, envolve-se passionalmente com Giovanni, um italiano. Incapaz de afrontar a moral vigente e a normalidade de uma vida segura, finge que a ligação nunca existiu enquanto Giovanni se afunda na tragédia, Tragédia que se abate também, inexorável, sobre aquele "que mentiu, viveu a mentira e acreditou nela".

PACO BOU

ALICIA ALONSO, PRIMA BALLERINA ASSOLUTA

CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA

"Os mais cruéis labirintos retrocedem diante do seu passo de dança". Desta forma, o poeta José Lezama Lima prestou tributo à arte incomparável de Alicia Alonso, uma das maiores bailarias do século XX, considerada "a primeira na via láctea das grandes *Giselle*". O seu estilo era elegíaco, frágil e etéreo. Parecia, literalmente, flutuar no palco, levando um crítico norte-americano a escrever, em 1967, após assistir a uma representação de *Giselle*: "sempre que o seu partenaire levantava Alicia Alonso, provocava uma sensação única: que não a elevava, mas que a agarrava para a impedir de voar". O presente álbum de homenagem ao centenário do nascimento da bailarina cubana, com fotografias de Paco Bou, inclui dois poemas com o título *Dança*, o primeiro, de Pablo Neruda, o segundo dedicado a Alicia Alonso, da autoria da poetisa portuguesa Joana Lapa. Uma belíssima edição que celebra o talento da bailarina que, segundo o romancista e musicólogo Alejo Carpentier, tinha "o poder de transcender o gesto, elevando-o ao plano da emoção pura".

SILVIA FEDERICI

CALIBÃ E A BRUXA

ORFEU NEGRO

"É o processo extraordinário / da Feiticeira Cotovia / Que diz que as roseiras ao contrário / É que dão rosas e é que há poesia." Natália Correia, num admirável poema, celebra o poder transgressor da Feiticeira Cotovia, condenada à fogueira num auto da inquisição. Também o presente ensaio de Silvia Federici se concentra no poder subversivo da bruxa, desafiador das estruturas de poder. A obra reconstitui as lutas anti-feudais da Idade Média e as lutas mediante as quais o proletariado resistiu ao surgimento do capitalismo. O estudo centra-se nas figuras de Calibã ("uma besta que tinha que ser mantida sob controlo") símbolo do proletariado, e da bruxa, considerando a caça às bruxas uma campanha de terror contra as mulheres determinante na construção de uma nova ordem patriarcal em que os seus corpos, a sua mão-de-obra e as suas capacidades sexuais e reprodutoras foram postas sob o controlo do Estado e transformados em recursos económicos. Um texto marcante dedicado aos protagonistas de uma luta ainda em curso: mulheres, sujeitos coloniais, descendentes de escravos africanos, imigrantes deslocados pela globalização. **LAE**

JOÃO TORDO

João Tordo é autor de uma obra de ficção que recupera o fulgor do universo romanesco e manifesta um engenho singular na construção dos enredos. Numa conversa com a *Agenda Cultural* sobre a presença de Lisboa nos seus romances, o escritor recorda os vários anos que viveu no estrangeiro, em Inglaterra e nos Estados Unidos da América, locais onde situou a ação dos seus dois primeiros livros. Contudo, a partir do terceiro romance, a cidade de Lisboa começa a adquirir um protagonismo crescente na narrativa, primeiro de forma pontual, depois quase como uma personagem. O escritor considera *A Mulher que Correu Atrás do Vento*, publicação de 2019, o seu verdadeiro "romance lisboeta". Este itinerário celebra o reencontro de João Tordo com a sua cidade. **LAE**

Texto **João Tordo** Fotografia **Humberto Mouco**

O autor não escreve segundo o Acordo Ortográfico de 1990

JOÃO TORDO

Quando recomecei a escrever ficção sentia muita dificuldade em incluir a cidade de Lisboa na minha obra. Não vivia em Portugal, por isso o meu primeiro livro passa-se em Inglaterra e o segundo nos Estados Unidos. O terceiro já tem uns toques portugueses porque comecei a reaproximar-me da cidade, quando em 2005, regressei a Lisboa. As primeiras referências mais importantes, surgem n'*O Ano sabático*. Foi aí que, verdadeiramente, começou a minha relação emocional com a cidade. Talvez exista nos livros que escrevi em Lisboa um lado mais solar porque a cidade é mais alegre, com mais luz e cor do que Londres, por exemplo, onde anteriormente vivi. Contudo, quando escrevo sobre Lisboa tento olhar para a cidade que não se encontra tão facilmente. Não me interessa a Lisboa de bilhete-postal, mas a cidade mais oculta que procurei revelar n' *A Mulher que Correu Atrás do Vento*. No início, tive algumas dificuldades em situar aqui as minhas histórias, mas com o passar dos anos tentei encontrar uma voz e uma maneira de contar que se adequassem à vivência portuguesa. A partir dos anos 70 o que tivemos, em termos narrativos, foi a telenovela, intimamente ligada ao realismo, que ocupou o espaço mental de uma grande parte da população. Tive, por esse facto, que encontrar uma forma romanesca de situar aqui as minhas personagens e de narrar de maneira original sem remeter para esse imaginário dominado por uma forma de expressão que não é a indicada para o romance literário.

O Ano Sabático

O romance passa-se entre a Baixa e o Bairro Alto. Hugo, um contrabaixista, mora na Baixa e circula entre o Hot Club 1, na Praça da Alegria, e o Coliseu dos Recreios 2. Queria que a personagem estivesse ligada à música, por isso criei um músico de jazz e situei parte da acção no Hot Club onde também estudei contrabaixo quando era novo, durante dois anos. E será num concerto no Coliseu que o protagonista encontrará o seu "outro eu", no palco, a tocar piano. Uma parte do livro foi escrita no Canadá. A obra, sobre o tema do duplo e da identidade, é muito sombria. Porém, é-o mais pelo tema do que pela geografia, pois o verão em Monreal é bastante vivo e quente. Em Lisboa, passa-se no inverno explorando a ideia de luz e sombra do seu tema.

Ensina-me a voar sobre os Telhados

Este é um romance dividido em duas partes distintas que acabam por se unir: na actualidade, em Lisboa, e no Japão, em 1917. A cidade de Lisboa assume um papel relevante neste livro que explora a zona entre o Liceu Camões 3 e o Marquês de Pombal. Nunca frequentei esse liceu, mas gosto daquele local e daquele edifício e situei aí uma parte da ação do livro, onde mora o protagonista português. O japonês, pu-lo a morar na Lapa, na Rua da Arriaga 4 junto à St. Andrew's Church, porque queria que ele vivesse numa zona de luxo para melhor

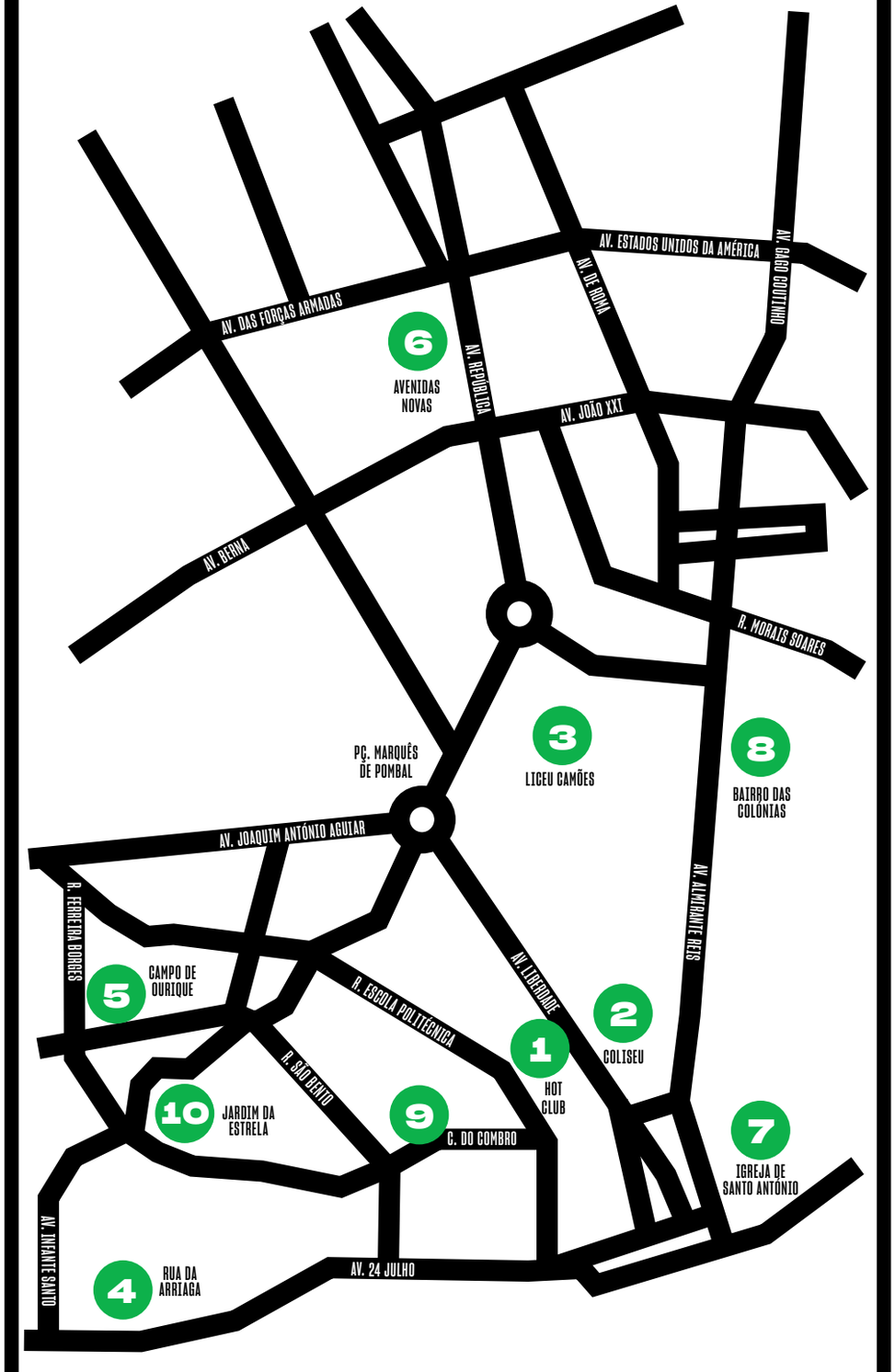
o caracterizar. Não tenho receio de situar as personagens noutros lugares do mundo porque isso me permite aceder a outros modos de ser e de pensar. Esta história paralela é um exemplo perfeito: só podia ser japonesa. Na nossa cultura não seria sequer verossímil esta ideia de castigo, disciplina e austeridade.

Anatomia dos Mártires

É um dos livros de que nunca me lembro, talvez porque esteja no meio da minha obra, na passagem de um estilo para outro e por abordar um tema fracturante: o mito de Catarina Eufémia. Foi a única vez que me aventurei a escrever sobre um tema destes e o resultado é um pouco híbrido entre o ensaio e o romance, com um lado de investigação sobre a História com "H" grande. Numa cena do romance, no dia de Natal, o protagonista almoça com o pai, um velho maestro profundamente amargurado, num restaurante chinês em Campo de Ourique 5. O pai tem um diálogo muito duro com o filho que manifesta o seu olhar profundamente sarcástico sobre a geração pós 25 de Abril. O maestro vive sozinho num apartamento espaçoso, típico das Avenidas Novas 6, uma zona da cidade com a qual, na realidade, tenho muito pouca relação.

A Mulher que Correu Atrás do Vento

Lisboa surge neste livro quase como uma personagem. A protagonista, Beatriz, uma estudante universitária, voluntária num abrigo para mendigos, circula entre o eixo da Baixa até ao Castelo. A narradora canta num coro na Igreja de Santo António de Lisboa 7 e vive nessa zona. Eu também vivi aí quando era miúdo, na Rua da Saudade, num prédio onde moravam também o Ary dos Santos, no rés-do-chão, e o Alexandre O'Neill, no terceiro andar. Numa parte do livro, Beatriz vai morar para o Bairro das Colónias 8 que conheço bem porque tenho lá amigos. É um local que se modernizou bastante, tal como Marvila, que também surge na obra. No final do livro há uma cena que se passa numa pequena livraria imaginária entre a Rua do Poço dos Negros e os alfarrabistas da Calçada do Combro 9, onde passo muitas vezes. O livro é escrito pela narradora junto a um lago com patos: o Jardim da Estrela 10. Não é o local onde escrevi o livro mas é o sítio onde a imaginei a escrevê-lo. É o bairro onde cresci, que conheço bem e que é muito importante para mim. O trabalho de preparação deste livro foi muito interessante: andei pelas ruas, conheci as paróquias e os centros socias. Descobri uma cidade que não conhecia e que está toda relacionada com o tecido social. Um universo onde as pessoas se juntam espontaneamente em agregações para as quais não são chamadas: nos coros, nas paróquias, nos serviços voluntários. Um outro lado da cidade, oculto mas pleno de humanidade. Essa experiência levou-me também a juntar a um coro, procurando um sentido de comunidade. Para mim este é o meu romance lisboeta.



12.º MILLENNIUM FESTIVAL AO LARGO

Vem aí a 12.ª edição do *Millennium Festival ao Largo*. O canto, a música, a dança e, este ano, também o teatro, são as estrelas principais de um dos mais aguardados eventos de verão. Pela primeira vez, o festival desloca-se do Largo de São Carlos para o Palácio Nacional da Ajuda. Outra das novidades é que esta é a primeira edição da responsabilidade da cantora de ópera Elisabete Matos. A programação volta a centrar-se na Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) e no Coro do Teatro Nacional de São Carlos (Coro TNSC), com seis concertos e uma programação bem eclética: metais e percussão, orquestra de cordas, música de câmara, filme com música ao vivo e repertório coral. Os agrupamentos convidados são a Camerata Atlântica, Orquestra Invicta All Stars e Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. O Teatro Nacional D. Maria II também participa nesta 12ª edição do *Festival ao Largo*, com a peça *Sopro*, de Tiago Rodrigues. Claro que a Companhia Nacional de Bailado (CNB) não podia faltar, participando em três espetáculos (duas encomendas a jovens coreógrafos e excertos do ato I de *Dom Quixote*, de Eric Volodine). A entrada é, como sempre, gratuita. **Filipa Santos**

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
10 A 25 DE JULHO
LARGO DA AJUDA / 213 637 095 / WWW.PALACIOAJUDA.PT

10 JUL: 21H30
METAIS E PERCUSSÃO DA OSP

Depois de meses longe dos palcos os músicos voltam finalmente à sua atividade principal: dar concertos. A seguir à tempestade vem a bonança, e é por isso que o mote para esta edição do *Millennium Festival ao Largo* é a Alegria! Assim, a abrir o programa no dia 10 de julho, a Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) preparou um concerto festivo e exuberante, conduzido por Pedro Neves. Ao longo do serão, o Grupo de Metais e Percussão da OSP viajará por um eclético programa que convoca grandes compositores. A noite começa com *Abertura Festiva*, de Dmitri Chostakovitch. Segue-se *West Side Story*, de Leonard Bernstein, *Nabucco: Sinfonia*, de Giuseppe Verdi, *Fanfare for the Common Man*, de Aaron Copland, a ópera *Carmen*, de Georges Bizet e, a finalizar o serão, *Deus e Adeus*, com arranjos de Vítor Faria.

12 JUL: 21H30
SOPRO

Esta é uma das novidades desta edição do *Millennium Festival ao Largo*. No dia 12 de julho, o Palácio Nacional de Ajuda recebe *Sopro*, de Tiago Rodrigues. A peça estreou em 2017, e centra-se em Cristina Vidal, ponto do D. Maria II há mais de 25 anos. Guardiã de uma profissão em vias de extinção que aparece pela primeira vez sob os holofotes, a protagonista é acompanhada pelos atores Beatriz Maia, Isabel Abreu, Marco Mendonça, Romeu Costa e Sara Barros Leitão, bem como centenas de fantasmas. Consigo, são evocadas as histórias reais e ficcionais de um teatro agora em ruínas. O jornal francês *Le Figaro* classificou a peça como "uma homenagem vibrante ao teatro e àqueles que o fazem".

14 JUL: 21H30
ORQUESTRA INVICTA ALLSTARS

A Orquestra Invicta Allstars é um dos agrupamentos convidados. Dia 14 de julho, o som dos clarinetes invade o Palácio Nacional da Ajuda, sob direção de António Saiote. Esta noite, a escolha musical passa por temas muito populares e para todos os gostos: música para o cinema de Alan Silvestri, com *Back to the Future*; *Canção do Mar*, música imortalizada por Amália Rodrigues (cujo centenário de nascimento se celebra neste verão); canções imortais, como *Moon River*, de Henry Mancini; Temas Populares Portugueses provenientes de várias latitudes e longitudes, ou ainda música de expressão mais vincadamente erudita, como *Astúrias*, de Isaac Albéniz, ou *Il Convegno*, de Amilcare Ponchielli. O programa conta ainda com música de outros compositores.

23 A 25 JUL: 22H
COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

O festival encerra, como habitualmente, com a atuação da Companhia Nacional de Bailado. Nos dias 23, 24 e 25 de julho, será apresentado um programa que inclui três espetáculos. Dois deles são estreias, encomendas a jovens coreógrafos: *Symphony of Sorrows*, do coreógrafo Miguel Ramalho (com música de Henryk Gorecki) e algo-ritmo, dos coreógrafos Xavier Carmo e Henriett Ventura (com música original e interpretação de César Viena e Sara Ross). O último espetáculo é uma reposição de excertos do I Ato de *Dom Quixote*, com coreografia de Eric Volodine segundo Alexander Gorskium (e música de Ludwig Minkus). Trata-se de um dos bailados mais carismáticos do repertório clássico e uma forma festiva de encerrar mais uma edição do *Millennium Festival ao Largo*.

PROGRAMA

CONCERTOS

METAIS E PERCUSSÃO DA OSP
Pedro Neves, direção musical
10 JUL: 21H30

GRUPO DE CORDAS DA OSP E OCTETO DE VIOLONCELOS
Susana Gaspar, soprano
11 JUL: 21H30

CAMERATA ATLÂNTICA
ENTRE TANGOS Y BOLEROS
Ana Beatriz Manzanilla, direção musical
13 JUL: 21H30

ORQUESTRA INVICTA ALL STARS
António Saiote, clarinete e direção musical
14 JUL: 21H30

CORO TNSC
PETITE MESSE SOLENNELLE
Tributo aos profissionais que têm estado na primeira linha do combate à COVID 19
15 JUL: 21H30

METROPOLIS
CINEMA MUSICADO
Filipe Raposo, piano
Cesário Costa, direção musical
17 JUL: 21H30

CORO TNSC
FRANCK, MOZART, FAURÉ
Homenagem às vítimas mortais da COVID 19
Alexandra Bernardo, soprano
Luís Rodrigues, barítono
Joana Carneiro, direção musical
18 JUL: 21H30

CONCERTO DE CÂMARA OSP
Joana Carneiro, direção musical
19 JUL: 21H30

ORQUESTRA DE CÂMARA DE OEIRAS E DE CASCAIS
Concerto inserido no Festival Estoril Lisboa
20 JUL: 21H30

TEATRO

SOPRO
Tiago Rodrigues, texto e encenação
12 JUL: 21H30

DANÇA

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO
SYMPHONY OF SORROWS
Miguel Ramalho, coreografia
ALGO-RITMO
Xavier Carmo e Henriett Ventura, coreografia
DOM QUIXOTE
Excertos do I Ato
Eric Volodine, coreografia
23 A 25 JUL: 22H

©Bruno Simão

©Rafael Berezinski

JARDIM DE VERÃO 2020

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
3 A 19 DE JULHO
AVENIDA DE BERNA, 45A / 217 823 000
HTTP://GULBENKIAN.PT

Este tem sido um ano atípico em termos de concertos, festivais e outros eventos ligados à Cultura. Aos poucos, a situação começa a normalizar, e as saudades de um bom festival ao ar livre são mais que muitas. A pensar neste novo contexto pós-pandemia, mas também no público e nos agentes culturais, a Fundação Calouste Gulbenkian desafiou a ZDB (Galeria Zé dos Bois) a organizar o *Jardim de Verão 2020*, que decorre nos três primeiros fins-de-semana de julho. O cenário é a verdadeira estrela deste festival ao ar livre, ou não fosse o Jardim Gulbenkian o local ideal para explorar vários caminhos que incluem uma programação transdisciplinar e eclética. De sexta a domingo, o Anfiteatro ao Ar Livre recebe concertos que passam pela música improvisada, funaná ou música erudita. B Fachada, Luís Severo, Norberto Lobo, Orquestra Gulbenkian ou Selma Uamusse são apenas alguns dos nomes para abrir o apetite (ver lista de concertos abaixo). Mas nem só de música vive o *Jardim de Verão*. Aqui pode ver *Jardim Concreto*, um conjunto de instalações de Patrícia Portela e Christoph De Boeck, Berru e Paulo Morais. Mas há mais: aos domingos de manhã, a Oficina Arara organiza um workshop de serigrafia de máscaras e, aos sábados e domingos à tarde, a ZDB convida a assistir, no palco do Grande Auditório, a duas performances de Gustavo Sumpta e uma de Tiago Barbosa.

Filipa Santos

PROGRAMAÇÃO

INSTALAÇÕES

JARDIM CONCRETO
HORTUS, DE PATRÍCIA PORTELA E CHRISTOPH DE BOECK
ESTADO EROSÃO, DO COLETIVO BERRU
À MARGEM, DE PAULO MORAIS
4 A 19 JUL
SÁB, DOM: 10H–20H

WORKSHOPS DE SERIGRAFIA

DIABO DA SERIGRAFIA
POR OFICINA ARARA
5, 12, 19 JUL: 10H

PERFORMANCES

PRIMEIRA LIÇÃO DE VOO. POBRE NÃO TEM METAFÍSICA | O MELHOR MUNDO POSSÍVEL
POR GUSTAVO SUMPTA
11, 12, 18, 19 JUL: 17H30

ANIMAL ANIMAL
POR TIAGO BARBOSA E CLÁUDIO DA SILVA
11, 12, 18, 19 JUL: 19H

CONCERTOS

MARIA REIS
ALEXANDRE ESTRELA, GABRIEL FERRANDINI E PEDRO TAVARES
RUIN MARBLE
3 JUL: 21H30

NORBERTO LOBO
JOÃO PAIS FILIPE E BURNT FRIEDMAN
4 JUL: 21H

ORQUESTRA GULBENKIAN
JOANA CARNEIRO, DIREÇÃO MUSICAL
5 JUL: 21H

ORQUESTRA GULBENKIAN
NUNO GOELHO, DIREÇÃO MUSICAL
10 JUL: 21H

B FACHADA
JULINHO DA CONCERTINA
11 JUL: 21H

PETER EVANS, JOÃO BARRADAS, DEMIAN CABAUD
SOM CRESCENTE
12 JUL: 21H

MARCO FRANCO, JOANA GAMA, TIAGO SOUSA CALHAU!, COM VASCO ALVES
17 JUL: 21H

LUÍS SEVERO
SELMA UAMUSSE
18 JUL: 21H

GRUPO DE METAIS DA ORQUESTRA GULBENKIAN
DIEGO COSTA, DIREÇÃO MUSICAL
19 JUL: 21H

COLISEU DOS RECREIOS
31 DE AGOSTO, ÀS 21H30
RUA PORTAS DE SANTO ANTÃO 96
213 240 580
WWW.COLISEUDELISBOA.COM

TASH SULTANA

Tash Sultana apresenta-se pela primeira vez num concerto em nome próprio no nosso país. A cantora australiana, de apenas 23 anos, que participou o ano passado no *NOS Alive*, vem apresentar o EP *Notion*, do qual fazem parte os singles *Jungle* e *Flow State*. Oriunda de Melbourne, Tash começou o seu percurso como muitos artistas, sozinha no quarto, entre guitarras e microfones. Os vídeos que colocou no YouTube, com recurso a uma só câmara, ajudaram a difundir o seu trabalho, e em menos de um ano estava a atuar nos maiores festivais do mundo. Uma artista para ficar a conhecer dia 31 de agosto, no Coliseu dos Recreios. **FS**

CONCERTOS

AV. DA LIBERDADE (AO LADO DO TEATRO TIVOLI)

SONS NA RUA
Repertório erudito; jazz; pop; musicais
1 A 3 JUL: 16H
EG
Organização da Junta de Freguesia de Santo António
www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

MÚSICA NA BIBLIOTECA I
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
Concerto inserido na programação de Lisboa Capital Verde Europeia 2020
3 JUL: 21H30

MÚSICA NA BIBLIOTECA II
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
Concerto inserido na programação do Festival Estoril Lisboa
10 JUL: 21H30
www.bnportugal.gov.pt

CASTELO DE SÃO JORGE

SUNSETS NO CASTELO
ELMANO COELHO
7 AGO: 19H

JÉSSICA PINA TRIO
14, 28 AGO: 19H

MICHELE RIBEIRO TRIO
21 AGO: 19H
EG / MP

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

HÁ FADO NO CAIS
DIANA VILARINHO
4 JUL: 21H

VERÃO DO CCB
FOGO FOGO
Concerto de abertura
15 JUL: 21H
www.ccb.pt

CINETEATRO CAPITÓLIO

CLUTCH
4 AGO: 20H
www.capitolio.pt

COLISEU DOS RECREIOS

TASH SULTANA
31 AGO: 21H30
www.coliseulisboa.com

ESPAÇO ESPELHO D'ÁGUA

SOMSABOR
GONÇALO SOUSA CONVIDA...
GABRIEL SELVAGE E ROGÉRIO PITOMBA
17 JUL

CARLOS GARCIA E JULIANA BRANCO
24 JUL

YAMI ALOELELA E VICKY MARQUES
31 JUL

PAULO FLORES
NARRATIVAS
18, 25 JUL: 22H30
http://espacoespelhodeagua.com

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

JAZZ 2020
CORETO
31 JUL: 21H30

SUSANA SANTOS SILVA - IMPERMANENCE
1 AGO: 21H30

ANGÉLICA V. SALVI - PHANTONE + THE SELVA - CANÍCULA ROSA
2 AGO: 21H30

DANIEL BERNARDES & DRUMMING GP - LITURGY OF THE BIRDS
7 AGO: 21H30

JOÃO LENCASTRE - PARALLEL REALITIES
8 AGO: 21H30

LANTANA + JOÃO MORTÁGUA - DENTRO DA JANELA
9 AGO: 21H30
http://gulbenkian.pt/musica

LARGO RESIDÊNCIAS

À JANELA
Concerto
7 JUL, 4 AGO: 10H30–16H30

BAIRRO EM FESTA
Festival de música, teatro, dança, performance, exposições, ateliês, cinema, debates, jantares comunitários
17 A 23 AGO

CONCERTOS
COMPANHIA LIMITADA (MADALENA VICTORINO E PEDRO SALVADOR)
20 AGO

FILIPE SAMBADO
21 AGO

ANTÓNIO ZAMBUJO E JON LUZ
22 AGO
EG / MP
www.largoresidencias.com

LAV - LISBOA AO VIVO

BRITISH LION
THE BURNING
22 JUL: 21H
http://lisboaaovivo.com

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

©Petra Cvelbar

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
31 DE JULHO A 9 DE AGOSTO, ÀS 21H30
AVENIDA DE BERNA, 45A / 217 823 000 / HTTP://GULBENKIAN.PT

JAZZ 2020

Todos os anos no verão, a Fundação Gulbenkian recebe o *Jazz em Agosto*. Infelizmente, este ano as circunstâncias alteraram-se, pelo que a 37ª edição teve de ser adiada para 2021. No entanto, os fãs de jazz não foram esquecidos. Por isso mesmo, a organização do festival que tanto movimento traz aos jardins da Gulbenkian decidiu realizar dois fins-de-semanas de concertos dedicados ao jazz e à música improvisada. Para além de celebrar o jazz, a ideia é apoiar os músicos portugueses no regresso aos palcos. Assim, foi estabelecida uma parceria com a Associação Porta-Jazz, do Porto, e com o Jazz ao Centro Clube, de Coimbra. Ao todo, o festival inclui dez concertos: seis em Lisboa, dois no Porto e dois em Coimbra. Para além de dar a conhecer nomes relevantes da atualidade jazzística nacional, o Jazz 2020 pretende apoiar os 60 músicos e equipas técnicas envolvidas na produção destes concertos. **FS**

AVENIDA DA LIBERDADE + PRAÇA DA ALEGRIA
JULHO
WWW.FACEBOOK.COM / FREGUESIASANTOANTONIOLISBOA

MÚSICA AO AR LIVRE

O setor cultural foi um dos mais prejudicados pela pandemia do Covid'19. A pensar nisso, a Junta de Freguesia de Santo António decidiu organizar um programa que inclui muita música variada. A ideia é apoiar os agentes culturais e trazer vida de novo à cidade, aproveitando o bom tempo. A iniciativa começou em junho e inclui o evento *Sons na Rua*, que decorre na Av. da Liberdade nos dias 1, 2 e 3 de julho, às 16h. Ao lado do emblemático Teatro Tivoli, a música é conduzida por um trio e vai variando entre o repertório erudito, jazz, musicais e pop. Também em julho decorre o ciclo Jazz na Praça. Nos dias 5, 11 e 12 deste mês, a escola de jazz do Hot Clube leva a sua música à Praça da Alegria, pelas 17h. **FS**

TERRA IRADA - EXPRESSÕES COMUNITÁRIAS DE MÚSICA
Programa de música e som
ATÉ 28 FEV

TRADIÇÕES ATÍPICAS
VISÕES NO FIM DO MUNDO, CARLOS CASAS APRESENTA O FILME AVALANCHE COM A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE FILIPE FELIZARDO, IAGARA, FUTUROS PERDIDOS, ONDNESS, FOLCLORE IMPRESSIONISTA, MARAVILHAS DO QUARTO MUNDO, STAR SEARCHERS, LAGOSS, SENTES FALTA DO PRESENTE?, POREST, PEOPLE LIKE US
Concertos
ATÉ 24 JUL
www.maat.pt

PRAÇA DA ALEGRIA

ESCOLA DO HOT CLUBE DE PORTUGAL
JAZZ NA PRAÇA
5, 11, 12 JUL: 17H
EG
Organização da Junta de Freguesia de Santo António
www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa

PRAÇA DE TOIROS DO CAMPO PEQUENO

NICK MASON
4 JUL: 21H
www.campopequeno.com

TEATRO TIVOLI BBVA

BRANKO
1, 2 JUL: 21H

XUTOS & PONTAPÉS
PORQUE SIM
9 JUL: 21H30

SIMONE
A VALSA DA VIDA
Com Armando Ribeiro, Nuno Feist, António Zambujo, Sissi Martins, Ruben Madureira, FF
19 JUL: 18H
www.teatrotivolibbva.pt

FESTIVAIS

OPERAFEST LISBOA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
TOSCA, PUCCINI
21, 22, 24, 26, 28 AGO: 21H30

MÁQUINA LÍRICA
Canto para amadores
29, 30 AGO, 5, 6 SET: 11H–17H

MARATONA ÓPERA XXI
7 ÓPERAS DE JOVENS COMPOSITORES PORTUGUESES
30, 31 AGO, 3, 4 SET: 21H30

CARPINTARIAS DE SÃO LÁZARO
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
HEROÍNAS OPERÁTICAS - CONFERÊNCIA
Por Rui Vieira Nery
10 SET: 18H30

RAVE OPERÁTICA
PRAZER, DE ANA SEABRA
Festa pop da ópera
12 SET: 22H

JOGOS DE VIDA
CICLO DO MAL - CONFERÊNCIA
Por Maria Filomena Molder
17 SET: 18H30

ONLINE

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO

OUVIDO DE TÍSICO Nº 17
COM DIANA DIONÍSIO
25 JUL: 15H30
www.centromariodionisio.org

LARGO RESIDÊNCIAS

MAIS VIVO QUE AO VIVO
12 JUL, 9 AGO: 22H
www.largoresidencias.com

RUA DAS GAIVOTAS 6

EM MISSÃO #7
PODCAST, CONCERTO, PERFORMANCE
12 JUL: 18H
https://emmissao.pt/

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL
3, 10 DE JULHO, ÀS 21H30
CAMPO GRANDE 83 / 217 982 000
WWW.BNPORTUGAL.GOV.PT

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
MÚSICA NA BIBLIOTECA

Depois de alguns meses de ausência, a Orquestra Metropolitana de Lisboa regressa à Biblioteca Nacional de Portugal para dois concertos. O primeiro está inserido no programa da Lisboa Capital Verde Europeia 2020 e decorre dia 3 de julho com um programa que inclui uma peça de Mozart e outra de Sérgio Azevedo. O segundo espetáculo faz parte da 46ª edição do *Festival Estoril Lisboa* e acontece a 10 de julho. Do programa fazem parte obras de Beethoven e Fernando Lopes Graça. Os bilhetes custam 8€ para cada espetáculo. **FS**

A MÚSICA NACIONAL
INSPIRADA NA QUARENTENA

A normalidade começa, aos poucos, a regressar: o desconfinamento foi posto em marcha e alguns espaços culturais estão a reabrir. As lotações das salas continuam limitadas por questões de segurança, mas a Cultura não pode esperar. A Música é a prova de que nem as paredes impostas pela quarentena conseguem prender o génio criativo dos artistas, e muitos tiraram proveito deste período tão atípico para se inspirarem e criarem novos temas. Este mês, seguindo o que já tínhamos feito em maio e junho, damos a conhecer mais algumas canções que nasceram precisamente nestes tempos conturbados, mas que também falam de esperança e de um futuro que começa, lentamente, a dar um ar da sua graça.
Filipa Santos

©Joana César

SURMA
SYBILLE

Sybille é a resposta de Surma ao contexto gerado pela pandemia do Covid'19. Tal como grande parte dos artistas, a partir de março a sua agenda ficou suspensa. A canção foi escrita durante a quarentena e fala sobre a viagem a um subconsciente (in) certo. No vídeo, a artista assume a sua descoordenação na dança, expressão de arte que admira tanto quanto qualquer outra. A música foi escrita como um escape à realidade vivida neste período, ao mesmo tempo que explora o interior de Surma enquanto pessoa e artista.

BEJAFLOR E LUÍS SEVERO
NATURALISMO

A realidade alternativa que o confinamento trouxe levou Bejaflor a experimentar fazer música de uma forma que normalmente não faria "dentro da vida real". O jovem músico e produtor (cujo nome por trás do pseudónimo é José Mendes) navega pelo universo da canção pop alternativa, com um cheirinho a música eletrónica e influências de hip-hop. Para o novo tema, *Naturalismo*, Bejaflor convidou Luís Severo a escrever (e cantar) um verso, com a devida distância permitida pela tecnologia.

©Henrique Carvalho

GABRIEL O PENSADOR
A CURA TÁ NO CORAÇÃO

Chegou recentemente às plataformas digitais o novo single de Gabriel O Pensador, *A Cura Tá No Coração*. Nesta canção, o cantor brasileiro torna-se porta-voz de um sentimento coletivo de união, passando uma mensagem de amor e superação. A letra aborda temas marcantes e momentos de transformação da sociedade, ao mesmo tempo que faz um apelo global de solidariedade. O tema conta com a participação de Cynthia Luz, um dos grandes nomes do rap brasileiro da atualidade.

FELIPE FONTENELLE E JOANA ESPADINHA
É O MAR, É O SAL, É O SOL

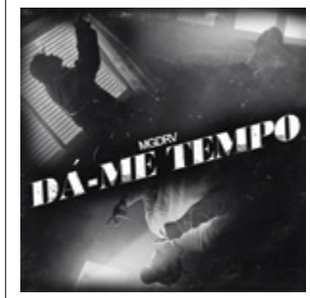
Joana Espadinha é a voz convidada no mais recente tema do músico brasileiro Felipe Fontenelle, *É o mar, é o sal, é o sol*. A canção foi escrita por Rosario Mendes e conta com música de Fontenelle. Feita durante o confinamento, *É o mar, é o sal, é o sol* passa uma mensagem positiva do bom que está por vir, algo com que todos ansiávamos no fim deste confinamento forçado: praia! O videoclip foi feito da forma possível, contando com a participação de vários amigos que contribuíram com pequenos vídeos feitos a partir das suas casas.

ANAQUIM
ELE HÁ GENTE PARA TUDO

Em vez de se deixarem abater pela quarentena forçada, os Anaquim resolveram tirar partido do tempo que tinham em mãos para compor novos temas com o seu sentido de humor habitual. *Ele há gente para tudo* nasceu desta pandemia, e contou com a participação dos fãs. O grupo desafiou os seguidores a gravar um pequeno vídeo que demonstrasse que, mesmo confinados, conseguiam passar uma mensagem positiva. Receberam respostas de fãs de todo o mundo e o resultado está à vista no Youtube.

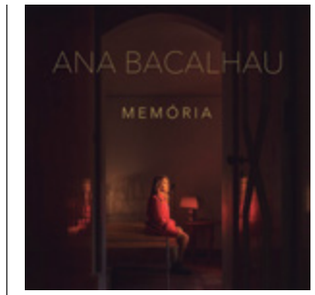
JOSÉ CID
NO TEMPO FELIZ

Amor em tempos de pandemia é a reposta de José Cid a estes tempos estranhos que estamos a passar. O cantor lançou recentemente o disco *Fados, Fandangos, Malhões* e uma *Valsinha*, que inclui o *single No Tempo Feliz*, dedicado à mulher. A canção tem um ambiente musical retro em jeito de valsa. A letra aborda o quotidiano do casal: ela, jornalista e pintora, ele o compositor e intérprete que o país tão bem conhece. O videoclip mostra a rotina e a relação de cumplicidade entre os dois.



MGDRV
DÁ-ME TEMPO

MGDRV (Megadraive) são um trio português de hip-hop composto por Apache (André Pinheiro), Skillaz (Miguel Pité) e YoCliché (André Madeira), sendo que os dois últimos já tinham trabalhado juntos no grupo Macacos do Chinês. Se há coisa que o confinamento forçado trouxe aos MGDRV (e ao mundo no geral, na verdade) foi tempo. Este é o segundo single que a banda lança em tempos de quarentena.



ANA BACALHAU
MEMÓRIA

Memória é o primeiro *single* do novo álbum de Ana Bacalhau, a ser lançado ainda este ano. A canção reflete os tempos de incerteza que vivemos. Fala de alguém que está "à procura de si, perdido entre a memória do que foi e a incerteza do que virá a ser". A cantora reviu-se na mensagem, assumindo estar a passar uma "fase de mudança pessoal, de crescimento, de desconhecimento e reconhecimento" de quem é. O videoclip conta com realização de Arlindo Camacho e Mariana Norton.

TEATRO

REABERTURA DO TEATRO MARIA MATOS

Depois de dois anos de portas fechadas, o Teatro Maria Matos reabre finalmente. Durante anos, o espaço pertenceu à rede municipal de teatros de Lisboa, mas em 2017 foi anunciada a intenção de o concessionar a uma entidade privada. No ano seguinte, a Força de Produção foi anunciada a vencedora do concurso público lançado pela EGEAC. Inicialmente prevista para abril deste ano, a reabertura foi adiada por causa da pandemia do Covid'19. Sandra Faria, diretora da Força de Produção, sabe que tem um desafio em mãos, considerando o baixo número de espectadores nas salas portuguesas. Por isso mesmo, a produtora assume a intenção de reverter esses mesmos números, partindo de "uma nova forma de olhar para o teatro". A ideia é revolucionar a maneira de fazer teatro em Portugal, permitindo que "a conquista de um novo espectador (...) se transforme num bilhete vendido noutro espetáculo, noutra sala, noutra ideia". Outro dos objetivos é acabar com o estigma do "teatro comercial" versus "teatro experimental" já que, segundo Sandra Faria, "uma peça comercial pode ser extraordinária e uma peça experimental pode ser um sucesso de bilheteira". A reabertura faz-se dia 15 de julho com a peça de teatro *Avenida Q*, que estará em cena até novembro. Este mês há ainda um concerto dos Clã e, em agosto, a música fica aos comandos de Cabrita (com Surma como convidada especial), Afonso Cabral, Salvador Sobral (com o seu projeto Salvador Sobral canta Brel, mas também com um concerto em nome próprio) e Alma Nuestra (outro projeto de Salvador Sobral, aqui em parceria com Victor Zamora). Em setembro, o Teatro recebe Ruge, o novo projeto de música e poesia de Rodrigo Guedes de Carvalho. A cafetaria, rebatizada de Maria vai com todos, também terá programação, mas tendo em conta o atual contexto, a sua abertura não avançará para já. **Filipa Santos**

O TEATRO EM STREAMING

As portas dos teatros estão a abrir, ainda com todo um conjunto de indefinições associadas ao próprio modo de fazer teatro. O período de confinamento afastou os artistas dos palcos e o público das salas, mas criou também uma nova forma de ver teatro: em casa, através da televisão, das plataformas de *streaming* ou das redes sociais. Por isso, o *streaming* ainda é uma alternativa ao regresso às salas, havendo companhias que, procurando adaptar-se ao "novo normal", vão continuar a explorar as potencialidades do online. A Companhia João Garcia Miguel é um desses casos. Sediada no Teatro Ibérico, apresentou em junho, já ao vivo, *Febres de Lisboa* (na foto), uma peça escrita e encenada por Garcia Miguel, a partir de *Prosas Bárbaras*, de Eça de Queiroz. Desde 30 de junho, dia em que se apresentou pela última vez em palco, a peça inaugurou a "sala online" da companhia (live.teatroiberico.org), continuando a temporada a partir dos ecrãs e funcionando como se de um espetáculo de teatro *in loco* se tratasse - o acesso é reservado à compra do bilhete (o custo é de 5€) até 24 horas antes do espetáculo. No Teatro Politeama, de Filipe La Féria, o processo é semelhante. Depois de ter transmitido mais de uma dezena de espetáculos através do Facebook, o encenador coloca agora na plataforma La Féria em Direto (politeama.bol.pt/live) uma seleção de grandes sucessos. Para já, está disponível *A Casa do Lago*, espetáculo de 2002 que juntou em palco Eunice Muñoz, Ruy de Carvalho e o malogrado Pedro Lima, entre outros. O bilhete tem o custo de 7€, uma validade de 15 dias e apenas permite uma visualização. Segundo o próprio La Féria, esta é uma forma de continuar junto do seu público e assegurar condições financeiras à companhia, que prepara o seu regresso ao palco com *Laura - o Musical*, a homenagem a uma das maiores atrizes portuguesas do século, Laura Alves. **Frederico Bernardino**

ESTREIAS

BOUTIQUE DA CULTURA

PRIMEIRA VEZ ISOLADOS

Jokebox, autoria e interpretação.
Comédia de improviso.
5, 12 JUL: 21H

PARTO DA HUMANIDADE

Telmo Ramalho, criação e interpretação.
Toda a complexidade do universo contada num vibrante espetáculo de teatro físico.
1, 8 AGO: 21H30
2, 9 AGO: 11H

CASINO LISBOA

AS OBRAS COMPLETAS DE WILLIAM SHAKESPEARE EM 97 MINUTOS

Adam Long, Daniel Singer e Jess Borgeson, texto; António Pires, encenação; Pedro Pernas, Rúben Madureira e Telmo Ramalho, interpretação.
17, 18, 24, 25 JUL: 21H30
www.casino-lisboa.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

VIAGEM DE INVERNO

Inserido no Festival de Almada. Ver entrevista a Rodrigo Francisco.
11 A 14 JUL
SÁB, SEG, TER: 21H,
DOM: 16H
www.ccb.pt

CINEMA SÃO JORGE

MÁRIO - HISTÓRIA DE UM BAILARINO NO ESTADO NOVO

Fernando Heitor, texto e encenação; Flávio Gil, interpretação.
Peça livremente inspirada na vida de Valentim de Barros, bailarino homossexual, perseguido e internado numa instituição psiquiátrica durante o salazarismo.
22 JUL A 1 AGO
QUA A SÁB: 19H
www.cinemasaojorge.pt

CLUBE ESTEFÂNIA

ADÃO + EVA. A EXPERIÊNCIA

Ver destaque.
9 A 19 JUL
QUI A DOM: 21H30
www.escolademulheres.com

RUÍNAS E MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

REI JOÃO

Ar de Filmes/Teatro do Bairro. William Shakespeare, texto; António Pires, encenação; Alexandra Sargento, Carolina Campanela, Dinarte Branco, Duarte Guimarães, Francisco Tavares, Gonçalo Norton, João Barbosa, Luís Lima Barreto, Maria João Freitas, Mário Sousa, Rafael Fonseca e Sofia Marques, interpretação.
No magnífico cenário das ruínas do Carmo, António Pires volta a apresentar uma peça de Shakespeare em noites de verão. Rei João é um dos menos representados textos do Bardo mas, provavelmente, um dos que melhor retrata as dinâmicas, muitas vezes contraditórias, das decisões políticas, tendo como pano de fundo uma crise dinástica.
29 JUL A 15 AGO
SEG A SÁB: 21H30
www.ardefilmes.org

TEATRO ABERTO

7 DO 7 ÀS 7

João Lourenço, direção.
Um espetáculo único, com música ao vivo, onde vários artistas que vão participar em futuras produções da companhia liderada por João Lourenço partilham com o público as suas inquietações sobre um novo tempo. O espetáculo será transmitido em direto nos canais online do Teatro Aberto.
7 JUL: 19H
www.teatroaberto.com

TEATRO DA POLITÉCNICA

UMA SOLIDÃO DEMASIADO RUIDOSA

Ver destaque.
27 AGO A 19 SET
TER, QUA: 19H, QUI, SEX: 21H, SÁB: 16H, 21H
http://artistasunidos.pt

TEATRO TABORDA

DONALD TRUMP E OS BOMBONS

Teatro da Garagem. Carlos J. Pessoa, texto e encenação; Ana Palma e Rita Monteiro, interpretação.
O presidente dos Estados Unidos da América, a sua atuação perante o mundo, perante uma crise sanitária e a revolta nas ruas servem de mote à mais recente criação do Teatro da Garagem. Segundo Carlos J. Pessoa, o espetáculo é "uma tareia teatral que o patife merece."
23 A 26 JUL
QUI A SÁB: 21H30, DOM: 16H30

UMA COISA LONGINQUA

Teatro de Ferro / Câmara Municipal do Porto - Programa Cultura em Expansão. Igor Gandra, direção artística e marionetas/esculturas; Carla Veloso, Eduardo Mendes, Igor Gandra e Matilde Gandra, interpretação e manipulação de marionetas.
O regresso a Lisboa do Teatro de Ferro num espetáculo que esteve para ser apresentado no âmbito do FIMFA - Festival

© Ulisses Almeida

CLUBE ESTEFÂNIA
9 A 19 DE JULHO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 24A / 915 039 566 / ESCOLADEMULHERES.COM

ADÃO + EVA. A EXPERIÊNCIA

João Ascenso, texto e encenação; Margarida Moreira Ricardo Barbosa, interpretação.

O teatro volta ao Espaço Escola de Mulheres, em julho, com um espetáculo escrito e encenado por João Ascenso. Adaptando livremente os *Diários de Adão e Eva*, livro publicado em 1906, da autoria de Mark Twain, o influente autor de Huckleberry Finn, Ascenso constrói uma comédia romântica sobre a eterna guerra dos sexos. Recorrendo às figuras bíblicas de Adão e Eva, encontramos o casal expulso de um curiosamente denominado Centro de Pesquisas Eden, acusados de terem desrespeitado as regras de funcionamento interno. Abandonados na rua, apenas com a parca bagagem, Adão e Eva confrontam-se com as suas próprias fragilidades e dilemas na hora de habitar um mundo novo. No final, a grande questão será saber se nessa nova vida haverá hipótese de se continuarem a amar. **FB**

juntos, somos mais teatro
teatrosaoluiz.pt
são luiz teatro municipal
EGEAC

Internacional de Marionetas e Formas Animada, em maio. Trata-se de "uma espécie de poesia épica e abstrata que celebra as grandes façanhas de um grupo de objetos (criaturas, criações?) em busca de um outro lugar, ou de outros modos para existir."
28 A 30 AGO
SEX, SÁB: 21H30, DOM: 16H30
http://teatrodagaragem.com

TEATRO TIVOLI BBVA

DESCONFINANDO E RINDO - UM SHOW ANTI-VIRAL

Herman José, criação e interpretação.
O popular humorista está de regresso aos palcos para revisitar 40 anos de um percurso rico em personagens que marcaram a comédia e a memória coletiva dos portugueses.
17 JUL: 21H30
www.teatrotivolibbva.pt

TEATRO VILLARET

MAIS RESPEITO QUE SOU TUA MÃE

Força de Produção. Hernán Casciari, texto; Joaquim Monchique, encenação; Joaquim Monchique, Luís Mascarenhas, Joel Branco, Tiago Aldeia, Sofia Arruda, Rui Andrade, Diogo Mesquita, Bruna Andrade e Leonor Biscaia, interpretação.
Um dos grandes sucessos do teatro de comédia volta a subir ao palco. Joaquim Monchique é uma dona de casa desesperada com um marido desempregado e viciado em futebol, um sogro que não resiste à canábis e filhos problemáticos.
1 JUL A 20 SET
QUI A SÁB: 21H30, DOM: 18H
www.facebook.com/villaret.teatro

CONTINUAM

TEATRO ARMANDO CORTEZ

MONÓLOGOS DA VAGINA

Yellow Star Company. Eve Ensler, texto; Paulo Sousa Costa, encenação; Carla Andrino, Teresa Guilherme e Vera Kolodzig, interpretação.
ATÉ 12 JUL
QUI A SÁB: 21H30, DOM: 18H30
www.facebook.com/yellowstarcompany

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

© Jorge Gonçalves

TEATRO DA POLITÉCNICA
27 DE AGOSTO A 19 DE SETEMBRO
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 56 / 961 960 281 / ARTISTASUNIDOS.PT

UMA SOLIDÃO DEMASIADO RUIDOSA

Artistas Unidos. A partir de Bohumil Hrabal. António Simão, criação e interpretação.

Em 1997, os Artistas Unidos levavam a cena, no Centro Cultural de Belém, um espetáculo criado e interpretado por António Simão, adaptação para teatro do romance *Uma solidão demasiado ruidosa* do escritor checo Bohumil Hrabal (1914-1997). Mais de duas décadas depois, o ator revisita ("não é uma reposição, é uma revisão da matéria dada", garante a companhia) o velho Hanta, homem que numa cave "sombria e suja como um esgoto", exerce, há mais de 30 anos, a tarefa tenebrosa de empurrar livros e papéis para uma prensa que os tritura. Mas, Hanta não é um destruidor de livros qualquer. Apesar de soterrado em volumes poeirentos, de estar rodeado de ratos e beber ininterruptamente cerveja, ele é o "carniceiro terno" que salva como troféus alguns livros e guarda na memória as palavras mais belas que ali repousam. E é com as palavras que conta a história do seu tempo, da II Guerra Mundial à Primavera de Praga. Por ironia, ou apenas laivos de grotesco, como verifica António Simão, "aquilo de que sofreu Hanta, a personagem desta história, chega nestes nossos dias ao pico do seu horrendo desenvolvimento - a industrialização, a tecnologia, o consumo e a desumanização". Talvez, por isso, seja tão urgente voltar àquele subterrâneo de Praga, tantos anos depois. **FB**

© Aline Macedo

VÁRIOS LOCAIS E ONLINE
18, 19, 25, 26 DE JULHO
WWW.JARDINSABERTOS.COM

JARDINS ABERTOS

A 5.ª edição dos *Jardins Abertos* acontece em julho, inserida na programação da Capital Verde Europeia. Durante dois fins-de-semana consecutivos, realizam-se atividades relacionadas com jardinagem, sustentabilidade e consciência ambiental. Esta edição tem duas vertentes: uma presencial que acontece em vários locais da cidade e outra virtual. O evento chega assim, pela primeira vez, à casa do público. Mas há mais novidades, como aquela que vai verdejar varandas e a oferta de kits de jardinagem, duas iniciativas abertas a todos mediante concurso ou *open call*. À semelhança dos anos anteriores, é possível descobrir jardins e participar em atividades de grupo, adaptadas agora à nova realidade e respeitando todas as medidas de segurança. Um programa gratuito e disponível em www.jardinsabertos.com. **Ana Figueiredo**

JARDINS ABERTOS
LISBOA CAPITAL VERDE 2020
VISITAS A JARDINS ÚNICOS DA CIDADE
Vários locais e online
18, 19, 25, 26 JUL
WWW.JARDINSABERTOS.COM

AGULHA MAGNÉTICA
JARDINS CONTEMPORÂNEOS DE LISBOA
SÁB: 10H –17H30
Encontro: Frente ao Altice Arena - Alameda dos Oceanos

JARDINS DA ERA DO AUTOMÓVEL EM LISBOA
SÁB: 10H– 17H30
Encontro: Miradouro do Alto do Parque Eduardo VII, na Av. Cardeal Cerejeira

JARDINS PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO
SÁB: 13H30–17H
Encontro: Pç. Marquês de Pombal
MP
916 126 556

ARCO TRIUNFAL DA RUA AUGUSTA
VISITA LIVRE
TODOS OS DIAS: 9H–20H
210 998 599

BIKE A WISH
TOURS
Passeios guiados de bicicleta elétrica
lisboa@bikeawish.com

CASA DO ALENTEJO
VISITA GUIADA + DEGUSTAÇÃO
SEG A SÁB: 15H–19H
MP
http://casadoalentejo.pt

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES
JARDIM DA AMÁLIA
VISITA GUIADA + FADO
TER, SEX: 17H
MP
jardimdaamalia@gmail.com

VISITAS GUIADAS
TER A DOM: 10H–13H, 14H–18H
http://amaliarodrigues.pt

CASTELO DE SÃO JORGE
REENCONTRAR O CASTELO
ANTES DO CASTELO
2 AGO: 11H
MP

LISBOA CAPITAL VERDE 2020
VERÃO NO CASTELO
VISITA COM SENTIDO(S) | TERESA COSTA
18 JUL: 16H

(H)ÁGUA | JOAQUIM VIANA
1 AGO: 16H

MONSTROS MARINHOS DO SÉCULO XXI | MARTA SÁ E INÊS NOIVO
15 AGO: 16H

UMA CIDADE RECICLADA | JOÃO VILAÇA
29 AGO: 16H
MP

VISITAS GUIADAS TEMÁTICAS
TODOS OS DIAS
Português, Inglês, Francês e Espanhol
MP
info@castelodesaojorge.pt

VISITAS GUIADAS
Português, Inglês
http://castelodesaojorge.pt

CENTRO CULTURAL CASAPIANO
VISITAS GUIADAS À EXPOSIÇÃO PERMANENTE
SEG A SEX: 9H30–17H30, SÁB: 10H–17H
www.casapia.pt/centro_cultural_casapiano.html

CENTRO INTERPRETATIVO DA PONTE 25 DE ABRIL
EXPERIÊNCIA PILAR 7
MAI A SET: 10H–20H, OUT A ABR: 10H–18H
210 312 700 (Turismo de Lisboa)

CONVENTO DAS TRINAS DO MOCAMBO
VISITAS GUIADAS
QUA: 15H
MP
rp@hidrografico.pt

CPAS – CENTRO PORTUGUÊS DE ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS
ESPÓLIO MUSEOLÓGICO DO CPAS
MP
969 017 128

ESTÁDIO DO SPORT LISBOA E BENFICA
VISITA AO ESTÁDIO
TODOS OS DIAS: 10H–17H
707 200 100

FOR.EVER ART GALLERY
EXPOSIÇÃO RESERVADO DE ANA MALTA - AKA NUMPÁRA
Visitas guiadas
ATÉ 17 JUL
MP
www.facebook.com/artgallerybyforever

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES
EXPOSIÇÕES PERMANENTES
SEG A SEX: 10H, 11H, 12H, 15H, 16H, 17H; SÁB: 15H, 16H, 17H
MP
museu@fpc.pt

GABINETE DE CURIOSIDADES KARNART
VISITAS GUIADAS
MP
914 150 935

GAME OVER, ESCAPE ROOMS LISBOA
JOGO PERCURSO
Oferece como cenário três filmes: SAW, Templo Proibido de Montezuma e Missão Impossível
SEG A DOM: 10H30–22H30
MP
www.escapegameover.pt

HIPPOTRIP
PASSEIO EM VEÍCULO ANFÍBIO
info@hippotrip.com

HOSPITAL DE BONECAS
VISITAS GUIADAS
SEG A SÁB: 10H30–12H30, 15H30–17H
info@hospitaldebonecas.com

JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA
VOLTA AO MUNDO NO JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA
JUL, AGO
QUA, SÁB: 18H30
MP ONLINE
www.facebook.com/JardimBotanicodajuda

LISBOA ANTIGA
7 FADOS, 7 COLINAS FADO VADIO FADISTA À MESA
Passeio, petiscos e fado
www.lisboaantiga.net

LISBOA AUTÊNTICA
LISBOA ÁRABE
Encontro: Campo das Cebolas. Em frente à Casa dos Bicos
4 JUL: 9H30
MP

LISBOA ESSENCIAL
Encontro: Pç. Luís de Camões
5 JUL, 1, 16AGO: 10H
MP (24H ANTES)

JESUÍTAS EM PORTUGAL
Encontro: Pç. do Rossio junto à estátua de D. Pedro IV
18, 19 JUL: 10H
MP

LISBOA MODERNA
Encontro: Alameda Cardeal Cerejeira
25 JUL: 17H
MP

ROTEIRO VIEIRINO
Encontro: Lg. Trindade Coelho
26 JUL, 30 AGO: 10H
MP

LISBOA RIBEIRINHA I
Encontro: Pç. Dom Luís I
26 JUL: 10H
MP

O CASTELO E O SEU BAIRRO
Encontro: Porta da Igreja de Santa Luzia
2 AGO: 10H
MP

ARTE URBANA: GRAÇA E MOURARIA
Encontro: Lg. da Graça
8 AGO: 10H
MP

PEDDY PAPER EM CAMPO D'OURIQUE
Encontro: Jardim da Parada
15 AGO: 10H
MP

CERCA VELHA
Encontro: Campo das Cebolas, Casa dos Bicos
22 AGO: 17H
MP
http://lisboaautentica.com/pt

LISBON MOVIE TOUR

AFIRMA PEREIRA
À descoberta de Lisboa com Marcello Mastroianni

FILME DO DESASSOSSEGO
Passeio dedicado a Fernando Pessoa no cinema

CAPITÃES DE ABRIL
Passeio dedicado à Revolução de Abril

COMBOIO NOTURNO PARA LISBOA
Seguindo Jeremy Irons pela cidade

PASSEIO NOTURNO
Uma experiência única de passear à noite pela cidade em companhia de grandes atores.
TODOS OS DIAS
MP
www.lisbonmovietour.com

LISBON SAIL

PASSEIOS DE BARCO
skipper@lisbonsail.com

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

EXPOSIÇÃO DE VON CALHAU
ATÉ 24 AGO

EXPOSIÇÃO DE MELANCOLIA PROGRAMADA DE GABRIEL ABRANTES
ATÉ 24 AGO

TECNOLOGIA UM COMBUSTÍVEL PARA A ARTE
ATÉ 31 DEZ

GEÓMETRAS DA ARTE
ATÉ 31 DEZ

ESPAÇOS LEGÍVEIS
ATÉ 31 DEZ, 1.º SÁB DO MÊS

VISITA ORIENTADA: PERCURSO MONUMENTAL
ATÉ 31 DEZ

VISITA ORIENTADA: PERCURSO SECRETO
ATÉ 31 DEZ, 1.º DOM DO MÊS

JOURNEYS TO THE IN-BETWEEN
Caminhadas especulativas e conversas abertas por Artéria
18 JUL: 15H30 (CAMINHADA), 19 JUL: 17H (CONVERSA)
MP
http://maat.pt

MASSA CRÍTICA DE LISBOA

BICICLETADA
Encontro: Parque Eduardo VII, no Marquês de Pombal
ÚLTIMA SEX: 18H
EG
massacriticapt.net

MONTES E VALES

PEDDY PAPER ELEVADORES DE LISBOA
5 JUL
MP

PEDDY PAPER O CASTELO E A BAIXA
19 JUL
MP
geral@montesevales.com

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

VISITA TEMÁTICA A AZULEJARIA DO MOSTEIRO
4 JUL: 10H30
MP

VISITA TEMÁTICA ENTERRAMENTOS EM SÃO VICENTE
17 JUL: 10H30
MP

VISITA GUIADA GERAL AO MOSTEIRO
26 JUL, 30 AGO: 10H30
MP

VISITA TEMÁTICA A HISTÓRIA DO PATRIARCADO DE LISBOA
1 AGO: 10H30
MP

VISITA TEMÁTICA A ARQUITECTURA E AS ARTES DECORATIVAS DO MOSTEIRO
15 AGO: 10H30
MP
www.patriarcado-lisboa.pt

MUSEU DA ÁGUA DA EPAL

AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES
TER A DOM: 10H–17H30
Visita guiada Travessia do Vale de Alcântara
1º SÁB DO MÊS: 11H

RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS
TER A DOM: 10H–12H30, 13H30–17H30
www.epal.pt/EPAL/menu/museu-da-água

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

O CARMO COMO NUNCA O VIU!
TER, QUI:11H30, SÁB: 15H30
MP
servicoeducativo@arqueologos.pt

MUSEU BENFICA – COSME DAMIÃO

VISITAS GUIADAS
1º DOM: 11H

VISITAS LIVRES
TODOS OS DIAS: 10H–18H
Em dias de jogo realizam visitas até ao início do mesmo
MP
museu@slbenfica.pt

MUSEU BORDALO PINHEIRO

PASSEAR NA LISBOA DE BORDALO
ÚLTIMO SÁB: 15H
MP

JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA
JULHO E AGOSTO, QUARTAS E SÁBADOS ÀS 18H30
CALÇADA DA AJUDA / WWW.ISA.ULISBOA.PT/JBA

VOLTA AO MUNDO NO JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA

O Jardim Botânico da Ajuda tem uma história que vai além dos 240 anos. Guarda mais de 1000 espécies plantadas e um banco de conservação de sementes que são uma excelente fonte de aprendizagem, contribuindo para um melhor conhecimento do mundo das plantas. Durante o mês de julho e agosto, entre as 18h30 e as 20h, são organizadas várias visitas que dão a conhecer, em 90 minutos, plantas de todos os continentes e a história do Jardim. As visitas têm o valor de 5 euros e para participar é necessário fazer marcação prévia através de: botanicoajuda@isa.ulisboa.pt ou do número 924 101 712. **Ana Figueiredo**

EXPOSIÇÃO PÉ D'ORELHA
TER A DOM
MP

TERAPÊUTICAS BORDALIANAS
PERFUMADOR ÁRABE E O AZULEJO
TER: 15H

TALHA MANUELINA E A CULTURA POPULAR
QUA: 15H

PRATO MESA-POSTA E O NATURALISMO
QUI: 15H

ZÉ POVINHO: IDENTIDADE E POLÍTICA
SEX: 15H
EG / MP
servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

MUSEU COLEÇÃO BERARDO

EXPOSIÇÃO JULIEN OPIE - OBRAS INÉDITAS
ATÉ 30 AGO: 16H
www.museuberardo.pt

MUSEU DE LISBOA

A CIDADE NOVA. LISBOA

APÓS O TERRAMOTO DE 1755
Encontro: Torreão Poente
9 JUL: 16H30
MP

PASSEIO EM FELICITAS IULIA OLISIPO
Encontro: Teatro Romano
19 JUL: 11H30, 15H
MP

DA RIBEIRA À ESTALAGEM DO ROSSIO
Encontro: Casa dos Bicos
12 JUL: 11H30, 15H
MP

A LISBOA RICA. À DESCOBERTA DA CIDADE MANUELINA
Encontro: Casa dos Bicos
16 JUL: 16H30
MP

A CIDADE AFONSINA. LISBOA MEDIEVAL
Encontro: Casa dos Bicos
23 JUL: 16H30
MP

OS BAIRROS DO RIO: DA RIBEIRA VELHA À PRAIA DE SANTOS
Encontro: Casas dos Bicos
8 AGO: 15H30
MP

PASSEIO EM FELICITAS IULIA OLISIPO
Encontro: Teatro Romano
23 AGO : 11H30
MP
servicoeducativo@museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - CASA DOS BICOS

À VOLTA DA CASA DOS BICOS
25 JUL: 11H30, 15H30
MP
www.museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

D. PEDRO IV: UM HERÓI NO CORAÇÃO DE LISBOA
19 JUL: 11H, 15H; 29 AGO: 15H30
MP

A HISTÓRIA DE LISBOA
30 AGO: 15H30
MP
www.museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

O SANTO FAZ ANOS
Percursos pedonais, visitas-oficina para famílias e visitas orientadas, animação no Largo de Santo António.
15 A 16 AGO

O SANTO ANTÓNIO É DE TODOS. VIDA E CULTO AO SANTO DE LISBOA
29 AGO: 15H30
MP
www.museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

O TEATRO ROMANO DE FELICITAS IULIA OLISIPO
1 AGO: 15H30
MP
www.museudelisboa.pt

MUSEU DA MARIONETA

NO MUSEU COM OS ROBERTOS
DE CONVENTO A MUSEU
MARIONETAS PORTUGUESAS E MARIONETAS ORIENTAIS
VISITAS TEMÁTICAS
MP
www.museudamarioneta.pt

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

VISITA AO MUSEU E CONVENTO DA MADRE DE DEUS
TER A DOM: 10H–16H30
MP
www.museudoazulejo.gov.pt

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

VISITAS ORIENTADAS
TER: 14H30–16H30; QUA A SEX: 10H30–12H30, 14H30–16H30
MP
servicoeducativo@mnetnologia.dgpc.pt

MUSEU NACIONAL DO TRAJE

VISITA AO MUSEU E AO PARQUE BOTÂNICO DO MONTEIRO-MOR
TER A DOM: 10H–18H
E / MP
www.museudotraje.gov.pt

MUSEU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

VISITAS ORIENTADAS AO MUSEU
TER A SEX: 10H–13H, 14H–18H
MP

VISITAS ORIENTADAS AO PALÁCIO NACIONAL DE BELÉM E JARDINS
SÁB: 10H30, 11H30, 14H30, 15H30, 16H30
MP
www.museu.presidencia.pt

MUSEU SPORTING

VISITA DE AUTOR
MP

MUSEU E ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE
TER A DOM: 11H30, 14H30, 15H30, 16H30
www.sporting.pt

NOSSO TEJO

PASSEIOS DE FRAGATA NO TEJO
info@nossotejo.pt

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

VISITAS GUIADAS AO PADRÃO E À ROSA-DOS-VENTOS
E / MP

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO BELÉM, DEMOLIR PARA ENCENAR DO SÉC. XVI AO SÉC. XXI
SEG, QUA, SEX: 11H–12H, 16H–17H
Com o comissário da exposição Pedro Nobre
12 JUL: 11H
MP

VISITA PERCURSO POR BELÉM: LEMBRAR BELÉM
19 JUL: 11H
MP
http://padraodosdescobrimentos.pt

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

VISITAS ORIENTADAS AO PALÁCIO
O QUOTIDIANO DA FAMÍLIA REAL

UM DIA DE GALA NO PAÇO DA AJUDA
MP
servicoeducativo@pnajuda.dgpc.pt

PALMAYACHTS

PASSEIOS DE BARCO
info@palmayacts.com

PANTEÃO NACIONAL

VEM DESCOBRIR O PANTEÃO
Visita orientada ao monumento
TER A DOM: 10H–16H30
MP

ALMEIDA GARRETT NO PANTEÃO
Visita temática
TER A DOM: 10H–16H30
MP
www.panteaonacional.pt

PYPAS CRUISE

PASSEIOS DE BARCO NO RIO TEJO
Inclui passeios de barco para pessoas com mobilidade condicionada
mail@pypascruises.com

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

VISITAS GUIADAS AO PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA
SEG A SEX
MP
www.ship.pt

STORIC

BELÉM - PORTA DO MUNDO
18 JUL: 10H
MP

POR LISBOA COM FERNANDO PESSOA, ALMADA E AMIGOS
25 JUL: 10H
MP

MEMÓRIAS DE LISBOA - CRIMES E ESCÂNDALOS
8 AGO: 10H
MP

VISITA AO JARDIM BOTÂNICO DE LISBOA
16 AGO: 10H
MP

AS VILAS OPERÁRIAS
22 AGO: 10H
MP

AS LOJAS HISTÓRICAS DE LISBOA
29 AGO: 10H
MP
www.storic.pt

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

VISITAS GUIADAS
MP
visitas@saocarlos.pt

TEATRO TIVOLI BBVA

TASTING FADO
Visita ao teatro, fado acompanhado por vinho do porto e pastel de nata.
SEX, SÁB: 19H
MP
www.teatrotivolibbva.pt

TIME TRAVELLERS

A LISBOA D'OS MAIAS
11 JUL: 10H
MP

MIRADOUROS E VILAS OPERÁRIAS DA GRAÇA
18 JUL: 10H
MP

MAIS DO QUE PROMETIA A FORÇA HUMAN: LISBOA DE LUÍS VAZ DE CAMÕES
19 JUL: 10H
MP

DE CAMÕES A AMÁLIA, AS HISTÓRIAS DA COLINA DE SANT'ANA
25 JUL: 10H
MP

LISBOA DAS LENDAS E DOS MITOS
8 AGO: 10H
MP

DOS MOUROS AO FADO: UMA HISTÓRIA DA MOURARIA
15 AGO: 10H
MP

PELAS RUAS DA MADRAGOA: NOS PASSOS DE ROMANOS, NOBRES E ESCRAVOS
22 AGO: 10H
MP

OS SEGREDOS DE XABREGAS - PAÇOS REAIS, FÁBRICAS E CONVENTOS
29 AGO: 10H
MP

PEDDY PAPER DESCOBRIR BELÉM
30 AGO: 10H
MP
geral@timetravellers.pt

TRAFARIA PRAIA

CRUZEIROS TURÍSTICOS NO RIO TEJO
Entre o Cais do Sodré e a Torre de Belém
TER A DOM: 10H30, 14H30, 16H30, 18H30
lisbonbluebus@douroazul.pt

URBAN ROLLERS LISBOA

PASSEIOS DE PATINS POR LISBOA
Encontro: Campo Grande junto ao Caleidoscópio (nível intermédio e alto)
QUI: 19H30–21H30
urbanrollerslx@gmail.com

TIMELESS LISBON

UM PERCURSO, UMA MISSÃO
A VIAGEM DO MARQUÊS AS RELIQUIAS DA COROA
O MOVIMENTO DA LEGIÃO
reservas.timeless@gmail.com

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

CARMINHO (TEXTO)
TIAGO ALBUQUERQUE (ILUSTRAÇÕES)
NUVEM DE LETRAS

AMÁLIA, JÁ SEI QUEM ÉS

Amália, Já sei quem és é uma biografia escrita pela fadista Carminho em homenagem a Amália Rodrigues, por ocasião do 100º aniversário de nascimento da grande diva do fado. Destinado aos mais pequenos, este livro escrito em sextilhas – uma das formas poéticas próprias daquele estilo musical tradicional – conta uma história de vida fascinante e está repleto de pequenos tesouros e pormenores pouco conhecidos do grande público. Com esta biografia infantil, publicada em parceria com o Museu do Fado/EGEAC, Carminho espera despertar nas crianças a admiração que ela própria sente por aquela que acabou aclamada como "a voz de Portugal". As ilustrações de Tiago Albuquerque prometem levar os pequenos leitores aos principais lugares que marcaram a vida de Amália, que começou a cantar quando era pequena e ainda hoje, passados quase 21 anos da sua morte, continua a inspirar muitos cantores pelo mundo fora. **Ana Rita Vaz**

FÉRIAS DE VERÃO ONLINE

AR.CO - CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

O BAÚ
Ateliê de fotografia
9-15 anos
6 A 9 JUL: 10H30-12H

CAIXA VIAJANTE
Ateliê de ilustração, desenho e assemblage
9-15 anos
13 A 16 JUL: 10H30-12H

O POEMA E A SUA IMAGEM
Ateliê de desenho e colagem
9-15 anos
20 A 23 JUL: 10H30-12H

ESCULTURAS FOTOGRÁFICAS IMPROVAVEIS
9-15 anos
27 A 30 JUL: 10H30-12H
http://arco.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

O TEMPO DOS DESENGANOS, DAS ÁRVORES E DOS PÁSSAROS
ARTE NAS FÉRIAS DO VERÃO 2020
7-12 anos
6 A 17 JUL
SEG A SEX: 10H-12H10
www.ccb.pt

DANCE SPOT!

ATL DE VERÃO
5-12 anos
6 JUL A 4 SET
SEG A SEX: 9H-16H30
http://dancespot.pt

ESCREVER, ESCREVER

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA
9-12 anos
6 A 9 JUL, 20 A 23 JUL: 11H

OFICINA DE GUIONISMO
13-17 anos
6 A 9 JUL, 20 A 23 JUL: 15H
www.escreverescrever.com

FÉRIAS DE VERÃO FORA DE PORTAS

ATELIER DE SÃO BENTO

ATELIERS DE VERÃO
6-14 anos
6 JUL A 28 AGO
www.facebook.com/atelier.bento

CASA DO ARTISTA

WORKSHOP DE ARTES PERFORMATIVAS
7-16 anos
ATÉ 31 JUL
SEG A SEX: 9H-18H
geral@oficinasteatrolisboa.com

CINEMATECA JÚNIOR

FÉRIAS DE VERÃO
Atividades para grupos
1 A 30 JUL
www.cinemateca.pt/Cinemateca-Junior.aspx

CULTURGEST

OFICINAS DE FÉRIAS DE VERÃO
PARE, ESCUTE E OLHE
Expressão musical
7-9 anos
6 A 10 JUL: 10H-13H
10-12 anos
13 A 17 JUL: 10H-13H

CANO ABAIXO
Expressão dramática e musical, cenografia, pensamento e jardinagem
10-12 anos
6 A 10 JUL: 10H-13H
7-9 anos
13 A 17 JUL: 10H-13H

DA LINHA AO CAOS
Desenho, performance e instalação
7-9 anos
6 A 10 JUL: 14H30-17H30

OFICINA COSMOPOLITA
Expressão dramática e musical, cenografia, pensamento e jardinagem
10-12 anos
6 A 10 JUL: 14H30-17H30
7-9 anos
13 A 17 JUL: 14H30-17H30

O CADERNO DAS MARAVILHAS
Expressão escrita e expressão plástica
10-12 anos
13 A 17 JUL: 14H30-17H30
www.culturgest.pt

DANCE SPOT!

ATL DE VERÃO
5-12 anos
6 JUL A 4 SET
SEG A SEX: 9H-16H30
http://dancespot.pt

ESCOLA DE BELAS-ARTES PEDRO SERRENHO

ATELIERS DE VERÃO
DESENHO, PINTURA, ESCULTURA E GRAVURA
5-12 anos
6 JUL A 28 AGO
SEG A SEX: 10H-13H/14H30-17H30

VEM ILUSTRAR UM CONTO!
Ateliê de ilustração
12-17 anos
6 A 10 JUL, 20 A 24 JUL, 3 A 7 AGO, 17 A 21 AGO
SEG A SEX: 10H-13H/14H30-17H30

ATELIER DE ANIMAÇÃO
12 a 17 anos
13 A 17 JUL, 27 A 31 JUL, 10 A 14 AGO, 24 A 28 AGO
SEG A SEX: 10H-13H/14H30-17H30
http://escoladeartes pedroserrenho.blogspot.com

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

ESTE MUSEU É TEU
FÉRIAS NO MUSEU
6-12 anos
13 A 24 JUL
SEG A SEX: 9H-12H30/14H-17H
www.museus.ulisboa.pt

MUNDO PATRIMÓNIO

FÉRIAS NA CIDADE
Maiores de 4 anos
8H30-18H30

QUANTAS HISTÓRIAS CABEM NO UNIVERSO?
6 A 10 JUL

AQUI NO BAIRRO HÁ TANTO PARA DESCOBRIR
13 A 17 JUL

VIAGEM NO TEMPO...
20 A 24 JUL
www.mundopatrimonio.com

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

VERÃO NO CARMO
6-12 anos
6 A 10 JUL, 20 A 24 JUL: 14H30-18H30
13 A 17 JUL, 27 A 31 JUL: 9H-13H
www.museuarqueologicodocarmo.pt

MUSEU DA CARRIS

FÉRIAS DE VERÃO
5-9 anos
6 A 31 JUL
SEG A SEX: 9H-17H30
http://museu.carris.pt

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CENTRO CIÊNCIA VIVA

FÉRIAS COM CIÊNCIA
6-12 anos
6 JUL A 11 SET
www.pavconhecimento.pt

STAGE 81 - BE GYM

SUMMER DANCE CAMP
5-10 anos
6 a 31 jul: 14h-18h
www.stage81.com

STUDIO 8A

INICIAÇÃO À FOTOGRAFIA
12-19 anos
1 A 3 JUL, 8 A 10 JUL, 15 A 17 JUL, 22 A 24 JUL, 29 A 31 JUL: 15H-19H
www.cursosdefotografia.pt

ESTES MESES FORA DE CASA

CASTELO DE SÃO JORGE

CAPITAL VERDE
MORCEGOS NO CASTELO
Passeio noturno de descoberta
4 JUL A 26 SET
SÁB: 20H30 MP

SER UM HOMEM DE ARMAS POR UM DIA
Recriação histórica
8, 9 AGO: 14H-18H

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
Teatro
8, 9, 15, 16 AGO: 19H

ENTREMUNDOS
Teatro de Marionetas
29, 30 AGO: 17H30
http://castelodesaojorge.pt

CINEMATECA JÚNIOR

SÁBADOS EM FAMÍLIA
Sessões de cinema

O CIRCO
4 JUL: 15H

CRINA BRANCA / O BALÃO VERMELHO
11 JUL: 15H

MOONRISE KINGDOM
18 JUL

AS FÉRIAS DO SENHOR HULOT
25 JUL: 15H
www.cinemateca.pt/Cinemateca-Junior.aspx

LITTLE LISBON

PEDDY-PAPER NO BAIRRO ALTO
6-12 anos
4 JUL: 10H
MP

DO AQUEDUTO AO RESERVATÓRIO DA PATRIARCAL
Visita-jogo
6-12 anos
25 JUL: 14H30
MP
www.facebook.com/LisbonForKids

MAAT - MUSEU DE ARTE ARQUITETURA E TECNOLOGIA

QUANTA FORÇA TEM UM BALÃO?
Oficina criativa
Maiores de 6 anos
ATÉ 15 AGO
SÁB: 16H

NÃO ACORDES O DRAGÃO
Oficina criativa
Maiores de 6 anos
SÁB: 11H30

CARRINHOS SOLARES
Oficina criativa
Maiores de 6 anos
SÁB: 11H30
http://maat.pt

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

O MOSTEIRO DE SANTO ANTÓNIO
Peddy paper para famílias
25 JUL, 29 AGO: 10H30
MP
www.patriarcado-lisboa.pt

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

SÁBADOS EM FAMÍLIA
6-12 anos
11, 25 JUL, 1, 22 AGO: 11H30
MP
www.museuarqueologicodocarmo.pt

MUSEU DA FARMÁCIA

BRIGADA ANTIVÍRUS
Ateliê
Maiores de 5 anos
SÁB: 15H
MP
www.museudafarmacia.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

JARDINS ABERTOS
IMAGINA, ESMAGA E PINTA
Maiores de 4 anos
18 JUL: 11H, 15H

TANTOS ANIMAIS E PLANTAS. UM JARDIM PARA MIM
Maiores de 4 anos
25 JUL: 11H, 15H30
EG
www.museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

AS FAMÍLIAS NASCEM DAS ÁRVORES?
Maiores de 4 anos
5 JUL: 11H30, 14H30

RISCOS E RABISCOS DESENHOS A SANTO ANTÓNIO
Oficina
Maiores de 4 anos
2 AGO: 11H30
MP
www.museudelisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

JOGOS ROMANOS: UMA QUESTÃO DE SORTE?
Maiores de 6 anos
4 JUL, 22 AGO: 15H30
MP

OS ROMANOS VOLTAM AO TEATRO
Oficina
Maiores de 6 anos
2 AGO: 15H30
MP
www.museudelisboa.pt

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

TROCAR AS VOLTAS À GLÓRIA
Jogo
5 JUL

UMA IMAGEM, MIL PALAVRAS...
Jogo
2 AGO
www.museudearteantiga.pt

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

BELÉM, QUAL É A TUA «CENA»?
Visita-jogo à exposição Belém, demolir para encenar
Maiores de 14 anos
SEG A SEX: 11H-12H/14H30-15H30

BELÉM, CONTA-ME COMO CRESCESTE!
Percurso lúdico pela exposição Belém, demolir para encenar
6- 14 anos
SEG A SEX: 11H-12H/14H30-15H30
http://padraodosdescobrimentos.pt

ESTES MESES EM CASA

ACADEMIA DE MÚSICA DE TELHEIRAS

ATELIERS EXPERIMENTAIS
FLAUTA TRANSVERSAL
4-6 anos
2 JUL: 16H

VIOLINO
4-6 anos
13 JUL: 16H
EG / MP
wwwacademiamusicatelheiras.com

CODERDOJO LX

CODERDOJO
Oficina de programação
7-17 anos
SÁB: 14H30, 16H30

CODER KATA
Apoio à programação
7-17 anos
QUA: 18H
www.coderdojo-lx.pt

FILMIN

CANAL KIDS
Filmes, curtas-metragens e séries em streaming
www.filmin.pt

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CONTINUAR A DESCOBRIR
Videotutorias, desafios passo-a-passo e Histórias cantadas e contadas
gulbenkian.pt/descobrir/vamos-continuar-a-descobrir

LU.CA - TEATRO LUIS DE CAMÕES

BIBLIOTECA DO PÚBLICO ONLINE
lucateatroluisdecamoes.pt

MART

CONSTRUÇÃO DE AVATARES E ANIMAÇÃO EM STOP MOTION E GIF
Curso para crianças e jovens online
Crianças
1 A 29 JUL
QUA, SÁB: 17H
Jovens
2 A 30 JUL
TER, QUI: 17H
www.artemart.pt

MUSEU COLEÇÃO BERARDO

CAIXA MÁGICA
Maiores de 7 anos
Desafios

CADERNOS DE ATIVIDADES
2-15 anos
Cadernos de atividades a partir da exposição temporária Obras Inéditas, de Julian Opie

UMA VIAGEM PELA ARTE MODERNA
Folha de sala da «Coleção Berardo 1900-1960

ATIVIDADES SEMANAIS
4-13 anos
http://museuberardo.pt

MUSEU DA MARIONETA

BOCÃO
Fantoches para fazer em casa

MINI DRAGÃO
Fantoche de dedo
www.museudamarioneta.pt

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

JOGAR COM ARTE
Jogo de cartas

CALENDÁRIO SEMANAL DO MNAA
Jogo

JOGO / PUZZLE
Construir um puzzle em casa

DESCUBRA AS DIFERENÇAS
Desafio

HISTÓRIAS DE UM LIVRO PINTADO
Leituras com Arte
www.museudearteantiga.pt

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

O QUE É QUE A ÓPERA TEM
Série
6-12 anos
SEG: 12H
ATÉ 10 AGO
https://tnsc.pt/o-que-e-que-a-opera-tem/

ZERO EM COMPORTAMENTO

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS
Curtas-metragens

VIDEOCLUBE
videoclube.zeroemcomportamento.org

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

LISBON FOR KIDS
4 DE JULHO, ÀS 10H, 25 DE JULHO, ÀS 14H30
912 800 647 / WWW.LISBONFORKIDS.COM

LITTLE LISBON
LISBON FOR KIDS

Depois de tanto tempo fechados em casa e após a ordem de desconfinamento, o que a pequenada quer é andar ao ar livre. Assim, com as devidas precauções, a Little Lisbon decidiu voltar à rua e, no mês de julho, oferece duas atividades lúdicas e educativas que prometem experiências diferenciadoras e marcantes para as crianças que vivem em Lisboa ou que visitam a cidade. No dia 4, entre as 10h e as 13h, há um peddy-paper em família pelo Bairro Alto, onde se podem ficar a conhecer estórias curiosas e personagens que a sua História esconde. No dia 25, pelas 14h30, na visita-jogo *Do Aqueduto ao Reservatório da Patriarcal*, é possível descobrir em família algumas curiosidades e pormenores de uma das estruturas mais completas do mundo, construída para levar água aos habitantes de Lisboa no século XVIII. Ambas as iniciativas estão sujeitas a inscrição prévia pelo e-mail info@lisbonforkids.com. E não esquecer que, se vai fazer um destes passeios a pé, deve usar roupas e calçado confortável, levar um pequeno lanche e água e cumprir todas as regras de segurança!

Ana Rita Vaz

INÊS AFONSO MARQUES

SONHAR COM O ARCO-ÍRIS

OA8

Sebastião é um menino otimista. Ele sabe que fazer tudo a partir de casa, como ter aulas com os professores e praticar judo pelo computador, pode ser muitas vezes confuso, mas acredita que há sempre um arco-íris à sua espera. Conhecer lugares seguros através da imaginação é o desafio que as palavras de Inês Afonso Marques e as ilustrações de Célia Fernandes lançam aos mais pequenos.

ANA MARIA MAGALHÃES
E ISABEL ALÇADA

UMA AVENTURA VOADORA

CAMINHO

O 62º volume da famosa coleção *Uma Aventura* conta a história de um príncipe das arábias que decide visitar a Falcoaria Real de Salvaterra de Magos e fazer um concurso com falcões, onde o prémio é uma valiosíssima joia. Ladrões tentam roubar a joia mas, como esta se encontra muito bem guardada, não o conseguem fazer. Onde será que esta história vai levar os heróis de serviço?

RUI CORREIA E ANTÓNIO F. NABAIS

CONTOS ARREPIANTES DA HISTÓRIA DE PORTUGAL IDADE MÉDIA MEDONHA

NUVEM DE TINTA

Esta nova série de contos arrepiantes narra episódios viscosos, nojentos, horripilantes, brutais e sanguinários de diferentes momentos da História de Portugal. Com ilustrações de Hélio Falcão e com muito humor à mistura, os contos expõem tesourinhos bem escondidos que ninguém quer que deixem de ser contados. Afinal, quem não gosta de boas histórias?

EMMANUEL MANUEL NÖEL

FÁBRICA DE GARGALHADAS

NUVEM DE LETRAS

Este livro é indicado para quem adora rir, mas odeia que lhe façam cócegas. Não é um livro de piadas secas, nem uma antologia de anedotas, mas sim uma verdadeira Fábrica de Gargalhadas que produz montes de adivinhas, cúmulos, dilemas, antipiadas e dicas estapafúrdias. Estes são ou não são os ingredientes perfeitos para rir até ir às lágrimas?

EINAT TSARFATI

OS VIZINHOS

FÁBULA

Neste álbum ilustrado, a autora israelita Einat Tsarfati conta a história de uma menina que, ao subir as escadas do seu prédio de sete andares, vai imaginando o que se esconde por detrás de cada porta. Todas elas são diferentes e cada uma encerra pequenos pormenores, emite sons e emana cheiros. Na cabeça da menina, todos os vizinhos têm vidas mais interessantes que a sua. Mas será mesmo assim?

TARO GOMI

TODOS FAZEMOS COCÓ

ORFEU NEGRO

Este livro pretende desmistificar aquela que é uma verdade universal, evidente e constante a todos os seres vivos: ora, se todos comemos, todos fazemos cocó! Há quem o faça na água, no ar, parado ou a andar. Há quem o faça sempre no mesmo lugar ou então em qualquer lado.
E para o explicar melhor, aqui está um livro verdadeiramente colorido, curioso e... malcheiroso! **ARV**

4G 2:18 PM
galeriasmunicipais.pt

galerias municipais

MENU

09.07.2020 – 21h
Formula for Fantasy
Curadoria: Dasha Birukova
Jardim da Galeria Quadrum (mediante marcação)

14.07.2020 – 04.10.2020
Homo Kosmos (cough cough)
Tiago Borges & Yonamine
Curadoria: Tobi Maier
Galeria Avenida da Índia

17/18/19.07.2020 – 21h
Under The Ground
Curadoria: Sara Castelo Branco e Hugo de Almeida Pinho
Jardim da Galeria Quadrum (mediante marcação)

18.07.2020 – 27.09.2020
Velvet Nirvana
Curadoria: Miguel von Hafe Pérez
Pavilhão Branco

25.07.2020 – 04.10.2020
Earthkeeping / Earthshaking – arte, feminismo, ecologia
Curadoria: Giulia Lamoni & Vanessa Badagliacca
Galeria Quadrum

30.07.2020 – 01.11.2020
Corpo radial
Mariana Caló & Francisco Queimadela
Curadoria: Susana Ventura
Galeria da Boavista

EGEAC

> CONTACTOS

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

ARQUIVO

Arquivo Municipal de Lisboa R. B ao Bairro da Liberdade, lt 3-6, piso 0; 213 807 100; seg a sex: 10h-13h30, encerra fer; arquivomunicipal.cm-lisboa.pt
Arco do Cego R. Nunes Claro, 8A; 218 411 170; seg a sex: 10h-13h30, encerra fer
Fotográfico R. da Palma, 246; 218 844 060; sala de exposições: 13h30-16h30, encerra dom, fer; sala de leitura: seg a sex: 10h-13h30, encerra fer; arquivomunicipal.cm-lisboa.pt
Videoteca Largo do Calvário, 2; 218 170 433; sala de leitura: seg a sex: 10h-13h30, encerra fer; arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

BIBLIOTECAS

Consultar horários em blx.cm-lisboa.pt
Belém R. da Junqueira, 295/7; 218 172 580
Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa Rua Francisco Metrass, 28D; 218 009 927
Biblioteca-Museu República e Resistência - Cidade Universitária R. Alberto de Sousa 10A, zona B do Rego; 217 802 760 - temporariamente encerrada
Camões Largo do Calhariz, 17, 1º esq; 218 172 360
Coruchéus R. Alberto Oliveira; 218 172 049
David Mourão-Ferreira R. Padre Abel Varzim 7D, Bairro Casal dos Machados; 210 388 010
Gabinete de Referência Cultural R. Cidade do Lobito; 218 507 100; Reservado a atividades com estabelecimentos de ensino especial e regular, entidades para deficientes e outras instituições culturais; marcação prévia
Hemeroteca R. Lúcio de Azevedo, 21B; 218 172 430
Maria Keil R. Maria José da Guia, 8; 217 589 280
Marvila R. António Gedeão; 218 173 000
Natália Correia Centro Social Polivalente; R. Rio Cávado, B.º Padre Cruz; 218 054 526
Olivais/Bedeteca R. Cidade do Lobito; 218 507 100
Orlando Ribeiro/Fonoteca Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146; 218 172 660
Palácio Galveias Campo Pequeno; 218 173 090
Penha de França R. Francisco Pedro Curado 6A; 218 172 410
Quiosque Jardim da Estrela Jardim da Estrela; 911 528 536
São Lázaro R. do Saco, 1; 218 852 672
Loja BLX Biblioteca Palácio Galveias, Campo Pequeno; 218 173 102; loja.blx@cm-lisboa.pt

ITINERANTES / MÓVEIS

218 170 541/2 / 910 238 089

CASA FERNANDO PESSOA

R. Coelho da Rocha, 16-18; 213 913 270; seg a sáb: 10h-18h; casafernandopessoa.pt - encerrada temporariamente

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

Av. da Índia, 166; 218 172 180; centro.arqueologia@cm-lisboa.pt

CINEMA SÃO JORGE

Avenida da Liberdade, 175; 213 103 400; cinemasaojorge.pt

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Est. de Benfica, 368; 217 701 100; seg a sex: 10h-15h30; geo.cm-lisboa.pt

GALERIAS

Ter a dom: 14h30-19h
Encerra 1 jan, 1 mai, 25 dez
http://galeriasmunicipais.pt
Galeria Avenida da Índia Avenida da Índia, 170; 215 830 010
Galeria Boavista Rua da Boavista, 47-50; 213 476 335
Galeria Municipal Pavilhão Branco Campo Grande, 245; 215 891 259
Galeria Municipal Torreão Nascente da Cordoaria Av. da Índia; 215 830 010
Galeria Quadrum R. Alberto Oliveira, Palácio dos Coruchéus, 52; 215 830 010

INCUBADORA DE ARTES DE CARNIDE

Av. do Colégio Militar, Qt. da Luz; 216 050 846; seg a sex: 9h30-13h/14h30-19h; www.boutiquedacultura.pt

MONUMENTOS

Castelo de São Jorge 218 800 620; Núcleo Museológico; Núcleo Arqueológico; todos os dias: 10h-21h; www.castelosaojorge.pt

> CONTACTOS

Padrão dos Descobrimentos Av. Brasília; 213 031 950; seg a sex: 11h-17h, sáb, dom: 11h-18h; www.padraodosdescobrimentos.pt

MUSEUS

Atelier-Museu Júlio Pomar R. do Vale, 7; 215 880 793; ter a dom: 11h-13h/14h-17h; www.ateliermuseujuliopomar.pt
Museu do Aljube - Resistência e Liberdade R. de Augusto Rosa, 42; 215 818 535; ter a dom: 11h-17h; www.museudoaljube.pt
Museu Bordalo Pinheiro Campo Grande, 382; 215 818 540; ter a dom: 11h-17h, encerra seg; museubordalopinheiro.cm-lisboa.pt
MUDE - Museu do Design e da Moda. Coleção Francisco Capelo 218 171 892; www.mude.pt
Museu do Fado Lg. do Chafariz de Dentro, 1; 218 823 470; ter a dom: 10h-18h; www.museudofado.pt
Museu de Lisboa - Casa dos Bicos R. dos Bacalhoeiros, 10; 217 513 200; ter a dom: 11h-17h, encerra dom, fer; www.museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Palácio Pimenta Campo Grande, 245; 217 513 200; ter a dom: 11h-17h, www.museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Santo António Lg. de Santo António da Sé, 22; 218 860 447; ter a dom: 11h-17h, www.museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Teatro Romano R. de São Mamede, 3A; 218 818 530; ter a dom: 11h-17h; www.museudelisboa.pt
Museu de Lisboa - Torreão Poente Pç. do Comércio, 1; ter a dom: 11h-17h; www.museudelisboa.pt
Museu da Marioneta Convento das Bernardas, R. da Esperança, 146; 213 942 810; ter a dom: 11h-17h; www.museudamarioneta.pt

POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA

Rua das Gaivotas, 8; 218 172 600; pologaivotasboavista@cm-lisboa.pt

Loja Lisboa Cultura R. da Boavista 184; recomenda-se o atendimento através do email loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt ou do telefone: 218 173 600 (dias úteis, 14h-19h)

TEATROS

LU.CA - Teatro Luís de Camões Calçada da Ajuda 76-80; 215 939 100; lucateatroluisdecamoes.pt.
São Luiz Teatro Municipal R. António Maria Cardoso, 38; 213 257 640; www.teatrosaoluiz.pt
Teatro do Bairro Alto R. Tenente Raúl Cascais 1A; 213 961 515; teatrodobairroalto.pt

AGENDA CULTURAL LISBOA
JUL/AGO 2020 / N.º 345

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL
EGEAC

VEREADORA DO PELOURO DA CULTURA
Catarina Vaz Pinto
DIRETOR
Manuel Veiga
EDITORA EXECUTIVA
Paula Teixeira
EDITOR
Luís Almeida d'Eça
DIREÇÃO DE ARTE
Jorge Silva / Silva!Designers
DESIGN
André Alvarez
Inês do Carmo
COPY DESK
Sara Simões

COORDENAÇÃO
Joana Amaral
FOTOGRAFIA
Humberto Mouco
José Vicente
REDAÇÃO
Ana Figueiredo
Ana Rita Vaz
Cristina Engrácia
Filipa Santos
Frederico Bernardino
Ricardo Gross
Tomás Collares Pereira
RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE INSTITUCIONAL, CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS
Marco Mateus

PUBLICIDADE
Just Media
Ana Proença (964 044 122)
Sónia Maia (961 219 531)
IMPRESSÃO
Digipress
DISTRIBUIÇÃO
WINEX, Lda
TIRAGEM
30 000 exemplares
DEPÓSITO LEGAL
407722/90
PERIODICIDADE
Mensal
Isenta de registo na ERC ao abrigo da lei de imprensa 2/99

EDIÇÃO
Câmara Municipal de Lisboa / EGEAC
RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Rua da Boavista, 9
1200-066 Lisboa
Tel. 218 170 900
agenda.cultural@cm-lisboa.pt

www.agendalx.pt

NA CAPA
Cuca Roseta
fotografia de Humberto Mouco
tipografia de Elisabete Gomes

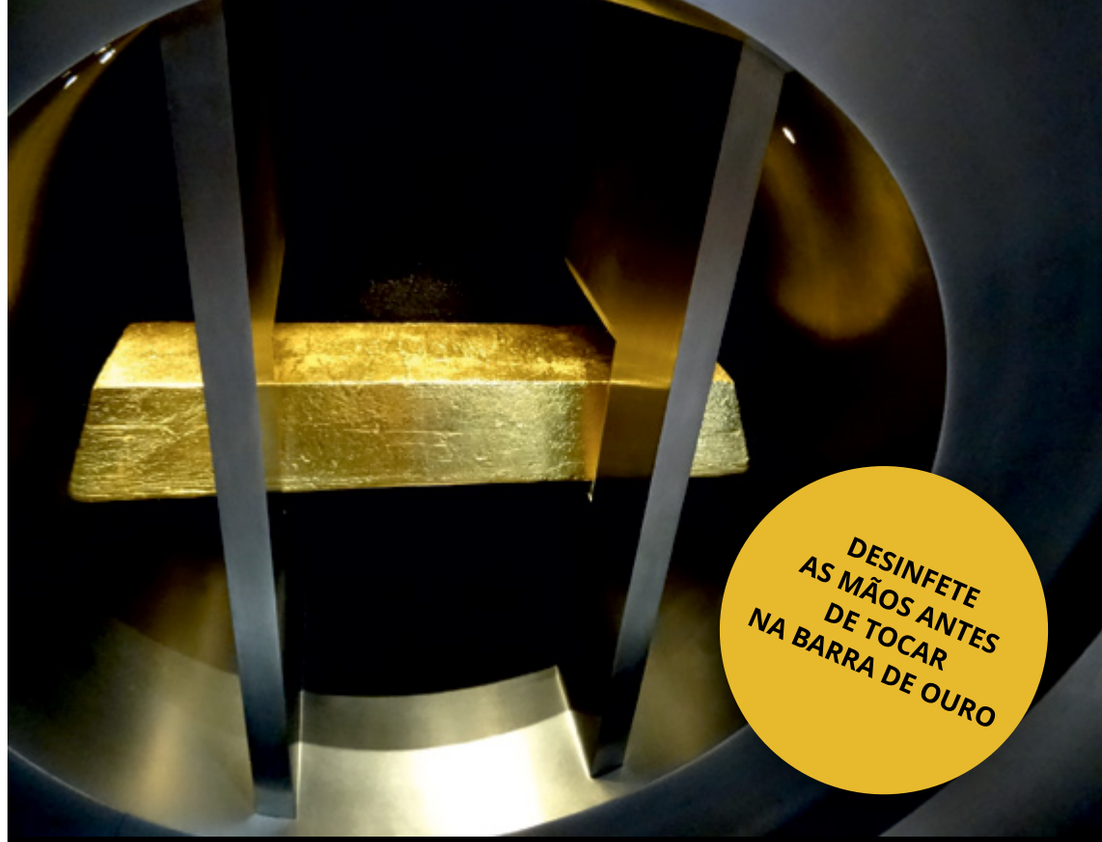
JOANA LINDA

FOTÓGRAFA E REALIZADORA

QUESTIONÁRIO
RICARDO GROSS

FOTOGRAFIA
HUMBERTO MOUCO

A fotografia requer inspiração?
— *Sempre.*
Quanto tempo levou a gostar da sua imagem nos autorretratos?
— *Se isso alguma vez aconteceu, é provável que tenha sido quando ao corpo passou a estar associado um rosto. Quando isso aconteceu, pararam os autorretratos.*
Considera que a sensualidade é uma marca do seu trabalho?
— *Toda a fotografia é sensual porque implica um grau de atração entre espectador e a imagem fotografada. Tem de haver sempre mistério.*
Gosta mais de fotografar homens ou mulheres?
— *Houve uma altura em que preferia fotografar mulheres porque, como vinha do autorretrato, tinha um conhecimento maior, tanto dos ângulos como das poses que melhor funcionavam. Sabia melhor o que queria. Hoje em dia, é rigorosamente igual.*
O que para si é um corpo bonito?
— *Um corpo que não pede desculpa pelas suas imperfeições e as transforma em personalidade.*
Já fotografou algum músico cujo trabalho não conhecesse?
— *Se aconteceu, foi de forma acidental, por norma ouço sempre alguma coisa antes. Também procuro fotografias antigas online.*
O que fotografou durante o período de confinamento?
— *As ruas onde costumo passear os meus cães, uma e outra vez, várias vezes ao dia, sempre à procura de algo diferente.*
Qual é o disco da sua vida?
— 1996, *Ryuichi Sakamoto*



MUSEU DO DINHEIRO
ABERTO

A PARTIR DE 17 DE JUNHO

ABRIMOS PORTAS E CASAS-FORTES,
PORQUE AQUI O DINHEIRO CONTINUA
EM CASA. VISITE-NOS COM
(AINDA MAIS) SEGURANÇA.

MUSEU DO DINHEIRO
BANCO DE PORTUGAL

ENTRADA GRATUITA
Largo de S. Julião,
Lisboa (Baixa/Chiado)
Quarta a domingo
10h00 - 18h00
Informação e reservas:
T+351 213 213 240
info@museudodinheiro.pt
www.museudodinheiro.pt

A CML E A EGEAC
APRESENTAM

LISBOA

CINEMA, DEBATES,
ARTE SONORA, INSTALAÇÃO,
TEATRO, DANÇA,
MÚSICA, CONVERSAS

NA RUA

13 AGO

27 SET

CULTURANARUA.PT